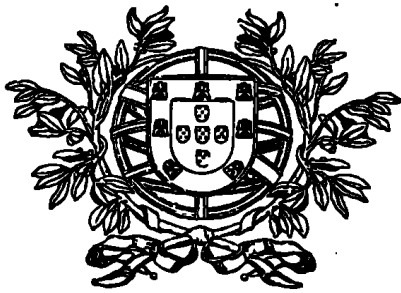


# DIÁRIO DO GOVERNO



A correspondência oficial da capital e das provincias, franca de porte, nem como os periódicos que trocarem com o Diário, devem dirigir-se à Imprensa Nacional.  
Anunciam-se todas as publicações literárias de que se receberem na mesma Imprensa dois exemplares com esse destino.

Assinaturas por ano . . . . . 18\$  
Ditas por semestre . . . . . 10\$  
Número avulso, cada folha de quatro páginas \$04  
Em conformidade da carta de lei de 24 de Maio e regulamento de 9 de Agosto de 1902, cobrar-se-á 1 centavo de selo por cada anúncio publicado no Diário do Governo

A correspondência para a assinatura do Diário do Governo deve ser dirigida à Administração Geral da Imprensa Nacional. A que respectar à publicação de anúncios será enviada à mesma Administração Geral, devendo em qualquer dos casos vir acompanhada da respectiva importância.

## SUMÁRIO

**MINISTÉRIO DO INTERIOR:**  
Despacho aceitando a renúncia dum título honorífico, concedido por decreto de 21 de Junho de 1900.  
Portaria de 15 de Novembro, autorizando a Irmandade de S. Francisco, da freguesia de Lobão, a aplicar parte dos seus fundos na construção duma ponte sobre o rio de Asnos.

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:**  
Despachos e rectificações a despachos pela Direcção Geral da Justiça, sobre movimento de pessoal.  
Despachos criando postos de registo civil.  
Despachos sobre movimento de pessoal de registo civil.

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS:**  
Portarias de 15 de Novembro:  
Autorizando várias companhias de seguros a explorar o novo ramo de seguros contra accidentes de trabalho.  
Avisando as Repartições que processam abonos, e não tenham enviado ao Conselho Superior da Administração Financeira do Estado as relações dos funcionários, a quem se referem os artigos 1.º e 2.º da lei de 14 de Junho, para que o façam até 15 de Dezembro.

Despachos pela Direcção Geral da Contabilidade Pública, sobre movimento de pessoal.  
Despacho autorizando um pensionista do Estado a continuar residindo no estrangeiro.  
Balancetes de bancos e companhias.  
Acórdãos do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado.

**MINISTÉRIO DA MARINHA:**  
Habilitações para levantamento de créditos.

**MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS:**  
Aviso acêrca da liquidação dum espólio.

**MINISTÉRIO DO FOMENTO:**  
Relação de marcas internacionais a que foi recusada protecção em Portugal.

Nota dos registos de marcas recusados em Outubro.  
Avisos acêrca do serviço de registo de marcas.  
Aviso para manifesto de trigo nacional.  
Listas de antiguidades dos empregados dos quadros dos telégrafos e dos correios, referidas a 31 de Dezembro de 1912.  
Despachos pela Administração Geral dos Correios e Telégrafos, sobre movimento de pessoal.  
Aviso, pela Repartição de Turismo, para exame dos candidatos a corretores.  
Balancete da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Castro Verde, em Agosto.

**MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS:**  
Decreto n.º 219, reorganizando o quadro do pessoal da Secretaria do Governo da provincia de Timor.  
Decreto n.º 220, aumentando com 800\$ a gratificação anual de exercicio do Governador da provincia de Timor.  
Decreto n.º 221, mandando que no Tribunal da Relação de Moçambique se observem determinadas disposições do Código do Processo Civil no julgamento por tenções dos feitos civis, commerciaes e criminaes.

Despachos pela Direcção Geral das Colónias, sobre movimento de pessoal.  
Decreto n.º 222, aprovando a criação da Repartição de Fomento Agrícola e Comercial da provincia de Timor, feita por portaria provincial de 2 de Março de 1911, e regulando os respectivos serviços.  
Decreto n.º 223, criando na capital da provincia de Timor uma Repartição de Agrimensura e Minás.  
Decreto n.º 224, determinando várias medidas de fomento para a provincia de Angola.

**MINISTÉRIO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA:**  
Decreto de 27 de Setembro, criando uma escola móvel em Leça da Palmeira, e nomeando o respectivo professor.  
Officio do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado e despacho ministerial acêrca da nomeação do professor a que se refere o supracitado decreto.

Despacho afastando do serviço, sem vencimento, um professor da Escola Normal do Porto.  
Rectificações aos nomes de dois professores das escolas móveis.  
Portaria de 8 de Novembro, permitindo a matricula condicional nos liceus dos alunos que não tenham a idade legal.  
Portarias de 8, 11 e 13 de Novembro, mandando proceder a determinadas sindicâncias nos liceus de Beja, Sá de Miranda e da Guarda.  
Nota da nomeação do delegado ao Senado Universitário pela Faculdade de Ciências de Lisboa.  
Declarações acêrca de despachos pela Repartição de Instrução Universitária, sobre movimento de pessoal.  
Nota do despacho ministerial mantendo a nomeação de dois professores provisórios para a Secção Secundária do extinto Instituto Industrial e Comercial de Lisboa.  
Decretos de 25 de Outubro, nomeando os professores provisórios a que se refere o supracitado despacho.

**TRIBUNAIS:**  
Tribunal de Guerra de Braga, éditos para citação de réus ausentes.

**AVISOS E ANÚNCIOS OFICIAIS:**  
Junta do Crédito Público, nota do sorteio de obrigações da dívida externa de 3 por cento, 3.ª série, realizado em 15 de Novembro; éditos para levantamento de depositos e averbamento de títulos.  
Administração do concelho de Barcelos, edital acêrca da gerência da Câmara Municipal em 1907.  
Hospital de S. José, anúncio para venda de fato.  
Provedoria Central da Assistência de Lisboa, anúncio para arrematação de mil cadeiras.  
Presidência da Relação do Porto, anúncio de concurso para provimento de lugares de solicitador na comarca de Marco de Canaveses.

Juizo de direito da comarca de Baião, éditos para expropriações de terrenos.  
Montepio Oficial, aviso de convocação para assemblea geral.  
Regimento de infantaria n.º 22, anúncio para arrematação de concertos de calçado.  
Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro, anúncio para arrematação de obras.  
Observatorio do infante D. Luis, boletim meteorológico.  
Capitania do porto de Lisboa, boletim do movimento da barra.  
Estação Telegráfica Central de Lisboa, boletim do movimento das barras.

**AVISOS E PUBLICAÇÕES.**  
**ANÚNCIOS JUDICIAIS E OUTROS.**

## SUMÁRIO DOS APÊNDICES

N.º 378 — Cotação dos fundos públicos nas Bólsas de Lisboa e Porto, em 12 de Novembro.

## MINISTÉRIO DO INTERIOR

### Direcção Geral de Administração Política e Civil

Para os devidos efeitos se publica o seguinte despacho:  
A Luis Borges de Castro Soares de Albergaria aceite a renúncia do título de Visconde de Oliveira do Conde com que foi agraciado por decreto de 21 de Junho de 1900, titulo que provou nunca ter usado, nem tentado usar.

Ministério do Interior, em 15 de Novembro de 1913. — O Director Geral, *Ricardo Pais Gomes*.

### Direcção Geral de Assistência

#### 1.ª Repartição

Atendendo ao que representou a Comissão Administrativa da Irmandade de S. Francisco, da freguesia de Lobão, concelho de Tondela, com assentimento da sua assemblea geral;  
Vistas as informações officiais:  
Manda o Governo da República Portuguesa que a referida Comissão Administrativa seja autorizada a desviar dos seus fundos a quantia de 300\$, a fim de a aplicar à construção duma ponte sobre o rio de Asnos.

Paços do Governo da República, em 15 de Novembro de 1913. — O Ministro do Interior, *Rodrigo José Rodrigues*.

## MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

### Direcção Geral da Justiça

#### 1.ª Repartição

Despachos effectuados nas seguintes datas, tendo o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 10 e 14 do corrente, os que estão nos casos do artigo 44.º e seus parágrafos da lei de 9 de Setembro de 1908:

Outubro 11

Bacharel Aderito do Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, delegado do Procurador da República na 4.ª vara do Porto — nomeado para interinamente exercer as funções de curador geral dos órfãos no 1.º distrito do Porto, acumulando estas funções com as de delegado, mas não recebendo pelo lugar de curador remuneração alguma paga pelo Estado.

Novembro 1

Bacharel Joaquim Maria Bernardes, juiz de direito em Soure — promovido à 1.ª classe e colocado em Castelo Branco.

Bacharel Joaquim Augusto Machado, juiz de direito em Idanha-a-Nova — transferido, como requereu, para idêntico lugar em Soure. (Tem a pagar o respectivo imposto).

Bacharel Abílio Machado da Costa Santos, juiz de direito em Castelo de Paiva — promovido à 2.ª classe e colocado em Idanha-a-Nova.

Bacharel Aquiles Pinto Soares Rodrigues Ferreira, delegado do Procurador da República em Moncorvo — promovido a juiz de direito de 3.ª classe e colocado em Castelo de Paiva.

Bacharel António Alves de Oliveira Júnior, delegado do Procurador da República em Ponta Delgada — promovido a juiz de direito de 3.ª classe e colocado na Ilha de Santa Maria.

Bacharel Avelino Júlio Pereira de Sousa, delegado do Procurador da República na Horta — transferido, como requereu, para idêntico lugar em Ponta Delgada. (Tem a pagar o respectivo imposto).

Bacharel Albano de Gusmão Tavares Couto Taveira, delegado do Procurador da República na Ribeira Grande — transferido para idêntico lugar em Moncorvo.  
Bacharel Abílio Ferreira Botelho, delegado do Procurador da República, adido à Magistratura do Ministério Público — colocado na comarca da Ribeira Grande.

Nomeados subdelegados do Procurador da República, nas comarcas abaixo designadas, os seguintes indivíduos:

Porto (1.ª vara) — Afonso Camelo Osório de Vasconcelos.

Porto (2.ª vara) — Luis Gonzaga da Silva Pinto e Abreu.

Figueira da Foz — Alberto de Queiroz Sousa Pinto.

Almada — Pedro Vieira Lisboa.

Santarém — Afonso José Lucas.

Arouca — Rodrigo António Soares Pinheiro Júnior.

Novembro 15

Jerónimo José de Moura — exonerado de ajudante do escrivão-notário de Viana do Castelo, João Baptista Ferreira.

#### Licença

Augusto Máximo da Cunha, official de diligências do juizo de direito de Estarreja — sessenta dias de licença, por motivo de doença. (Pagou os emolumentos).

Por ter saído com inexactidão no Diário do Governo, de 11 do corrente, novamente se publica o seguinte despacho:

Novembro 8

Armando da Costa Nogueira — nomeado escrivão-notário substituto do primeiro officio do juizo de direito de Guimarães.

Direcção Geral da Justiça, em 15 de Novembro de 1913. — O Director Geral, interino, *Cândido de Figueiredo*.

## Conservatória Geral do Registo Civil

Despachos effectuados em 14 de Novembro de 1913

Criado um posto do registo civil na freguesia de Candoa, no concelho de Tábua.

António Valério Boto — nomeado ajudante para o referido posto.

José Joaquim Marques — exonerado de ajudante do posto do registo civil da freguesia de Chãs, do concelho de Vila Nova de Fozcoã.

Conservatória Geral do Registo Civil, em 14 de Novembro de 1913. — O Conservador Geral, *Germano Martins*.

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### Secretaria Geral

Tendo a Companhia de Seguros A Lusitana pedido autorização para explorar o novo ramo de seguros contra accidentes de trabalho, segundo a lei de 24 de Julho último: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Finanças, de conformidade com o parecer do Conselho de Seguros, conceder à referida Companhia A Lusitana a autorização solicitada.

Paços do Governo da República, em 15 de Novembro de 1913. — O Ministro das Finanças, *Afonso Costa*.

Tendo a Companhia de Seguros A Nacional pedido autorização para explorar o novo ramo de seguros de accidentes de trabalho, segundo a lei de 24 de Julho último: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Finanças, de conformidade com o parecer do Conselho de Seguros, conceder à Companhia de Seguros A Nacional a autorização solicitada.

Paços do Governo da República, em 15 de Novembro de 1913. — O Ministro das Finanças, *Afonso Costa*.

Tendo a Companhia de Seguros Portugal Previdente pedido autorização para explorar o novo ramo de seguros contra accidentes de trabalho, segundo a lei de 24 de Julho último: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Finanças, de conformidade com o parecer do Conselho de Seguros, conceder à Companhia de Seguros Portugal Previdente a autorização solicitada.

Paços do Governo da República, em 15 de Novembro de 1913. — O Ministro das Finanças, *Afonso Costa*.





**Registo de marcas**

Registos de marcas industriais e comerciais, recusados no mês de Outubro de 1913

Para conhecimento de quem interessar se faz público que, nas datas abaixo indicadas, foram recusados os registos das marcas que seguem:

Números dos registos	Classes	Data do despacho das reusas	Nome dos requerentes das marcas	Motivo das reusas
15:771	72.ª	30-10-913	N. Ferreira da Fonseca . . . . .	Recusado porque a palavra que constitui a marca pode induzir um erro sobre a proveniência do artefacto.
16:021	68.ª	1-10-913	Antero & Costa, Limitada . . . . .	Recusado nos termos do n.º 9.º do artigo 85.º da carta de lei de 21 de Maio de 1896. Confunde-se com a marca n.º 10:130.
16:077	79.ª	21-10-913	Álvaro Leito . . . . .	Idem.
16:081	64.ª	"	Augusto Fernandes Cubal . . . . .	Idem.
16:087	79.ª	"	Francisco Cortês Pinto . . . . .	Idem Idem internacional n.º 7:283.
16:088	"	"	"	Recusado por a marca não ter característica.
16:100	68.ª	30-10-913	J. H. Andresen, Sucessores . . . . .	Recusado porque o requerente não provou ter direito ao uso do escudo das armas nacionais.
16:106	"	21-10-913	Carlos Gomes & C.ª . . . . .	Recusado nos termos do n.º 9.º do artigo 85.º da carta de lei de 21 de Maio de 1896. Confunde-se com a marca n.º 8:423.
16:125	64.ª	25-10-913	Eugénio de Aguiar . . . . .	Idem, idem n.º 952 e internacional n.º 868.
16:126	68.ª	21-10-913	Fernando da Costa Mendes . . . . .	Idem, idem n.º 5:836 e 1:677.
16:130	79.ª	30-10-913	Francisco Cortês Pinto . . . . .	Idem, idem n.º 10:768.
16:142	"	21-10-913	Pires & Mourato Vermelho, Limitada . . . . .	Idem, idem internacional n.º 5:578.
16:143	25.ª	"	António Duque & Silva . . . . .	Recusado porque a palavra que constitui a marca é um nome de família que o requerente não provou ter direito ao uso d'ele.
16:146	68.ª	"	Alexander Davidson Taylor . . . . .	Recusado nos termos do n.º 9.º do artigo 85.º da carta de lei de 21 de Maio de 1896. Confunde-se com a marca n.º 5:545.
16:148	"	"	"	Idem, idem internacional n.º 7:383.
16:149	"	"	"	Idem, idem n.º 1:061.
16:150	"	"	"	Idem, idem n.º 15:801.
16:151	"	"	"	Idem, idem n.º 7:801.
16:152	"	"	"	Idem, idem n.º 10:502, 12:913 e 8:632.
16:158	"	"	Cotelo & C.ª . . . . .	Idem, idem n.º 9:186.
16:159	"	25-10-913	"	Idem, idem nacional e internacional n.º 6:395 e 5:976.
16:174	"	21-10-913	Francisco Maria de Mesquita . . . . .	Recusado nos termos do n.º 9.º do artigo 85.º da carta de lei de 21 de Maio de 1896. Confunde-se com as marcas n.ºs 5:536 e 8:701.
16:177	"	"	J. J. de Meneses . . . . .	Idem, idem n.º 7:992.
16:194	1.ª	25-10-913	José António Cabral . . . . .	Recusado porque o requerente não provou ter direito ao uso do escudo das armas nacionais.
16:195	68.ª	30-10-913	"	Idem.
16:203	64.ª	25-10-913	Arnaldo Alves Pereira & C.ª . . . . .	Recusado nos termos do n.º 9.º do artigo 85.º da carta de lei de 21 de Maio de 1896. Confunde-se com a marca n.º 10:009.
16:209	68.ª	21-10-913	Robertson Bros & C.ª . . . . .	Recusado porque a palavra que constitui a marca é um nome de família, que o requerente não provou ter direito ao uso d'ele.
16:229	62.ª	30-10-913	António Júdice Magalhães Barros . . . . .	Recusado por a marca não ter característica.
16:230	"	"	"	Idem.
16:236	"	"	Figueira & C.ª . . . . .	Recusado nos termos do n.º 9.º do artigo 85.º da carta de lei de 21 de Maio de 1896. Confunde-se com a marca n.º 10:602.
16:260	25.ª	28-10-913	Borges & Silva . . . . .	Idem.
16:261	"	"	"	Idem.
16:262	"	"	"	Idem.
16:263	"	"	"	Recusado por induzir em erro de indicação de falsa proveniência.
16:264	"	"	"	Idem.
16:265	16.ª	"	"	Idem.
16:273	68.ª	30-10-913	Carlos Gomes & C.ª . . . . .	Recusado porque o requerente não provou ter direito ao uso do braço que se vê na marca.
16:280	"	"	Antero & Filho, Sucessor . . . . .	Recusado por estar incurso no artigo 198.º da carta de lei de 21 de Maio de 1896.

Da data da publicação do presente aviso começa a contar-se o prazo de três meses para os recursos perante o Tribunal do Comércio.

Direcção Geral do Comércio e Indústria, em 8 de Novembro de 1913.—O Director Geral, *M. Correia de Melo*.

Para conhecimento de quem interessar se faz público do seguinte:  
Marcas n.ºs 16:503 a 16:508; João Camilo pediu que seja rectificada a residência, onde se diz: «Arouca», deve ler-se: «Avanca», cuja publicação foi feita no *Diário do Governo* de 2 de Setembro próximo passado.

Direcção Geral do Comércio e Indústria, 13 de Novembro de 1913.—O Director Geral, *M. Correia de Melo*.

**Direcção Geral da Agricultura**  
Secção do Fomento Commercial

**Chamada ordinária para manifesto de trigo nacional**

Em harmonia com o disposto no artigo 7.º do regulamento de 26 de Julho de 1899 são convidados os lavradores e detentores de trigo nacional a manifestar as quantidades daquele cereal que tiverem disponíveis para venda.

Para esse fim os manifestantes remeterão às Direcções dos Serviços Agrícolas do Norte, Centro e Sul, respectivamente com sede no Porto, Lisboa e Évora, a nota do lote ou lotes de trigo que pretendam manifestar, acompanhada duma amostra pesando aproximadamente um quilograma de cada um dos lotes do trigo e indicando:  
1.º A qualidade de trigo (mole ou rijo);  
2.º A quantidade de trigo (em peso ou volume);  
3.º O nome e a residência da pessoa que faz o manifesto;  
4.º O local onde está armazenado o trigo.

Os produtores que desejarem manifestar condicionalmente o trigo que reservarem para segunda sementeira deverão indicá-lo na respectiva nota, designando por modo claro se essa indicação se refere à totalidade do lote ou apenas a uma determinada parte.

Os manifestantes não poderão desistir do manifesto, quando não tenham participado à respectiva Direcção dos Serviços até o dia 30 do corrente mês, data em que finda o prazo do presente manifesto.

Direcção Geral da Agricultura, Secção do Fomento Commercial, em 17 de Novembro de 1913.—O Director Geral, *J. Camara Pestana*.

**Administração Geral dos Correios e Telégrafos**

Para conhecimento dos interessados se publicam as seguintes listas:

Listas de antiguidades dos empregados do quadro dos telégrafos e antigos guarda-fios, referidas a 31 de Dezembro de 1912

**Directores**

- João Maria Pinheiro e Silva.
- Pedro Carlos de Sousa Barata.
- João Henrique dos Santos (transitóriamente).
- Álvaro Gaia.
- João Pedro de Almeida Pessanha.

**Chefes de divisão**

- Francisco António de Morais.
- Luís de Campos Fragoso.
- António Gomes da Silva Pinto.
- Augusto António Pedro dos Santos.
- João Maria Bacelar Gaeiras dos Santos.
- José Joaquim Xavier de Faria.
- António Manuel Serra.

**Primeiros oficiais**

- Manuel Sérgio Junqueira (na inactividade).
- António Maria Pimenta.
- João Erse de Figueiredo.
- José Pereira de Sampaio.
- João Maria da Rocha.
- Bernardo Bartolomeu Moniz da Maia.
- Gregório Siles Gonzaloz de Medina.
- Pedro Martins da Costa Fontelas.
- Serafim de Magalhães Coutinho.
- Jerónimo Cascarejo.
- Luís Cipriano de Araújo.
- José Rodrigues Bizarro.
- José de Lis Ferreira Júnior.
- José Maria da Costa.
- Domingos José Pinheiro.
- Anselmo José Duarte.
- Benjamim Pinto de Carvalho.
- Francisco de Paula Pereira.
- João Joaquim Satiro de Castro.
- Manuel Augusto Figueira Freire de Figueiredo.

**Fiéis de 1.ª classe**

- Ricardo Vasques.
- Manuel Pereira.

**Segundos oficiais**

- Manuel Freire.
- Alfredo de Figueiredo Carvalho.
- António José Antunes.
- Francisco Anselmo Dinis Carrilho.
- Carlos Augusto de Ceia.
- Afonso Alvaro Freire.
- Elisiário Justiniano Lacueva e Silva.
- Porfírio António de Gamboa.
- António Maria Ferreira de Campos.
- José António Cidrais.
- Aristides Nepomuceno da Luz Lobo.
- Cipriano Augusto de Sá Machado (na inactividade).
- Domingos do Patrocínio.
- Manuel Pinto de Melo.
- Claudino Ferreira de Aguiar.
- Anibal Lameiras Fernandes.
- Balduino Gameiro da Mata.
- José Dias Ferreira.
- Moisés Moreira Feijão.
- José Mestre Ramos Júnior.
- João Gualberto do Nascimento Pires.
- Jacinto Henriques.
- João Sanches Barjona de Freitas.
- João dos Santos Lopes.
- José Francisco de Paula Ataíde.
- Domingos de Almeida.
- Francisco Alves Ribeiro.
- Manuel Cândido Loureiro.
- Humberto Júlio da Cunha Serrão.
- Henrique Esequiel da Silva Carvalho.
- Augusto Correia dos Santos.
- Ernesto Júlio Caldeira dos Prazeres.
- Gabriel Nunes Mantas.
- João Rodrigues Marques.
- Alexandre Teixeira de Sousa Braga.
- Joaquim da Cruz Silva Raposo.

**Fiéis de 2.ª classe**

- Carlos Vaissier.
- Lúcio Pais de Abranches.
- José Pais do Amaral.
- Francisco Gomes de Gouveia Júnior.

**Primeiros aspirantes**

- Luís Lopes.
- Francisco Cláudio de Abreu.
- João Gomes de Oliveira.
- José António da Encarnação Cardelho.
- António Joaquim Jaques.
- Joaquim Carlos da Costa Tavares.
- José Pereira Gil (na inactividade).
- Augusto Mendes Simões de Castro (na inactividade).
- Francisco de Paula Tavares.
- Pedro Alvaro de Vasconcelos Lomelino.
- Fernando da Luz Mesquita de Carvalho.
- Augusto Manso Assis Amor Machado (na inactividade).
- Zeferino Cândido da Conceição.
- António Maria Duarte Júnior.
- Carlos Augusto de Almeida.
- Marcelino Augusto de Lemos.
- Ernesto Levi Maria Correia (na inactividade).
- António Ribeiro de Lis (na inactividade).
- Joaquim Cassiano dos Santos (na inactividade).
- José da Silva Bizarro (na inactividade).
- António Rodrigues Leite Duarte.
- Fernando Francisco Correia.
- José Fernandes.
- Luís Tomé Teixeira (na inactividade).
- António Augusto de Morais Teixeira.
- José Abrantes Martins da Cunha (na inactividade).
- Vitor Tomás da Silva Soares (na inactividade).
- Alfredo Augusto de Assis Lopes.
- Pedro Martins dos Santos.
- António Joaquim Maduro (na inactividade).
- Diogo José da Silva.
- Francisco Maria da Silva Pinto (na inactividade).
- José de Figueiredo Paiva (na inactividade).
- Alfredo Duque Mata.
- António Zeferino da Silva Raposo.
- António Ribeiro de Carvalho.
- Acácio Augusto de Deus Vidal \*.
- Augusto César Henriques \*.
- Manuel Pedro da Cruz.
- Esequiel Maria Correia \*.
- Francisco António dos Santos \*.
- Frederico Gabado.
- Ernesto Cândido da Fonseca.
- Domingos Santa Clara de Meneses.
- José António Marçal Liça (na inactividade).
- Francisco Pereira Batalha \* (destacado nos termos do artigo 303.º do decreto orgânico, com força de lei, de 24 de Maio de 1911).
- Jorge Frederico Calás \*.
- Ernesto Carlos da Silva Torres.
- Júlio da Conceição Ivo (na inactividade).
- Manuel Augusto Pires (na inactividade).
- José dos Reis Alcântara.
- José de Carvalho Miranda Leite Júnior.
- Manuel Maria Tavares Carrilho.
- José Manuel Pereira Júnior (na inactividade).
- Manuel Joaquim Sequeira (na inactividade).
- Alfredo Augusto Gerardo de Magalhães (na inactividade).
- António Joaquim do Vale Júnior.
- Júlio Hemitério de Carvalho.

Pedro José de Oliveira.  
 António José Augusto Pires.  
 José Maria de Jesus e Sena (na inactividade).  
 Josias Joaquim de Bastos \*.  
 António Inácio dos Santos.  
 Joaquim José Rodrigues.  
 Augusto de Jesus Maria.  
 José dos Santos Coelho (na inactividade).  
 António Augusto da Silva.  
 João Forjaz Pacheco.  
 Manuel Joaquim Ferreira Lima \* (destacado nos termos do artigo 303.º do decreto orgânico, com força de lei, de 24 de Maio de 1911).  
 Joaquim José Bastos.  
 José Higinio Afonso dos Anjos.  
 Francisco de Paula Felripa.  
 João Manuel.  
 Tomás de Aquino Pereira.  
 José Luís de Araújo.  
 José Maria Castelo.  
 João de Deus.  
 José Correia de Almeida.  
 Joaquim Bruno de Mendonça Ferreira.  
 Luís Albino da Silva Leitão.  
 João Coelho de Araújo Malheiro (na inactividade).  
 José Rodrigues Lobo (na inactividade).  
 Artur Napoleão Correia \*.  
 João Casimiro Leite Duarte (na inactividade).  
 António Abel de Faria e Lis.  
 Augusto de Sá Pereira.  
 Adriano de Sá Carvalho \*.  
 António Gaspar das Neves Pinto e Almeida.  
 Domingos José de Faria \*.  
 Luís Marques Ferreira da Cunha e Silva.  
 Rodolfo Augusto de Serpa.  
 Luís Maria da Conceição.  
 Domingos Inácio da Silva.  
 José Leite Ribeiro de Magalhães (na inactividade).  
 António José de Andrade (na inactividade).  
 Joaquim de Sá (na inactividade).  
 Anibal das Neves Coelho.  
 Samuel Arnaldo dos Santos Brito.  
 Miguel Marques de Oliveira.  
 Eduardo de Oliveira Barbosa.  
 Carlos Maria Machado.  
 José Coelho Chalupa.  
 Bernardo de Lemos.  
 Júlio César Augusto Correia Pestana.  
 Guilherme Augusto Vidal (na inactividade).  
 Adelino Lopes Carreira.  
 Luís Maria Botelho Lobo (na inactividade).  
 Adriano Marcolino Pires.  
 Marcelino de Almeida Lima.  
 Manuel Guilherme Ribeiro.  
 José Tomás Júnior.  
 Xavier Soares de Sande Freire.  
 José de Assunção.  
 Francisco da Silva.  
 Primo António da Costa.  
 Tomás Maria de Castro e Silva.  
 Libânio Miguel do Vale Coelho.  
 Raul Octávio Monteiro de Oliveira \*.  
 José Romão Franco Júnior.  
 José Soeiro da Fonseca e Costa Vila Lobos.  
 Carlos Augusto \*.  
 Manuel Pereira Vasco Júnior.  
 José Maria Ribeiro de Sousa.  
 António Joaquim Rodrigues (na inactividade).  
 Manuel Xavier da Costa Neves.  
 Narciso António Rebêlo da Silva (na inactividade).  
 Avelino Teixeira Pinto Magriço (na inactividade).  
 António Sindulfo Carneiro.  
 José Joaquim da Luz Lobo.  
 Augusto Namura Ferreira de Aguiar.  
 Eduardo Júlio Frazão.  
 Pedro Joaquim Marques.  
 Aires do Canto Albuquerque.  
 Henrique Ernesto.  
 Manuel Maria Portela Júnior.  
 Raúl Alberto de Lima.  
 Martinho Acácio Fragoso.  
 José de Barros Ferreira.  
 Artur Alberto Pinto Machado.  
 Joaquim da Conceição Tórres.  
 César Leopoldo de Carvalho (na inactividade).  
 Henrique António.  
 Diogo Maria da Rosa Alvarrão.  
 José de Oliveira Pinho.  
 Francisco Marques da Costa.  
 Francisco de Sousa Prado de Lacerda (na inactividade).  
 Ernesto Sesinando Franco de Brito Freire (na inactividade).  
 Aurenório Rodrigues do Vale.  
 Inácio Pires Lavado.  
 Joaquim Chagas.  
 António Xavier da Trindade.  
 Abílio José Pinto.  
 Diogo Martins Borba.  
 Luciano da Silva Xavier.  
 João Pedro Ribeiro.  
 Eusébio Gomes.  
 João Xavier de Basto (na inactividade).  
 João Homero de Matos \*.  
 José Joaquim Ribeiro Lousada.  
 Joaquim José de Barros.

Raúl dos Santos Rodrigues Falcão.  
 José Francisco dos Santos.  
 Bernardino Ribeiro Cardoso.  
 João Coelho da Silva Campos (na inactividade).  
 António Máximo da Cruz.  
 Francisco Aires Krusse Aflalo.  
 Luís de Sá Carvalho.  
 Raúl Marques Caldeira \*.  
 Francisco António Maurício de Almeida.  
 Ernesto Pinto de Carvalho.  
 José Augusto do Rosário.  
 Manuel Alegria Vidal.  
 João Ramos da Luz.  
 Manuel do Patrocínio (na inactividade).  
 António Vicente de Lima.  
 José Ribeiro da Fonseca.  
 Alfredo Jorge dos Santos. -  
 Serafim José Gomes de Araújo.  
 José de Almeida e Silva.  
 Custódio Joaquim de Bastos.  
 Alvaro Nunes Branco.  
 Frederico Guilherme de Ceia.  
 João Bernardo de Figueiredo \*.  
 Joaquim Felizardo da Conceição.  
 António Júlio de Aguiar.  
 Cassiano Maria de Oliveira.  
 Augusto Lopes Filipe.  
 Benjamim de Oliveira Jardim.  
 Augusto Nunes Varela.  
 José Joaquim Alves da Mota.  
 António Joaquim Ferreira.  
 Honório Emídio Teixeira.  
 Francisco Joaquim Aires de Carvalho Soveral.  
 Albertino Augusto da Silva Bizarro.  
 Eduardo Augusto Pacheco.  
 Ruben Dias da Conceição.  
 Isidoro da Costa Barbiéri de Figueiredo.  
 Alberto dos Santos Valente.  
 Joaquim Dias Lopes.  
 Raul Tomás da Cesta.  
 Luís Avelino Monteiro.  
 Joaquim Camilo de Oliveira Costa Júnior.  
 Miguel de Almeida Pinto.  
 Anibal Luís Ferreira (na inactividade).  
 Joaquim António Borrhalho.  
 José Custódio Nunes.  
 Vítor da Costa Condeixa.  
 Domingos Tomé.  
 Vergílio Alberto da Silva.  
 José Bernardo Ferreira de Aguiar.  
 Segismundo Eduardo Lopes.  
 Joaquim Rodrigues Gonçalves. -  
 Macário Românico da Silva Lopes.  
 Francisco de Paula dos Santos Mendonça.  
 Joaquim José Pereira.  
 António Furtado da Silva.  
 Benjamim Augusto Serrão.  
 Joaquim de Jesus Paixão.  
 Joaquim Nunes da Silva.  
 Arnaldo Domingos da Rocha.  
 Cipriano Dias Simões de Carvalho.  
 Manuel Serrano.  
 Manuel António Lopes.  
 Brás Fernandes de Almeida.  
 Alberto de Sousa Alves.

## Fiéis de 3.ª classe

Fernando Teixeira Rebêlo.  
 Francisco de Paula.  
 Joaquim da Costa Baima Ramos.  
 António Carlos Nunes.  
 Manuel Augusto dos Reis.  
 Alfredo César de Brito (na inactividade).  
 Teotónio da Silva Araújo Winckler.  
 Luís Gomes Braga.  
 Júlio César Cabral.  
 Artur Abel Garcia Furtado.  
 Manuel Aluísio de Andrade e Sousa.  
 José Joaquim de Oliveira Gonçalves (na inactividade).  
 Jacinto Serrão Burguete Temudo Soares de Albergaria Galhardo.  
 Francisco Xavier de Moura.  
 David Correia da Costa.  
 Joaquim Soares Caneco.

## Segundos aspirantes

Joaquim da Silva Bastos.  
 António José Gonçalves Coimbra.  
 Albano Pires.  
 José António dos Santos.  
 Leopoldo Levi Pereira.  
 Ernesto Artur de Freitas.  
 João Raposo dos Santos.  
 Luís de Sousa Ribeiro.  
 Jacinto António Mestre Guerreiro.  
 António Marques Meco Júnior.  
 Columbano Vitorino dos Santos Marques.  
 Francisco José de Matos (destacado, nos termos do artigo 303.º do decreto orgânico, com força de lei, de 24 de Maio de 1911).  
 José Joaquim de Oliveira Serrano.  
 Alfredo Alberto Ferreira da Costa.  
 António Ferreira da Encarnação Júnior (na inactividade).  
 Carlota Filomena de Campos.  
 Francisco Joaquim Sequeira.

António Caetano de Moura.  
 Joaquim José Alves.  
 Joaquim Pinto Júnior.  
 Manuel Serrano Manso Júnior (na inactividade).  
 César Augusto de Vasconcelos Cardoso.  
 António de Sá Carvalho (na inactividade).  
 Adriano de Carvalho Miranda (na inactividade).  
 Manuel Bernardo Pereira.  
 Pedro Rodrigues Júnior (na inactividade).  
 João Maria Pereira.  
 António Maria de Sá (na inactividade).  
 Joaquim António Vidal.  
 António Domingos Lopes.  
 Luís Augusto dos Reis Rebêlo.  
 José Avelino de Sousa Mata.  
 José António da Silva Carvalho.  
 José Maria da Cruz (na inactividade).  
 Jaime de Carvalho.  
 Alexandre de Sousa Ramos.  
 António Augusto Gonçalves.  
 Viriato da Costa Condeixa.  
 Adjuto de Moura.  
 Fernando Artur Lopes de Macedo.  
 Amândio da Silva Gavião.  
 José Manuel de Oliveira (licença ilimitada).  
 Manuel Pereira (na inactividade).  
 Manuel José Teixeira.  
 Afonso Henrique Severo Veladç  
 Francisco de Melo Gama e Vasconcelos.  
 José Manuel Vaz.  
 Augusto César de Castro Coelho.  
 Serafim Augusto Simões.  
 João de Almeida Brandão.  
 Segismundo César Avelino de Pina.  
 João Augusto Fachada.  
 António Rodrigues Nabeiro.  
 José de Miranda Sarmento.  
 Ana Emília Azambuja Machado e Serpa (na inactividade).  
 Francisco Sebastião Silva.  
 Carlos Augusto Pinheiro.  
 António Coelho Pinto.  
 Joaquim da Piedade Cachudo.  
 Abraão Bravo Pais de Meneses.  
 Adolfo Mengo Sardinha.  
 António Gil de Freitas.  
 Francisco Anselmo de Sousa Carrilho (na inactividade).  
 Alvaro Augusto de Assis Lopes.  
 João Cardoso da Silva.  
 Lúcio Gerales dos Santos (na inactividade).  
 Augusto Simões da Conceição (na inactividade).  
 Arnaldo Marques da Paixão.  
 Pedro Cardeira Baptista.  
 José João Gomes Teixeira.  
 Alfredo Frederico Terra.  
 Augusto Joaquim de Bastos.  
 Inácio José Pimentel Tórres.  
 Francisco Ferreira Lapido.  
 João Pedro Augusto Soares.  
 Manuel António de Faria.  
 Francisco dos Santos Espernaga.  
 António Mendes Belo.  
 Eduardo Bento Areal.  
 José Maria Rocha da Fonseca.  
 João Cardoso.  
 Augusto Fernandes Júnior.  
 Miguel Augusto Martins Adão.  
 Amadeu Cardoso de Meireles.  
 João José da Silva Vieira.  
 Luís Ferreira.  
 Aureliano da Silva Santos.  
 António de Abreu Macedo Júnior.  
 António Manuel Gomes.  
 João Valente.  
 Leopoldo Augusto de Freitas.  
 Filinto Martins Tórres.  
 Alfredo Jorge Ferraz.  
 Joaquim Dias de Sousa.  
 Luís Carlos dos Reis (licença ilimitada).  
 Inácio Gonçalves Fernandes da Fonseca.  
 José Afonso Pereira.  
 Artur João Pires Ferreira (destacado, nos termos do artigo 303.º do decreto orgânico com força de lei do 24 de Maio de 1911).  
 Cesário Machado Gomes.  
 Aluísio de Rola Dziezaski.  
 Carlos Frederico Jacques da Silva.  
 Alberto Augusto da Silva Pimenta.  
 António Dias Simões de Carvalho.  
 Domingos Manuel Afonso Pereira (na inactividade).  
 Inácio Rodrigues do Valé (na inactividade).  
 João António de Carvalho.  
 Inocência Augusto Gouveia.  
 Manuel António Teixeira.  
 António Augusto dos Santos.  
 Luís Gomes Lial (na inactividade).  
 Jaime de Melo Lima.  
 Joaquim Isidro Mendes Rebêlo.  
 Guilherme Augusto Marques Correia.  
 Gustavo Adolfo Torrie.  
 Abel Augusto de Sousa.  
 Albano Pinto de Andrade.  
 Júlio César Pinto Machado.  
 Joaquim Cardial da Rocha.

Avelino Augusto Ribeiro Guimarães.  
 Manuel Ribeiro Teles.  
 João Lino Cardoso.  
 Mário Hermenegildo Montanha Gonçalves.  
 José Augusto Peixoto Roino.  
 Carlos César de Moura Coutinho.  
 António Manuel Coelho de Oliveira.  
 Manuel Augusto Duarte da Silva.  
 Alvaro Artur de Almeida Melo.  
 Moisés Gomes Leite.  
 Isabel Rosa Elisária Azevedo Fernandes e Silva (na inactividade).  
 Eduardo César Pinho Bandeira.  
 António Eusébio de Brito.  
 Inácio Correia Pinto.  
 António Maria Gomes.  
 Armando de Mendonça.  
 Alberto da Silva Gavião.  
 Angelo Lameiras Fernandes.  
 Manuel de Oliveira Sá Machado.  
 Alfredo Augusto Pupo.  
 Raúl Teixeira Machado.  
 Joaquim Maria Gomes.  
 Guilherme Augusto Rebelo da Silva.  
 José António Franco.  
 Jerónimo Cardoso da Silva Freitas.  
 Manuel Henriques.  
 Justino Teixeira de Almeida.  
 Joaquim Gomes Ferreira.  
 Luís José Baptista.  
 António Augusto Saraiva Guerra.  
 Artur Augusto de Oliveira Braga.  
 António Joaquim de Araújo.  
 Armindo da Costa.  
 José Maria Laroche Barbosa Araújo Ludovico.  
 Hilário da Pena.  
 Francisco José Ferreira Ramos.  
 José Augusto Cruz de Araújo.  
 Francisco Artur da Silva Fonseca.  
 Rafael Augusto Queiroz dos Santos.  
 Manuel Martins Gonçalves Júnior.  
 Luís António Soares Loureiro.  
 José António Martins de Azevedo.  
 José Joaquim Barão.  
 João Ferreira Pacheco.  
 José Rodrigues dos Santos.  
 Laurentino Ferreira Pacheco.  
 António Jesuino de Aguiar Dias.  
 José da Conceição de Almeida Sobral.  
 José Gonçalves Bandeira.  
 Francisco Eugénio Pereira.  
 Celso Maria dos Anjos Fialho.  
 Vitaliano da Rosa Barros.  
 Pedro dos Santos Lopes de Sá.  
 Arnaldo Cândido Duarte da Silva.  
 Joaquim Félix Bernardino Cabrita.  
 Rodrigo Augusto Gonçalves Franco.  
 Antero Simões de Pina.  
 João Bernardo Pereira.  
 Francisco António da Rocha Soares.  
 Herculano Nascimento de Aguiar.  
 José Joaquim de Carvalho.  
 João Augusto da Silva Rosa.  
 Joaquim Marques.  
 João Ribeiro Botelho Ferreira.  
 José de Andrade Cabral.  
 Francisco Fontes Pereira de Melo.  
 Carlos Justiniano da Silva.  
 Manuel Rodrigues da Silva.  
 Júlio Martins Pires.  
 Guilherme Elvas da Silva.  
 António Luís da Silva e Serpa.  
 Eduardo Tavares Delrisco.  
 António Alexandre Ledesma.  
 Carlos Romero Paz.  
 Vitor Maria dos Santos.  
 Pedro Gomes da Silva.  
 Manuel da Silva Mesquita.  
 António Pedro da Cunha Moreira.  
 Pedro Luis de Lima.  
 Júlio de Almeida Lagoa.  
 Artur Augusto da Silva Montanha.  
 Francisco Augusto de Sousa (na inactividade).  
 Anibal Homem de Figueiredo.  
 Abílio Augusto Cevada.  
 António José Vasco.  
 Alberto Mário Madeira de Oliveira.  
 Próspero Nilson da Silva.  
 Alberto Félix Cecilio dos Santos.  
 Leonardo José Pestana.  
 Boaventura Henriques de Almeida.  
 Júlio da Graça Firmino.  
 José Maria da Costa Peixoto (na inactividade).  
 José Augusto de Andrade.  
 Hermínio das Neves Ferreira de Aguiar.  
 José Bernardo de Almeida.  
 Joaquim Vicente Bento.  
 Teotónio Pereira Bravo.  
 Francisco Duarte.  
 José Eduardo de Sousa Barbosa.  
 Augusto Carlos da Silva Casa Nova.  
 Matilde Augusta Mesquita de Carvalho (na inactividade).  
 Alfredo Nascimento Carvalho dos Santos.  
 Raúl Anibal Rodrigues Vieira.  
 José Fernandes de Sousa Ferraz.

Armindo Ribeiro Mendes.  
 José dos Santos Rocha (licença ilimitada).  
 Luís dos Santos Alves Ramos.  
 Carlos Caldeira.  
 Augusto Simão Stilita Pereira de Freitas (na inactividade).  
 Luís Rodrigues Corvo.  
 Ladislau António de Sá.  
 José Vitor da Silva.  
 Amadeu dos Santos Rodrigues Falcão.  
 Roberto Alberto Pimenta.  
 António Teixeira de Almeida.  
 José da Fonseca Fernandes.  
 Luís Ribeiro da Cruz.  
 Manuel Correia da Mata.  
 António Avelino da Mata Carvalho.  
 Joaquim Augusto de Lima Palma.  
 Eduardo Hipólito de Oliveira.  
 Júlio Pereira Horta.  
 Artur Fernandes de Carvalho.  
 Benjamim da Conceição Mendonça.  
 João António Barbudo.  
 Carlos Alberto de Aguiar.  
 Francisco António Rodrigues.  
 Mário Fernando de Oliveira.  
 Constantino Simplicio da Gama Carvalho.  
 Alfredo Dias Grancha.  
 Raúl Roque Rodrigues.  
 Fernando da Silva.  
 José Maria Ferreira Alegria e Cunha.  
 Vergílio Pinto de Almeida e Sousa.  
 Luís Castanheira.  
 Amílcar Cândido Mousinho da Silveira Barata.  
 Alexandre Augusto Godinho.  
 António Inácio de Figueiredo Trinta Júnior.  
 Francisco Ildio de Oliveira Barata.  
 Carlos Augusto Jacques.  
 Henrique Dias da Conceição.  
 António Marques Ferreira Júnior.  
 Carlos de Araújo Antunes.  
 Américo António da Cunha Alegria.  
 Carlos Maria Cordeiro.  
 José Augusto Machado.  
 José Candido.  
 Vergílio António Bentes.  
 Armelino José Rodrigues.  
 João António de Castro.  
 Olivio do Carmo Assunção.  
 António Vicente Ferreira.  
 Godofredo Alberto dos Santos Ferreira.  
 Guilherme Pacheco Moniz de Sá.  
 José Fragoso de Lima Júnior.  
 José Francisco Penedo.  
 José Henriques.  
 Armando Augusto Coronheiro Ramos.  
 Fernando António do Amaral.  
 Manuel Tavares Grêlo.  
 Júlio Rodrigues da Costa.  
 Pedro dos Santos Brandão.  
 Mário de Sousa.  
 Júlio Cláudio de Almeida.  
 José do Nascimento Paula Carapeto.  
 José de Jesus Fernandes.  
 Joaquim da Costa Carvalho.  
 António Antunes Fragoso.  
 Luís António Loureiro.  
 Abílio Augusto Guerra.  
 Henrique José Ribeiro Júnior.  
 José de Carvalho Sampaio.  
 Abel Moreira de Almeida.  
 João Baptista Ferreira.  
 Herculano José de Sant'Ana.  
 José Mendes Alves.  
 Alberto Lopes da Silva.  
 Tito Rodrigues de Almeida Marques.  
 Vergílio Armando Duarte da Silva.  
 Saúl Francisco Antunes.  
 João António Nunes Júnior.  
 Joaquim dos Santos Ramalho.  
 Leandro José Gomes dos Santos.  
 Constantino da Encarnação.  
 José Gil.  
 Luís Mário de Sousa Carvalho Galvão.  
 Mário de Jesus dos Santos.  
 António Jorge Barbosa Coutinho.  
 Francisco Inácio da Almeida.  
 Julião Carneiro da Silva.  
 António dos Santos Peixe.  
 Alvaro de Oliveira Trindade Mendes.  
 Jordão de Almeida Raposo Júnior.  
 Alberto António Manso.  
 Diogo de Serpa.  
 António Augusto Neves.  
 António Damião Brás.  
 Filipe dos Mártires Ferreira.  
 Ramiro Mapperis Esteves.  
 Manuel de Albuquerque Brandão.  
 Inácio Ferreira Neto.  
 Pedro Alexandrino dos Reis.  
 David de Sousa Pires.  
 José da Rosa da Silva.  
 Abel Soares.  
 Manuel dos Reis Rebelo.  
 José Maria de Barros Lobo.  
 José Maria da Silva Basto.  
 José do Nascimento Lucena.

Carlos Alberto Freire.  
 António Duarte.  
 Manuel Francisco Henriques.  
 Leopoldo José Mocho.  
 Mário de Castro Leite Ribeiro.  
 Joaquim Júlio Dias.  
 Henrique Carlos de Carvalho Cardoso (destacado nos termos do artigo 303.º do decreto organico com força de lei do 24 de Maio de 1911).  
 João Abílio Correia da Assunção.  
 Jaime Faria de Ataíde e Melo.  
 Francisco António Pires.  
 Joaquim Cunha da Silveira.  
 José Gonçalves Ribeiro.  
 Ernesto Maria da Costa.  
 José de Lacerda.  
 Pedro José Correia.  
 Luís da Cruz Cunha.  
 Augusto Lourenço.  
 José Pedro da Fonseca.  
 Henrique Pereira Pinheiro.  
 Carlos da Costa Ribeiro.  
 João Maria Roque.  
 Adelino Hermano Pedro.  
 Adolfo Gonçalves.  
 Francisco Pedro da Silva.  
 João Peres de Araújo e Sá.  
 Tobias Fernandes Barbosa.  
 Francisco Fernandes Pombo.  
 Teodoro de Matos Ferreira de Aguiar.  
 António Ferreira Caetano Bossa.  
 João Clímaco de Gouveia.  
 Alberto Correia da Silva.  
 José Raimundo Ferreira.  
 Francisco Alberto da Gama Cruz.  
 António Joaquim Borges.  
 Acácio do Amaral Monteiro.  
 Plínio Anibal Nunes Lial.  
 Manuel dos Santos Barata.  
 Luís Gonzaga Monteiro.  
 Gastão Rodolfo Tavares Rebelo.  
 Rodolfo Augusto Le-Retord.  
 Vicente Carreiro.  
 Hermínio José Pires.  
 Carlos Maria Machado.  
 Manuel José dos Reis.  
 José de Castro Monteiro.  
 Francisco Luís Ferreira de Almeida.  
 Vergílio Proença.  
 Alfredo Hermínio de Sousa.  
 Abel Carlos Sande e Silva.  
 Luís Dinis Rodrigues.  
 Alberto de Sá Carvalho.  
 João do Patrocínio.  
 Mário Eurico das Neves Gamboa.  
 Raúl das Neves Reis.  
 António José de Aragão.  
 António Augusto Gonçalves Júnior.  
 António da Cunha Correia.  
 Angelo do Rêgo Quintanilha.  
 Francisco Augusto Monteiro.  
 Amadeu Tavares Pinto.  
 João Armando Ribeiro.  
 Joaquim Pinto Monteiro.  
 Luís António Mauricio.  
 José Augusto de Castro.  
 José Simões.  
 Manuel Sobreira.  
 António Teixeira Pinto.  
 Alfredo Pedro de Almeida.  
 Manuel da Luz Lemos.  
 José de Oliveira Lopes.  
 António dos Santos Furrouco.  
 Carlos Henrique da Silva Melo.  
 António Cândido da Costa.  
 Eduardo de Mendonça.  
 João Joaquim de Sande e Silva.  
 Manuel Augusto de Medeiros.  
 António da Costa Martins.  
 José Marques de Figueiredo.  
 António dos Santos.  
 Ascânio Gastão Potier Pomar.  
 Carlos Idefonso do Amaral.  
 Firmino de Araújo Gomes.  
 José Alberto Ferreira.  
 Carlos Avelar dos Santos.  
 Jorge dos Santos Leitão.  
 João António Ribeiro.  
 Amadeu das Neves Mourão.  
 Joaquim de Oliveira Costa.  
 Eduardo Augusto de Campos.  
 António dos Santos Silva.  
 José Joaquim Gomes.  
 Jorge dos Santos Domingues.  
 Constantino Brás da Costa.  
 António da Graça Ralo.  
 Alfredo José Veríssimo.  
 Manuel Pedro Fernandes.  
 Armando José Vieira da Cruz.  
 Francisco Rangel de Campos Nóri.  
 António Rodrigues Alves.  
 Armando Rogério de Castro Serra.  
 Daniel da Silva Pereira.  
 Aarão Rodolfo Lopes Carreira.  
 Alfredo José dos Santos.  
 José de Sousa Ramos.

Manuel Fernandes de Almeida.  
Alcesto Vidal.  
Francisca Olímpia de Moraes Monteiro (na inactividade).  
Frederico Augusto Cristiano de Freitas Henriques.  
Joaquim da Fonseca.  
Augusto Jaimo de Almeida Carvalho (licença ilimitada).  
Diogo Albino Mesquita Spranger Júnior (na inactividade).  
Joaquim Augusto da Silva Lobo (na disponibilidade).  
Manuel Duarte Quaresma.  
José Pereira Ruivo.  
Olegário da Costa.  
José dos Santos Costa.  
Artur Cândido Gomes.  
João Rafael Matias.  
Manuel Lopes Pereira.  
Joaquim Pedro Figueiras.  
Alexandre de Almeida Maria Marques.  
Gregório Paulino.  
José Vital da Nazaré Simões.  
Gualter César de Oliveira Maia.  
Mário Hermann Esquivel Maia Saturnino.  
José Mendes Freire Júnior.  
Leonel Augusto Nunes de Almeida Rosa.  
Alfredo Camilier.  
Manuel Joaquim Barros Leite.  
Joaquim Correia.  
João Ramalheira Serra.  
Manuel Alves Guerra.  
Joaquim dos Santos Pimenta.  
Bernardino Rodrigues Malta.  
Guilherme Henrique Ryder Costa.  
Pedro Augusto da Costa.  
Eurico Lino Gonçalves Marques de Oliveira.  
Ernesto Augusto Moura.  
João Ferreira Alpalhão.  
José Mário Mendes.  
Luís Lopes.  
João de Oliveira Fiúza.  
Francisco Fernandes.  
Francisco Mário Fernandes Ripado.  
Deodoro Lis de Castro.  
João Joaquim de Jesus.  
José Maria Rodrigues.  
Jerónimo Augusto Facha.  
António Manuel da Silva.  
Manuel Lopes.  
Francisco Amândio do Nascimento.  
Filipe Fernando Martins.  
João dos Santos.  
Anibal Lourenço de Almeida Paiva.  
Helano Pinhato y Oliva Pereira.  
Rodrigo Ribeiro da Fonseca.  
Joaquim Raimundo Cardigos.  
António Júlio Marrana.  
José Maria da Costa.  
João Guiod de Castro.  
Zeferino Pacheco Sarmiento da Conceição.  
Manuel Dinis Correia.  
Artur Baptista Nunes da Mota.  
Aires Leopoldino Frias de Saldanha (na inactividade).  
Faustino Brás da Costa.  
Luís Manuel Crespo.  
Fernando Coutinho de Lencastre.  
Artur Marques Simões.  
Diogo Ribeiro Teles.  
Luís Cândido da Rocha Quirinho Chaves.  
César Augusto Pimentel.  
Manuel Medeiros Tanger.  
Carlos Joaquim Alves.  
Luís Caetano de Ceia.  
António de Oliveira Matos Ferreira.  
Abílio da Rocha Oliveira.  
Augusto José Martins.  
Paulo da Costa Guerreiro.  
Guilherme Augusto de Faria.  
António Vieira Rodrigues Júnior.  
Francisco António de Aguiar.  
Vitor dos Santos Brito.  
Júlio Nunes.  
Augusto César Lopes Viana.  
João Nepomuceno Mimoso Faisca.  
Manuel Luís Ribeiro.  
Jacinto António Mestre Guerreiro Júnior.  
João Ferreira da Fonseca.  
Augusto José Rocha.  
Abílio do Nascimento Cruz.  
João Basílio da Costa Rosa (na inactividade).  
Júlio César Castelo Branco Valarinho (na inactividade).  
António Fernando Pinto da Cunha Lial (na inactividade).  
Domingos José Fernandes Palhares (licença ilimitada).  
John Wahnnon (licença ilimitada).

## Primeiros semafóricos

Augusto Barbosa.  
Francisco Augusto Ximenes Júnior.  
Adelino Félix Machado.  
Manuel Gonçalves Pereira.  
António Emilio Ilha de Carvalho.  
Joaquim Pedro da Costa.  
António dos Anjos.  
José Cornélio.  
Manuel José Viana.  
Henrique Gonçalves Lial.

## Segundos semafóricos

Joaquim Martins Gonçalves.  
Luís Gregório da Câmara.  
Clemente Joaquim Pedrosa.  
Sérgio Augusto da Silva.  
José Francisco Cirilo de Oliveira.  
Joaquim Valente Soares.  
Alvaro Tiago de Gouveia.  
Manuel Garcia Souto Júnior.  
Alexandre Alves.  
António Maria Cardoso.  
José dos Reis Figueiredo.  
Alfredo Spínola Bettencourt Pimenta.  
António de Carvalho Júnior.  
Henrique Gomes (na inactividade).

## Vigias do mar

João Pereira Salgado (na inactividade).  
João Nunes Diabinho (na inactividade).  
João Augusto Pontes (na inactividade).  
António de Mendonça Franco.  
José Alexandre.  
Luís Augusto Palermo Júnior.  
João Marinha Arraia.  
António Rodrigues Penim Júnior.  
João Máximo da Silva.  
Augusto Vidal.  
Joaquim Alves da Silva Júnior.  
Francisco Leite Cervantes.  
Jorge Mendes de Matos.  
João Raposo dos Santos Júnior.  
Alfredo Gomes Fróis.  
Joaquim Augusto da Luz e Silva.  
Luís Pedroso de Carvalho.  
Adalberto da Silva Pires.  
Eugénio Lourenço Vieira.  
Ramiro Miguel de Carvalho Bravo.  
Miguel Ribeiro.  
José Homem de Gouveia.  
Joaquim Luís Vitorio dos Santos.  
José Alves Costa.  
António Carlos de Oliveira Santos.  
João Quirino de Brito Figueiroa.

## Chefes de guarda-fios

Valentim de Almeida (na inactividade).  
Herculano Coelho (na inactividade).  
Jacinto José da Rosa (na inactividade).  
Manuel Bernardo (na inactividade).  
Francisco António da Fonseca.  
Manuel Joaquim Lobo.  
João Costa.  
José António Lopes (na inactividade).  
Manuel Francisco Maria.  
Joaquim da Conceição.  
José Baptista Vidal.  
Manuel Alexandre da Silva (na inactividade).  
Francisco António Maurício.  
Manuel Rosário Periquito.  
João Joaquim Pinheiro.  
António Joaquim Glória.  
Manuel José Soares.  
José Joaquim Fernandes (na inactividade).  
José Cascão.  
Joaquim Alves.  
Manuel Francisco.  
José de Oliveira.  
Joaquim Lopes.  
Manuel Laurentino da Cunha.  
José Francisco do Patrocinio.  
Manuel Francisco Lopes (na inactividade).  
Josué Maria Carvalho Beicinha (na inactividade).  
António Rodrigues (na inactividade).

## Divisores

## Lisboa

José de Jesus.  
António Rodrigues Cardoso Pereira.  
Manuel Ferreira.  
Leonel Joaquim Simões.  
Alvaro Elviro de Barros e Vasconcelos.  
Domingos José Fernandes Rendeiro.  
Artur Augusto dos Santos.  
Cândido da Silva Firmino.

## Pôrto

Cristóvão Luís Ferreira.  
Manuel José.  
José Ferreira (na inactividade).  
João Onofre Alecrim.

## Boletineiros de 1.ª classe

## Lisboa

Gabriel Augusto de Oliveira.  
Manuel Martins Loureiro (na inactividade).  
António Maria.  
Manuel Vitorino (na inactividade).  
António Duarte (1.º).  
Manuel Borges Maia.  
José de Matos Coelho.  
Damásio dos Santos.  
Francisco Gomes da Silva (na inactividade).  
José Soares Cavaleiro (na inactividade).

António Martins.  
Francisco José Lourenço.  
António Duarte (2.º).  
José Filipe de Gouveia Piuto.  
José Lousã.  
Domingos Escoval.  
José Maria Carneiro.  
António Estêvão (na inactividade).  
Germano Ferreira.  
Firmino dos Santos (na inactividade).  
José Mendes Freire.  
Manuel José (na inactividade).  
Hipólito dos Santos.  
António Manuel da Rocha Barros.  
Manuel Farinha.  
Daniel Ferreira de Matos (na inactividade).  
Manuel dos Santos (na inactividade).  
Faustino Alves (licença ilimitada).  
Joaquim Moreira (licença ilimitada).  
Filipe Félix da Silva (na inactividade).  
António Cerqueira Coelho.  
José de Moraes.  
Júlio dos Santos.  
Etelvino Henriques da Silva.  
Artur Gomes de Oliveira.  
Jacome António dos Santos Palhinha.  
Tomás Rodrigues Bandeira.  
Francisco Vicente de Carvalho.  
Augusto Francisco Martins.  
José Correia da Silva.  
Artur Santareno.  
Armando António Lage.  
António Dias da Silva.  
Carlos Alberto Marques.  
João Marques.  
Alfredo dos Reis Soares.  
António José de Gouveia Galvão.  
Alfredo Texugueiro.  
Francisco Franco Ribeiro.  
Alfredo Benedito.  
Armando Correia.  
Francisco Alves.  
Alfredo Henriques.  
António Maria de Sousa Neves.

## Pôrto

José Nogueira (na inactividade).  
José Ferreira.  
Manuel de Abreu.  
João Teixeira Martins.  
José Pereira da Silva.  
Paulo Tomás Correia de Sá (na inactividade).  
Clemente Alves de Miranda (na inactividade).  
Manuel Corado Pereira.  
Tiago Teixeira Mingó.  
Manuel de Sousa Almeida.  
João de Assunção.  
Luís Fachada da Costa (na inactividade).  
Estêvão Moreira.  
Joaquim António dos Santos.  
Manuel Ferreira Moreira.  
Francisco Rodrigues Jacinto.  
Manuel Gomes.  
Artur Nunes.  
Guilherme José Alves Pereira (licença ilimitada).

## Boletineiros de 2.ª classe

## Lisboa

Inácio Lopes Baião.  
José Coelho.  
António Alves Dias.  
Joaquim Maria.  
David Lopes.  
Luís Carlos de Gouveia Sarmiento.  
Francisco Carlos Martins.  
Joaquim dos Santos.  
Estêvão André Corsino dos Santos.  
Joaquim Vicente.  
Luís Rodrigues (1.º).  
Teófilo Miguel.  
Henrique Vital.  
Gelmirez Fernandes de Sousa.  
Amaro dos Santos Caiado.  
Francisco de Assis.  
Joaquim da Silva Borges Júnior.  
Alfredo Pereira de Campos.  
Francisco dos Reis.  
Marcolino Rosa.  
José Rodrigues.  
Joaquim Moreira Ribeiro.  
Abílio Pereira de Campos.  
Fábio Augusto Cruz.  
Vasco Vieira.  
José Martins Vidal.  
Deocleciano José Gonçalves Silveira.  
Luís Rodrigues (2.º).  
Manuel de Jesus Ligeiro.  
Tomás Brás da Costa.  
Carlos Maria Céu.  
Vitor da Silva Figueiredo.  
Henrique Martins.  
Vitor António dos Reis.  
Celestino da Silva.  
Raúl dos Santos.  
José Francisco.

Rodrigo Carlos Gomes.  
Cândido Lopes.  
José Carlos Fernandes.  
Rogério Simões.  
Lourenço dos Santos.  
António Dorotou Gomes Lajes.  
Manuel Afonso.  
Jaime Rodrigues Bandeira.  
Joaquim dos Reis Loureiro.  
Raúl Domingos Barbosa.  
Luís Lopes.  
Carlos José do Amaral.  
Ernesto Branco.  
David Luís Amaro.  
Alfredo Gomes de Paiva.  
Joaquim Luís Ribeiro.  
José de Paiva.  
Alfredo Alcântara Barros e Vasconcelos.  
José de Sousa Palma.  
Narciso da Trindade Sampaio.  
José de Jesus Martins Pereira.  
Carlos José da Cunha.  
Alberto Henrique Mendes.  
Mário Miguel dos Santos.  
Pascoal Marcolino Cardoso dos Santos.  
Manuel Gonçalves.  
Alberto Rodrigues dos Santos.  
Francisco Fernando Costa Lial.  
Artur Listão Pereira.  
Augusto José Júnior.  
Joaquim da Fonseca.  
José de Macedo Mengo.  
José Maria Adrião.  
António Marques.  
Sesinando Augusto Cardoso.  
António da Guia Heleno.  
Alfredo Antunes.  
António José Pereira.  
Francisco Rodrigues.  
Elmino Armando de Sousa.  
Manuel de Sousa Pinto.  
Domingos Alberto Agostinho da Silva.  
Gabriel Bettencourt Gomes.  
Alvaro Luís de Lima.  
Vitor Milheiro.  
Hilário Antunes Simões.  
Carlos Alberto Sena.  
José da Silva Costa.  
Aurélio da Conceição César.  
Casimiro Macário.  
Alberto dos Santos Cruz.  
Artur de Sousa Miranda.  
Matias José de Magalhães.  
Henrique Vitorino Rodrigues de Abreu.  
Manuel de Figueiredo Cabral.  
Augusto Ferreira.  
Justino Rodrigues Noivo.  
Pedro Correia.  
João Fernandes.  
Raúl Augusto Correia.  
Vitor Martins.  
Jacinto José.  
Alfredo Fernandes Curopos.  
Carlos Brasião Vilar.  
Abílio Valente de Pinho.  
José Maria Pereira de Barros.  
Francisco dos Santos.  
Alfredo dos Santos.  
César Augusto da Silva.  
Mário Gomes Pinto.  
Júlio Ferreira dos Santos.  
Nicolau Maria de Abreu.  
António Peres Martins.  
Caetano Gonçalves Fernandes da Fonseca.  
João António Esteves Jorge.  
Mário Rodrigues da Silva.  
José Pinto Centeio.  
Pedro Henrique da Silva Santos.  
Manuel Rodrigues Verdial.  
Artur de Jesus Dias.  
Arsénio Leonardo da Conceição.  
Bento Gonçalves (na inactividade).  
César dos Santos Pires.  
Raúl José Gasul.  
José Gonçalves.  
Manuel Maria Marques de Oliveira.  
José Maria de Almeida Ganço.  
José Farinha de Jesus.  
Alberto da Silva.  
Manuel Fernandes da Costa.  
Bernardino Rodrigues do Couto.  
Eridano José Ferreira da Costa.  
José Duarte.

## Pôrto

Américo Carlos Martins dos Santos.  
Eduardo Tomás Correia de Sá.  
Manuel de Melo Carvalho Júnior.  
Manuel José dos Santos Júnior.  
Firmino Pires Soares.  
Américo dos Santos Ferreira.  
Artur Teixeira de Azevedo.  
Abel José Bettencourt.  
Augusto Avelino dos Santos.  
Artur José Vilela.  
Simão da Silva Pinto.

José de Sousa Queiroz.  
Amadeu Gonçalves.  
João Plácido de Sousa.  
Francisco de Castro Martins.  
Ernesto Rodrigues dos Santos.  
Anibal Luís Ferreira.  
Alvaro de Moraes.  
António Amaral.  
António da Silva Moreira.  
Manuel Duarte da Silva.  
Boaventura dos Santos.  
Alfredo Osório de Almeida.  
Carlos Alberto Pereira.  
Francisco José Pereira.  
Joaquim Pereira Alves Costa.  
Manuel de Almeida Fonseca.  
António Ribeiro.  
Serafim dos Santos Pinto.  
Alberto Mário.  
Lúcio Pinto Laje.  
José Maria Iglésias.  
Júlio Augusto Casais.  
Alberto Teixeira Pinto.  
António Luís Teixeira.

## Antigos primeiros guarda-fios

Francisco de Pinho (na inactividade).  
José Simões (na inactividade).  
José Fernandes (na inactividade).  
António Figueira (na inactividade).  
José de Oliveira (na inactividade).  
Joaquim Maria de Castro (na inactividade).  
Francisco José Galeguinho (na inactividade).  
António da Silva (na inactividade).  
Manuel Duarte Gonçalves (na inactividade).  
Joaquim de Oliveira (na inactividade).  
Sebastião Cardoso da Fonseca (na inactividade).  
Guilherme José (na inactividade).  
Deodato Pereira (na inactividade).  
José dos Santos (na inactividade).  
Augusto da Silva (na inactividade).  
José Francisco Borges (na inactividade).  
António José da Silva (na inactividade).  
José Lopes Ribeiro (na inactividade).  
António Gameiro.  
Joaquim Valentim (na inactividade).  
António de Albuquerque Mendonça (na inactividade).  
João Marques (na inactividade).  
António Joaquim Cardello (na inactividade).  
Justino Augusto da Silva.  
Florêncio da Costa Coelho.  
José João (na inactividade).

## Antigos segundos guarda-fios

José Maria Gil (na inactividade).  
Manuel da Silva (na inactividade).  
Manuel de Agrela (na inactividade).  
João Gil.  
António Maria da Silva (na inactividade).  
Miguel Pereira (na inactividade).  
Joaquim António de Carvalho (na inactividade).  
Augusto Pereira Morlim (na inactividade).  
José Pereira da Silva (na inactividade).  
João Marques (1.º) (na inactividade).  
António Lopes (1.º) (na inactividade).  
António de Andrade (na inactividade).  
Inácio José (na inactividade).  
António da Fonseca (na inactividade).  
Salvador de Almeida Bravo (na inactividade).  
José António da Fonseca (na inactividade).  
Manuel Rodrigues Pereira (na inactividade).  
Cornélio José (na inactividade).  
José Louro.  
João Faria.  
Francisco dos Santos (na inactividade).  
Bernardo das Neves (na inactividade).  
Francisco António.  
José Moutinho (na inactividade).  
José Damásio (na inactividade).  
Francisco Fernandes (na inactividade).  
José Tavares (na inactividade).  
José António Pinto de Lemos.  
José Canudo (na inactividade).  
Joaquim dos Santos Seves (na inactividade).  
José Ribeiro Lobo (na inactividade).  
Manuel Faustino (na inactividade).  
Manuel Carreira (na inactividade).  
José Maria Narciso Baptista (na inactividade).  
Aleixo Francisco.  
Manuel Lourenço (na inactividade).  
Francisco Fernandes Taclim (na inactividade).  
José Maria (na inactividade).  
António Lopes 2.º (cabo de guarda-fios).  
Francisco José Afonso (na inactividade).  
José Fernandes (na inactividade).  
António Matias Marques de Lemos.  
José Carlos (na inactividade).  
Manuel Paulo Pinto Praça.  
Manuel da Costa Cleto (na inactividade).  
António Maria dos Santos (na inactividade).  
Floriano da Costa Pascoal (na inactividade).  
Joaquim Simões (na inactividade).  
David da Silva Patrício (na inactividade).  
António Emídio (na inactividade).

João Alexandre dos Santos (na inactividade).  
José Gonçalves Cardoso (na inactividade).  
Francisco de Barros.  
Joaquim Cristina Neves.  
Manuel da Silva Faria.  
Manuel de Medeiros Pacheco (na inactividade).  
Tibério José Chiote (na inactividade).  
Francisco Maria Cabeça.  
Manuel Luís.  
José Matias Marques de Lemos (na inactividade).  
António Cardoso Albino (na inactividade).  
Manuel Navarro.  
João Nunes Bragança.  
Luís da Costa (na inactividade).  
José Lopes de Almeida (na inactividade).  
Alípio Guilherme Ramalho (na inactividade).  
Francisco Vicente (na inactividade).  
Manuel Afonso (na inactividade).  
Francisco Dias da Silva.  
João Dias Taclim (na inactividade).  
Francisco Rosado (na inactividade).  
João Marques (2.º) (na inactividade).  
Aurélio Constantino (na inactividade).  
Manuel Joaquim Valente (na inactividade) (cabo do guarda-fios).  
Manuel António Barreiros (na inactividade).  
Vitorino José da Silva (na inactividade).  
José de Oliveira (1.º).  
António Joaquim Correia.  
João dos Santos Couto.  
Joaquim Peixoto (cabo de guarda-fios).  
Bernardino José de Sousa.  
Manuel José de Oliveira.  
José Lourenço dos Santos Júnior.  
Lúcio Augusto Soares (na inactividade).  
Eduardo Pina (na inactividade).  
João Gonçalves (na inactividade).  
Joaquim Dias Neves (na inactividade).  
João Crisóstomo.  
Manuel Nunes Cesário.  
José Maria Charneca.  
José Maria Ribeiro (na inactividade).  
Estanislau Monteiro da Silva (na inactividade).  
Cristóvão José Ferreira.  
Francisco Ribeiro.  
José Júlio Abrunhosa.  
Manuel Pereira.  
Manuel Martins (na inactividade).  
Francisco Cascão.  
João Henriques Ferreira (na inactividade).  
Miguel Lopes (na inactividade).  
António Pereira da Silva.  
Ciro Augusto (na inactividade).  
João Ramos Caetano (na inactividade).  
Emídio da Silva Bravo (na inactividade).  
Francisco Ferreira.  
António da Conceição (na inactividade).  
António Domingues.  
Manuel da Costa Caldeira Neves (na inactividade).  
Manuel Inácio Sena.  
João Baptista.  
Domingos António Vicente.  
Joaquim Gaspar Dias (na inactividade).  
Francisco Gil (na inactividade).  
Joaquim Junqueiro (na inactividade).  
José Alexandrino (na inactividade).  
Manuel António Barreira (na inactividade).  
Adelino Antunes Malcaça (na inactividade).

## Antigos guarda-fios auxiliares

José António da Silva (na inactividade).  
Adriano Fernandes (na inactividade).  
Francisco Pinto Teixeira (na inactividade).  
José Joaquim Rodrigues Calado (na inactividade).  
José Gouveia de Jesus (na inactividade).  
Manuel Crispim (na inactividade).  
João Pedro (na inactividade).  
António Ernesto Aires (na inactividade).  
Manuel José Caetano (na inactividade).

O sinal \* indica que o empregado tem o curso ou o exame prévio a que se refere o n.º 4.º do artigo 122.º e § 3.º do artigo 227.º da organização, aprovado por decreto com força de lei de 24 de Maio de 1911.

## Quadro dos correios

## Director

Alfredo Carlos Scarlatti Quadrio.

## Chefes de divisão

Ernesto Pêgo Correia Cibrão.  
Antonio Duarte de Jesus.  
Augusto Tito Gonçalves Martins.  
João Carlos Alberto Clemente do Vale.  
Henrique Augusto Pereira Mousinho de Albuquerque.  
Francisco Mendes.

## Primeiros oficiais

Lourenço António Pupo (inactividade).  
Luís José Botelho Scabra.  
João António Pizarro.  
Francisco Novais da Cunha e Brito Souto Maior e Ataíde.  
João Eduardo Canavarro Guimarães.  
António José do Araújo.  
Francisco José do Rego Chiagas.  
Joaquim Saraiva da Fonseca Lemos.



Martinho António Magalhães Júnior.  
Joaquim da Silva Monteiro Pizarro.  
Aloísio Guimarães Negrão.  
Adalberto da Costa Veiga.  
António de Abreu Macedo Ortigão.  
João José Lopes Júnior.  
Luís Pagani.  
Acácio Moraes da Costa.  
José Cândido de Assunção e Sousa.

## Físicos de 1.ª classe

Eduardo Coquet Pinto de Queiroz.  
Aires Matoso Gago da Câmara.

## Segundos oficiais

José Maria Ferrão.  
José Júlio Mesquita Pinto de Campos.  
Adriano Rodrigues de Carvalho.  
António Augusto da Silveira e Costa.  
Abel Maria de Carvalho.  
Abílio de Jesus Anciães Proença.  
Acácio Augusto Casimiro.  
Jaime Ludgero Franco Brito Freire.  
António Augusto dos Santos.  
Ernesto Lorena Queiroz.  
Leopoldo Carlos do Vale.  
Artur José Ribeiro da Conceição.  
Carlos Maria da Silva.  
António Rodrigues Camacho Júnior.  
José Gonçalves da Silva.  
Benjamim Eduardo da Costa Nobre.  
André Joaquim de Brito.  
Cipriano Roberto dos Santos.  
Simão António Ribeiro Júnior.  
João Augusto Teixeira Braga.  
José Francisco dos Santos Botelho.  
Henrique Carlos Moler.  
Albano Carlos Malheiro.  
Artur César Nunes.

## Fiel de 2.ª classe

António Garcia Ferreira.

## Primeiros aspirantes

António Gonçalves da Mata Lial.  
Júlio Leopoldino Pereira Noy.  
Raimundo Joaquim Loureiro.  
Joaquim Augusto Brito Magro.  
Alfredo Nascimento Carvalho.  
Alfredo Augusto de Campos.  
José Pedro Tórreres de Carvalho.  
José Maximiano.  
Manuel Júlio de Jesus Soares (na inactividade).  
João Marcelino Ferreira Séco.  
Henrique Maria de Araújo.  
Caetano Martins.  
Júlio Gaspar da Silva.  
Júlio Alexandre Le Retord.  
Francisco Evangelista Goulão.  
Eduardo Hermano Ferraz.  
José Augusto de Barros.  
Jorge Pereira de Eça e Albuquerque.  
Luís António Loureiro Vasconcelos Júnior (destacado nos termos do artigo 303.º do decreto, com força de lei, de 24 de Maio de 1911).  
José Francisco Ferreira Cardoso.  
Luís Lino de Abreu.  
Pedro Pereira Coutinho.  
João de Almeida Pessanha.  
Francisco Maria do Carmo Ferreira (na inactividade).  
Francisco de Paula Azevedo Borges.  
Aníbal Lopes de Gouveia.  
Diocleciano Celestino Leão Prestes Cabreira.  
Francisco Jacinto de Moraes.  
Emiliano César Henriques.  
José Caetano Pereira Júnior.  
José Brás Pupo.  
Manuel Caetano Pereira Júnior.  
Carlos Moraes da Costa (inactividade).  
Mannel de Almeida.  
Simão Ferreira.  
João Silvestre Coelho da Mata.  
José Maria Vasconcelos Lemos Castelo Branco.  
José Cândido da Costa Reis.  
Domingos Guilherme Agrebom.  
Francisco Maria Xavier de Carvalho.  
Alfredo Artur Pinto da França.  
Henrique da Conceição Mercês.  
Júlio de Assis Camilo (licença ilimitada).  
José Manuel dos Santos.  
João Maria de Matos e Silva.  
Duarte Manuel Sant'Ana Fonseca.  
César Carlos Maier Quádrio dos Reis.  
José de Lemos Belo Júnior.  
João Carlos Smith Franchi (destacado nos termos do artigo 303.º do decreto, com força de lei, de 24 de Maio de 1911).  
Júlio Guerra Dally.  
Leopoldo Castro Sola.  
António José de Castro.  
Teotónio Simão Câmara Lima (inactividade).  
João José Duque.  
Alfredo Matos Azevedo Lial.  
João Henriques dos Santos.  
Crisóstomo Marques.  
José Carlos Augusto Pereira Zuzarte.

Alberto Maria Manzoni.  
Rómulo Máximo de Figueiredo.  
António Martins Negrão.  
Bernardo Vicente Pires Lavado (inactividade).  
Vasco de Araújo Pereira Guimarães (licença ilimitada).  
Frederico Abílio Frazão.  
Francisco Guilherme de Brito.  
João Crisóstomo Silva Espírito Santo.  
Francisco Joaquim Pissarro.  
Francisco Figueira Freire Mendonça Salinas.  
Francisco Eduardo dos Santos Cunha.  
António Dias.  
Bento Henriques.  
Manuel António Pereira.  
Lázaro Pereira Camisão.  
Eduardo Eugénio da Cunha e Sá (disponibilidade).  
Quintino António Cardoso.  
Jorge Casimiro de Sousa e Silva.  
António Borges do Canto Moniz Júnior.  
Narciso Augusto de Albuquerque.  
Júlio Silva Ferreira.  
António Maria Simões.  
Adelino de Mesquita.  
João Rodrigues Pereira da Costa.  
Francisco Alberto Pontes.  
João Baptista Ximenes.  
Octávio César Lino de Sousa.  
Alfredo Agostinho Correia.  
Emitério Luís Baptista de Oliveira.  
Francisco Henrique Avelar Pereira.  
Alberto Correia da Silva.  
Alberto Caldas.  
Artur Alberto Silva Sanches.  
João Maria da Silva.  
Jaime José Bensimon.  
João Júlio da Costa.  
Manuel Pinto do Amaral.  
Mário Marques de Abreu.  
Ricardo Lambert.  
Francisco Martins de Oliveira Santos.  
António Teixeira de Sousa Braga.  
Tomás de Aquino Pereira de Eça Albuquerque Lial.  
Carlos Augusto Aragão e Brito.  
Avelino da Silva Monteiro Macedo.  
José Augusto Guerrero Ferro.  
Aloísio Guilherme Pereira Bravo de Meneses.  
Pedro de Jesus Torrinha Spinola.  
Augusto Soares Franco.  
Francisco Pedro da Silva.  
José Aleixo de Brito.  
Augusto Justino Lopes Ferreira.  
António Garcia Soares.  
António Jesus Gama Carvalho.  
Jaime Pinto de Miranda.  
Humberto Tavares Correia.  
Joaquim Pires Ferreira Chaves (destacado nos termos do artigo 303.º do decreto, com força de lei, de 24 de Maio de 1911).  
Manuel de Oliveira Reis.

## Segundos aspirantes

Raúl Rodrigues de Azevedo (destacado nos termos do artigo 303.º do decreto, com força de lei, de 24 de Maio de 1911).  
Fernando Albuquerque Vasconcelos Gusmão.  
Eduardo Augusto da Silveira Pinto Casaleiro.  
Francisco Augusto Pires Lavado.  
Adolfo António Baptista da Silva Guerra.  
João Augusto Pereira da Costa Júnior.  
José Avelino da Gama Carvalho.  
Joaquim Eduardo Rodrigues Águas.  
Manuel Augusto Valer Olmo.  
Libânio da Silva Graça.  
Carlos Pinto da França.  
Frederico Guilherme Azevedo e Cunha.  
Carlos Frederico Freitas Pais e Silva.  
João da Assunção Pereira de Azevedo.  
Alfredo Duarte Guerreiro da Silveira.  
Luís Pinto Ribeiro.  
José Magro.  
Deodato Raúl Pestana Lopes.  
Albino Augusto dos Santos Madeira.  
Nuno Ferreira Pinto Basto.  
Guardiano Dias Del Negro.  
Paulo Costa Rodrigues.  
Eugénio Bataglia da Silva.  
Júlio César da Rocha Vieira.  
José Elias Garcia dos Santos.  
Carlos Alberto Ferreira.  
Alfredo de Sousa Azevedo.  
Francisco Xavier Lopes de Oliveira.  
Pedro Cândido Teixeira da Fonseca (licença ilimitada).  
Gilberto Gomes do Oliveira.  
José Joaquim de Moraes e Sousa (na inactividade).  
Jorge Raúl Pereira (destacado nos termos do artigo 303.º do decreto, com força de lei, de 24 de Maio de 1911).  
Heitor Vitor de Sousa Dias.  
João Anacleto Jorge da Costa.  
António Inácio Azevedo.  
Eduardo de Oliveira Graça.  
Francisco Emílio Martins Pinheiro.  
Catão Simões Júnior.  
Manuel Rafael.  
Norberto Geraldês dos Santos.

Alberto Pinto do Amaral.  
Augusto Mário Cardoso Veras.  
Jaime Augusto Pereira.  
António Costa.  
Amílcar Nascimento Monteiro.  
Henrique Lobo Soares.  
Aníbal Emídio Cardoso Azevedo Cabral.  
Salvador Sabóia.  
José Rodrigues Guimar.  
Alberto Rodrigues Anes.  
Artur de Matos.  
Jorge Magalhães dos Santos Lopes.  
Acácio Maria Margarido.  
José Maria Ramos de Almeida.  
Alexandre Campos de Sande Salema.  
Henrique Alves Pereira.  
Francisco Tavares de Lima.  
Otelo Augusto Fernandes de Carvalho.  
Arnaldo Herculano de Castro.  
João Luís Maria da Silva.  
José Carlos Pires.  
José Maria Cochado Tórreres.  
Manuel António Alves.  
João Pequeto.  
José Cristóvão Gil.  
Joaquim Augusto Mendes Brandão.  
Lúcio da Fonseca.  
Tibúrcio Augusto Ferreira Lobo.  
Leopoldo Tadeu Narchial Franco (inactividade).  
José de Oliveira Santos.  
Domingos Lobo Soares.  
Manuel Moreira da Cunha.  
João Henrique Loureiro dos Santos.  
Adolfo do Nascimento Silva.  
Leopoldino Maria Graça Abel.  
Luís Gonçalves de Abreu.  
Américo Jerónimo Marques.  
António da Purificação Pinheiro.  
José Luís Seabra Barreto.  
Pedro Moraes da Costa.  
Fernando dos Santos Bizarro.  
João Augusto Curvo Semedo Júnior.  
António Augusto Sarmento de Matos Duque.  
Mário Vaz Velho da Palma.  
José Maria de Lis Dionísio de Almeida.  
Mário Mendes Cristóvão.  
Joaquim Augusto da Silva.  
António Barbosa Silveira.  
Vasco Teixeira.  
José de Magalhães Meneses.  
Amândio Maurício Bastos Gavião.  
Augusto Mário Martins Pimentel.  
José Carlos Quadrio Morão.  
Carlos Fernandes Alves Catarino.  
Amadeu Ruas Sanches Osório.  
António Manuel Franco Júnior.  
Carlos dos Reis Bettencourt.  
Francisco Nunes da Silva Almeida.  
Henrique Carlos Carneiro.  
António Souto.  
Eduardo Augusto Marques.  
António Joaquim Lopes.  
Eduardo Fernandes de Araújo Júnior.  
José Duarte Belo.  
Henrique Alves de Sá.  
José Lino Amores.  
Domingos Pompeu Alves Machado Ferreira (na inactividade).  
Roberto António Rodrigues.  
Francisco Assis Tavares Fraga.  
Júlio Nunes de Carvalho.  
Artur da Silva Freire.  
José Viegas Ventura Júnior.  
José Marcelino Azevedo Alves Sepúlveda (na inactividade).  
Carlos Augusto Correia Lacerda.  
Augusto de Oliveira Neves.  
Francisco Raúl de Barros Henriques.  
Francisco António Martins.

## Continuos

José Joaquim da Fonseca e Silva.  
António Francisco Cardoso (na inactividade).  
Joaquim Alves Mateus.  
José Francisco do Amaral.  
Manuel do Nascimento Fialho (na inactividade).  
Eduardo dos Anjos Lopes Beleza.  
Carlos dos Santos.  
António José Castanha (na inactividade).  
Francisco Pinto de Oliveira (na inactividade).  
Francisco Maria Pereira Costa Vasconcelos (na inactividade).  
Francisco Júlio dos Santos (na inactividade).  
José Pereira Bastos.

## Adidos

Joaquim dos Santos Carvalho.  
António Augusto (na inactividade).  
José Maria de Almeida.  
António Maurício dos Santos.  
António Abrantes.  
Joaquim Ferreira Alves Pacheco (inactividade).  
Valentim Rodrigues Nogueira.  
José Maria Martins.  
António Luís.  
António Marques da Conceição.

## Carteiros de 2.ª classe

(em Lisboa)

Angelo Campos.  
 João José Afonso Soares de Aguiar.  
 António dos Santos.  
 João Dias.  
 António de Matos.  
 Júlio Ferreira Baptista.  
 Manuel Alves Tôres.  
 Carlos Rosa.  
 Joaquim Custódio Lopes.  
 Mário Lopes de Andrade.  
 António Emilio Tänger de Carvalho.  
 João Augusto.  
 António Gaspar Martins.  
 Serafim Tavares.  
 José da Cruz.  
 Francisco Isidoro da Costa.  
 Artur Benjamim Pedro.  
 Manuel João.  
 António Delfim.  
 José Henriques de Matos.  
 Manuel Maria.  
 Luís Manuel Viegas.  
 João da Silva.  
 José dos Santos Baptista.  
 Francisco Coelho.  
 Eduardo Augusto da Conceição Silva.  
 Luís Rodrigues Drak.  
 Alfredo de Jesus Vital.  
 José Maria Cláudio.  
 Manuel Francisco (1.º).  
 Hermenegildo Augusto de Carvalho.  
 António Monteiro Freitas.  
 Pio Martins Pereira dos Santos.  
 Manuel Narciso da Silva.  
 Domingos Ferreira Matoso.  
 Ludgero Gaspar dos Santos.  
 Joaquim José Moreira.  
 Júlio António Piçarra.  
 António Narciso Castanheira.  
 Joaquim Marques.  
 Inácio Diamantino Pregoça.  
 Manuel Simões.  
 Jaime da Costa Nunes Pereira.  
 Francisco Maria Tomate.  
 José Brás.  
 Alexandre.  
 Manuel Marques Figueiredo.  
 José Araújo Vieira Galvão.  
 Luís António Dinis Vaz.  
 Adelino Duarte.  
 António Francisco Nery.  
 José Romero Geraldés.  
 António Ferreira.  
 José Marques.  
 Alexandre José Lourenço.  
 Francisco António Sena.  
 Raúl Augusto da Cruz.  
 Carlos Roberto.  
 Manuel Henriques Simões.  
 José Lourenço Jesus Júnior.  
 Luís Duarte.  
 António Manuel.  
 Leopoldo António Galhoto Durão.  
 Manuel Francisco (2.º).

(No Pôrto)

Eugénio Pinto.  
 Américo Gomes de Sousa.  
 Manuel Gomes Ferreira.  
 Augusto de Castro Martins.  
 Raúl Barbosa.  
 Joaquim Martins de Castro.  
 João Alves de Oliveira (na inactividade).  
 José Caetano Ribeiro.  
 Manuel Joaquim Chaves.  
 Domingos Ferreira da Silva.  
 Domingos Ferreira Queiroz.  
 António Gomes.  
 José Bento Peres.  
 Raúl da Silva Rodrigues.  
 António Albino.  
 José do Carmo.  
 Augusto Moreira da Costa.  
 José Henrique.  
 Domingos Vasques Pereira.  
 António Coelho de Sousa.  
 Francisco de Almeida.  
 José Ferreira do Vale.  
 Artur Gomes de Almeida.  
 António Pacheco de Oliveira Reis.  
 Alberto Pereira.  
 José Marques.  
 João dos Santos.  
 José Patrício Forroira.  
 Domingos Silva Neto.  
 Ernesto Gomes Soares.

## Serventes graduados

(em Lisboa)

João António da Costa.  
 António Augusto Paula.  
 Emílio de Freitas.  
 Francisco Joaquim Fernandes.  
 João Correia da Silva.

Sebastião Pires Lourenço.  
 António Porfirio.  
 António Fernandes da Eira.  
 Viriato Marques de Abreu.  
 Vicente dos Santos Xavier.  
 António Costa.  
 João Baptista Borges.  
 Manuel de Figueiredo.  
 José António Pires.  
 José dos Santos Alves.

(No Pôrto)

António Joaquim Pinto.  
 João António Carneiro.  
 António dos Santos.  
 Casimiro António dos Reis.

## Serventes

(em Lisboa)

José Borges.  
 António Vieira.  
 António Ferreira.  
 Leonardo José da Silva.  
 Augusto José.  
 Joaquim Ferreira da Costa.  
 Acácio Augusto Silva.  
 Francisco Marques de Figueiredo.  
 António Brás da Costa.  
 António Fernandes.  
 Augusto Maria da Silva.  
 Silvério Leonardo.  
 João dos Santos.  
 Pitata da Graça.  
 António Lopes de Oliveira.  
 Manuel dos Reis.  
 José Mendes da Silva.  
 José Duarte Pimentel de Castro.  
 João Serra.  
 José de Oliveira Filipe.  
 Joaquim José de Matos.  
 Cândido Augusto.  
 Eduardo José.  
 António da Costa.  
 Francisco Madeira.  
 José Martins de Castro.  
 José Marques.  
 Sebastião Farinha.  
 Manuel dos Santos Lopes.  
 João Sabino Travassos.  
 João Pinto.  
 José da Silva Vieira.  
 Ventura Pereira.  
 Nicolau António.  
 António Marujão.  
 Luís Martins.  
 Carlos António dos Santos.  
 Luís Ribeiro.  
 José Dias.  
 Miguel Matias.  
 Ilídio dos Santos.  
 Francisco Lopes.  
 Bento Manuel Gomes.  
 Manuel Nunes Vieira.  
 David de Oliveira.  
 José Joaquim Martins.  
 Manuel da Costa.  
 Manuel Dias Gonçalves.  
 Manuel Henriques (1.º).  
 Sebastião Filipe Pinheiro.  
 José da Silva (1.º).  
 Manuel Henriques (2.º).  
 Joaquim Caetano da Silva.  
 Cândido Filipe Pinheiro.  
 Francisco Gandra Rodrigues.  
 Bento Sumoça.  
 António Brás.  
 José Henriques Castelhamo.  
 Eduardo Augusto Rodrigues.  
 Carlos Joaquim Cardoso.  
 João Mendes.  
 Óscar Barroso.  
 José Baptista.  
 José Bernardo Pereira.  
 Carlos de Cerqueira Affalo.  
 Manuel Corales dos Santos.  
 Júlio Filipe Nery.  
 João Gonçalves do Poço.  
 Francisco Luís Roque.  
 Aníbal Gonzaga de Andrade.  
 Custódio Augusto da Fonseca.  
 Francisco Amado.  
 José Francisco dos Santos.  
 José Francisco.  
 Daniel Sequeira.  
 César Vasco Gomes.  
 João Pereira.  
 Manuel Filipe.  
 António Gomes de Matos e Campos.  
 António Loureiro.  
 Cesário Gomes.  
 Delfim de Sousa.  
 António Marques da Silva.  
 Manuel Oliveira.  
 Antero Gomes.  
 Manuel Ferreira.  
 João Dias.  
 Francisco Dias.

Nuno Monceses de Azevedo.  
 Raúl Augusto Ferreira.  
 Gabriel Augusto dos Reis.  
 Manuel Henriques Eiras.  
 Alexandre Ferreira.  
 Emídio Duarte.  
 Francisco Maria.  
 Francisco Ramos.  
 José do Azevedo Terenas.  
 Mateus Gomes.  
 Serafim Martins.  
 Casimiro da Silva.  
 Carlos Vital Pereira de Sá.  
 Manuel Francisco Viana.  
 Alfredo Constâncio.  
 Rui Gomes da Silva.  
 Alvaro Rodrigues.  
 José Luís Lourenço.  
 João Borges de Melo.  
 José Francisco de Sousa.  
 Carlos Alberto Seixas Oliveira.  
 Joaquim Garcia.  
 Alberto Novais.  
 Francisco José Pereira.  
 José da Silva (2.º).  
 Francisco Gonçalves.  
 Salvador Gomes Arriegas.  
 Manuel Lopes Paiva.  
 Carlos Maria do Couto.

(No Pôrto)

Augusto António Sousa Mourão Júnior (inactividade).  
 Manuel de Oliveira.  
 João da Natividade (inactividade).  
 Joaquim Pinto da Costa.  
 Joaquim de Freitas.  
 António Pereira da Costa.  
 Eduardo Teófilo Silva.  
 José Bento Assunção.  
 João Teixeira.  
 José Correia Lopes.  
 António Ferreira.  
 Ovídio Joaquim Sobral.  
 Firmino Manuel de Oliveira.  
 Francisco Pinto Rodrigues.  
 Manuel Pereira.  
 Domingos Marques.  
 Alvaro Ferreira da Silva.  
 Manuel Ferreira de Oliveira.  
 Adelino Augusto da Silva.  
 Alberto de Freitas Lima.  
 António Freitas Teles Júnior.  
 José Fernandes da Silva Alves.  
 Francisco António Fonseca.  
 José Rebêlo.  
 António Fernandes.

Administração Geral dos Correios e Telégrafos, em 15 de Novembro de 1913.—Pelo Administrador Geral, J. M. Pinheiro e Silva.

## 1.ª Direcção

## 1.ª Divisão

## Despachos efectuados nas datas abaixo indicadas

Em data de hoje:

Manuel Alegria Vidal, primeiro aspirante, com exercício na 4.ª Direcção desta Administração Geral—transferido, por conveniência de serviço, para os armazéns do material de telégrafos e correios.  
 Aarão Rodolfo Lopes Carreira, segundo aspirante da estação telegráfica central de Lisboa—elevado o seu vencimento a 480\$ anuais, a contar de 11 de Outubro findo, nos termos do n.º 8.º do artigo 322.º do decreto orgânico de 24 de Maio de 1911.

## 2.ª Divisão

Em 13 do corrente:

José de Sousa Godinho, encarregado da estação postal em Atalaia, concelho da Barquinha—demitido do referido lugar, por se achar incurso no artigo 341.º do decreto, com força de lei, de 24 de Maio de 1911.  
 Rosa Barbas—exonerada do lugar de encarregada da estação postal em Romeu, concelho de Mirandela, por ter sido suprimida a mesma estação.

Em 14:

José Pereira Lopes, distribuidor rural do Fundão—mandado passar à situação de inactividade, com o vencimento diário de \$32, que lhe compete, nos termos da lei.  
 Camilo da Mota Machado, rural do concelho de Gaia—mandado passar à situação de inactividade com o vencimento diário de \$32, que lhe compete nos termos da lei.  
 António Ferreira, rural do concelho de Felgueiras—mandado passar à situação de inactividade com o vencimento diário de \$32, que lhe compete nos termos da lei.

Em 15:

Henrique Lobo Soares, segundo aspirante da estação central dos correios do Pôrto—elevado o seu vencimento a 480\$ anuais, a contar de hoje, nos termos do n.º 8.º do artigo 322.º do decreto, com força de lei, de 24 de Maio de 1911.

**Basilio Lopes Monteiro** — nomeado distribuidor supranumerário do concelho de Oliveira do Hospital.  
**Augusto Mendes** — nomeado distribuidor supranumerário do concelho de Valença.  
**Administração Geral dos Correios e Telégrafos**, em 15 de Novembro de 1913. — Pelo Administrador Geral, *J. M. Pinheiro e Silva*.

**Repartição do Turismo**

**Aviso**

Avisam-se os individuos que roquerem porante a Inspeção da Policia Administrativa admissao a exame de corretores, que tem do comparecer no dia 29 do corrente, pelas trezo horas, na Repartição de Turismo, Rua do Alecrim, 22, para prestar as respectivas provas.

Repartição de Turismo, em 15 de Novembro de 1913. — O Director, *José de Ataíde Ramos de Oliveira*.

**Junta de Crédito Agrícola**

Balancete da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de responsabilidade solidária e illimitada, com sede em Castro Verde, em 31 de Agosto de 1913

ACTIVO		
Associados — sua dívida por cotas . . . . .	17.770	
Caixa . . . . .	41.999(5)	
Empréstimos aos sócios por:		
Fiança . . . . .	200.000	
Penhor . . . . .	1.350.000	1.550.000
Despesas gerais . . . . .		24.008
		<b>1.633.777(5)</b>
PASSIVO		
Cotas e jóias cobradas . . . . .	19.660	
Fundo social:		
Cotas e jóias em dívida . . . . .	17.770	37.430
Empréstimos à Caixa:		
Junta de Crédito Agrícola . . . . .	1.550.000	
Lucros e perdas . . . . .	32.538	
Sindicato Agrícola de Castro Verde . . . . .	14.145	
		<b>1.633.777(5)</b>

Os Directores, *Belchior Afonso Parreira = José Joaquim Valadas Palma*.

Está conforme o original que fica arquivado na Secretaria desta Junta.

Lisboa, Junta de Crédito Agrícola, em 18 de Outubro de 1913. — O Inspector, *José Manuel de Assunção*.

**MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS**

**Direcção Geral das Colónias**

**2.ª Repartição**

**DECRETO N.º 219**

Sendo necessário providenciar para que os assuntos que correm pela Secretaria do Governo da Provincia de Timor, e que estão aumentando consideravelmente, se jam tratados com a brevidade que os negócios da colónia exigem;

Tornando-se nossas circunstâncias preciso aumentar o quadro do pessoal da mesma Secretaria, tanto mais que é de necessidade inadiável a organização e manutenção em boa ordem dos serviços de arquivo e estatística, embora sem agravar demasiadamente as despesas da colónia.

Usando da faculdade concedida ao Governo pelo artigo 87.º da Constituição Política da República Portuguesa: hei por bem, sob proposta do Ministro das Colónias e tendo ouvido o Conselho Colonial e o Conselho de Ministros, decretar o seguinte:

Artigo 1.º O quadro e vencimento do pessoal da Secretaria do Governo da Provincia de Timor são os que constam da tabela anexa a este decreto, que dele faz parte integrante.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrario. O Ministro das Colónias assim o tenha entendido e faça executar. Dado nos Paços do Governo da República, e publicado em 17 de Novembro de 1913. — *Manuel de Arriaga = Artur R. de Almeida Ribeiro*.

**Tabela a que se refere o decreto desta data**

1 Chefe de Secretaria civil e militar:		
Vencimento pelo capítulo 5.º do orçamento	—\$	
Gratificação . . . . .	456\$	456\$
1 Oficial:		
Vencimento de categoria . . . . .	600\$	
Vencimento de exercício . . . . .	300\$	900\$
1 Segundo oficial:		
Vencimento de categoria . . . . .	400\$	
Vencimento de exercício . . . . .	300\$	700\$
1 Primeiro amanuense:		
Vencimento de categoria . . . . .	240\$	
Vencimento de exercício . . . . .	180\$	420\$
2 Segundos amanuenses:		
Vencimento de categoria, a 200\$ . . . . .	400\$	
Vencimento de exercício, a 150\$. . . . .	300\$	700\$
1 Porteiro-contínuo:		
Vencimento de categoria . . . . .	115\$	
Vencimento de exercício . . . . .	65\$	180\$
Total . . . . .		<b>3.356\$</b>

Paços do Governo da República, em 17 de Novembro de 1913. — O Ministro das Colónias, *Artur R. de Almeida Ribeiro*.

**DECRETO N.º 220**

No orçamento da provincia de Timor ainda são attribuidos ao respectivo governador os mesmos vencimentos que eram inscritos quando essa colónia constituia simplesmente um distrito autónomo, estando agora equiparada, para todos os efeitos, às provincias da Guiné e Cabo Verde, não é justo que o primeiro magistrado de Timor receba vencimentos muito menores que os que estão fixados para os governadores das referidas provincias, pois que, além disso, se trata da colónia portuguesa mais distante da metrópole, de clima insalubre e em que são difíceis as condições de vida, nestas circunstancias, usando da faculdade concedida ao Governo pelo artigo 87.º da Constituição Política da República Portuguesa, e tendo ouvido o Conselho Colonial e o Conselho de Ministros, hei por bom, sob proposta do Ministro das Colónias, decretar o seguinte:

Artigo 1.º É aumentada com 800\$ a gratificação anual de exercicio do governador da provincia de Timor.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrario.

O Ministro das Colónias assim o tenha entendido e faça executar. Dado nos Paços do Governo da República, e publicado em 17 de Novembro de 1913. — *Manuel de Arriaga = Artur R. de Almeida Ribeiro*.

**DECRETO N.º 221**

Tendo, pelo artigo 5.º do decreto n.º 135 de 16 de Setembro último, sido elevado a cinco o número de juizes da Relação de Moçambique;

Considerando que, assim, deixa de subsistir a causa determinativa do decreto de 18 de Agosto de 1898, pelo qual foi estabelecido que, para o julgamento de todos os feitos cíveis, comerciais ou criminaes submetidos à Relação de Moçambique, o vencimento das decisões fôsse de dois votos conformes, e o vencimento dos embargos de três; e

Atendendo à urgente necessidade de providenciar para que nos referidos feitos o julgamento se efectue como nas demais Relações judiciais;

Usando da faculdade concedida ao Governo pelo artigo 87.º da Constituição Política da República Portuguesa: hei por bem, sob proposta do Ministro das Colónias, decretar o seguinte:

Artigo 1.º No tribunal da Relação do Moçambique, quanto ao julgamento por tenções dos feitos cíveis, comerciais e criminaes, observar-se há o disposto no artigo 1163.º e seus parágrafos do Código do Processo Civil.

Art. 2.º Fica revogado o decreto com força de lei de 18 de Agosto de 1898.

O Ministro das Colónias assim o tenha entendido e faça executar. Dado nos Paços do Governo da República, e publicado em 17 de Novembro de 1913. — *Manuel de Arriaga = Artur R. de Almeida Ribeiro*.

**Despachos efectuados na data abaixo indicada**

Por decretos de 15 de Novembro:

**Augusto Ferreira dos Santos**, juiz da Relação de Moçambique — exonerado a seu pedido do cargo de governador geral da provincia de Moçambique.

**José de Oliveira Ferreira Dinis**, bacharel em filosofia, diplomado pela Escola Colonial — nomeado secretário dos negócios indigenas da provincia de Angola.

**Francisco Xavier de Oliveira Pegado**, diplomado pela Escola Colonial — nomeado para o lugar de segundo official da Secretaria dos Negócios Indigenas da provincia de Angola.

Direcção Geral das Colónias, em 15 de Novembro de 1913. — O Director Geral, *Joaquim Basilio Cerveira e Sousa de Albuquerque e Castro*.

**3.ª Repartição**

**DECRETO N.º 222**

Em officio circular de 27 de Abril de 1911 foi determinado aos governadores das provincias ultramarinas, que elaborassem e submetessem à apreciação do Governo um projecto de organização dos serviços agrícolas e veterinários das respectivas provincias, acompanhado de relatório explicativo e dos orçamentos de instalação e custeio.

Respondendo a esse officio, o governador do Timor pediu que fôsse aprovada a portaria provincial n.º 46, de 2 de Março do mesmo ano, pela qual ele, com o voto unânime do Conselho do Governo, criava na provincia uma «Repartição Central de Fomento Agrícola e Comorcial», tendo a seu cargo os serviços agronomicos e zootécnicos, indicados na base 3.ª do decreto de 25 de Janeiro de 1906, com os encargos e receitas constantes da mesma base.

Justificando a criação da repartição, dizia o governador que as condições economicas da provincia não permitiam que se desse uma organização mais perfeita aos serviços agrícolas, mas com as receitas que lhe eram destinadas, a repartição do fomento poderia de ano para ano exercer a sua acção, de cada vez em mais larga escala, praticamente, progressivamente, embora sem exageros teóricos nem aparências destinadas a ficarem letra morta, atenta a exiguidade dos rendimentos actuais da colónia.

Concordando com este modo de ver o Governo aprovou com carácter provisório e a título de experiência a criação da Repartição de Fomento, em Setembro do referido ano de 1911, reservando se para deliberar defini-

tivamente, depois de demonstrada pela experiência que a medida dava resultados apreciáveis para o desenvolvimento da agricultura da provincia.

Os relatórios enviados posteriormente ao Ministério das Colónias mostram que a Repartição tem adquirido grande importância e está desempenhando um papel decisivo no fomento agrícola e comorcial de Timor, sendo também já muito importante as suas receitas, o que tudo levou o Conselho Colonial a pronunciar-se, em 31 de Outubro último, favoravelmente à medida adoptada pelo governador, e permite esperar que uma colónia, essencialmente agrícola, como Timor, muito virá a lucrar com os serviços assim organizados.

Por isso, sobre proposta do Ministro das Colónias, ouvido o Conselho de Ministros, e usando da autorização concedida ao Governo pelo artigo 87.º da Constituição Política da República Portuguesa:

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º É aprovada a criação da Repartição de Fomento Agrícola e Comorcial da provincia de Timor, feita por portaria provincial n.º 46, de 2 de Março de 1911.

§ 1.º O pessoal da repartição é constituído por um engenheiro agrônomo com o vencimento anual de 900\$ de categoria e 900\$ de exercicio e três auxiliares práticos com o vencimento anual de 720\$ de exercicio.

§ 2.º O engenheiro-agrônomo, quando em serviço fora da seda da repartição, vencerá mais uma ajuda do custo de 250 diários até 280 dias em cada ano.

Art. 2.º Ficam a cargo da repartição os serviços agronomicos e zootécnicos a que se refere a base 3.ª do decreto de 25 de Janeiro de 1906, com os encargos e receitas constantes da mesma base.

§ único. Todas as receitas da repartição constituem fundo a aplicar ao fomento agrícola e comorcial, sem que ao pessoal, não assalariado, caiba qualquer percentagem dessas receitas.

Art. 3.º Toda a exploração agrícola promovida pelos indigenas em terras do domínio do Estado ou directamente por este, por meio dos seus agentes ou funcionarios, será previamente declarada na Repartição do Fomento.

§ único. É igualmente obrigatória a declaração das explorações agrícolas já existentes, organizadas pelo Estado ou pelos indigenas, nos termos deste decreto.

Art. 4.º A declaração implica o reconhecimento do domínio do Estado sobre a terra, e é anotada nos registos da Repartição, e devendo sempre designar a natureza das culturas, a área aproximada do terreno e a sua situação, tam exacta quanto possível, até que possa fazer-se o levantamento parcelar ou a delimitação poligonal.

Art. 5.º A declaração será feita em requerimento do interessado, ou grupo de interessados, representados pelo «Leoray» ou chefe do suco, servindo o requerimento com a nota do registo, ou certidão dele, do documento comprovativo do direito dos requerentes à exploração respectiva e a todas as vantagens concedidas pelo presente decreto.

Art. 6.º À Repartição, directamente ou pelos comandantes militares que são seus delegados natos, incumbe dirigir ou administrar as explorações agrícolas dos indigenas ou do Estado, respectivamente, e fornecer todos os meios e utensílios necessários para elas, tais como adubos, sementes, plantas, instrumentos e alfaias agrícolas, dentro da força dos fundos à sua disposição.

§ único. O fornecimento é em regra gratuito, mas tratando-se de explorações agrícolas empreendidas por indigenas, e que tenham assumido notável desenvolvimento, poderá o governador autorizar a cobrança de leves taxas de venda ou aluguer, que acrescerão à percentagem de que trata o artigo seguinte.

Art. 7.º No acto da declaração, a repartição do Fomento fixará, de acordo com o interessado, ou o reino ou suco, pelos seus representantes, o anotar-se no competente registo a percentagem com que se presta a concorrer para o custeio e melhoramento dos serviços do Fomento.

§ único. A percentagem a que se refere este artigo não deve ser inferior a 5 por cento nem exceder 20 por cento do produto líquido da exploração.

Art. 8.º A venda de produtos provenientes das explorações agrícolas dos indigenas deverá fazer-se em mercados regionais, cujo local será fixado pela Repartição do Fomento com despacho do Governador, o qual poderá excepcionalmente, se assim o julgar conveniente, e com voto afirmativo do Conselho do Governo, fixar os preços mínimos da venda dos mesmos produtos.

§ 1.º Se por coligação dos habituais negociadores de tais produtos, ou por outro análogo motivo, o vendedor não conseguir realizar no mercado os preços mínimos fixados, a Repartição do Fomento, pelas forças dos seus fundos disponíveis, pagará esses preços, e os produtos assim adquiridos serão aproveitados e liquidados como os directamente provenientes das explorações agrícolas do Estado.

§ 2.º Os despachos e resoluções do Governador, previstos neste artigo, não produzirão efeito algum antes de publicados no *Boletim Oficial*.

Art. 9.º Além dos serviços a que se refere o artigo 2.º do presente decreto, compete mais à Repartição do Fomento:

1.º Elaborar e submeter à aprovação do governador o regulamento dos serviços a cargo dela e o da administração e exploração das florestas e matas da provincia;

2.º Promover o estabelecimento, exploração e conservação de meios de transporte e vias de comunicação, do

forma a conseguir-se que o produto agrícola atinja o máximo valor no local da produção;

3.º Prestar informação sobre concessões de terrenos e respectivo aproveitamento ou caducidade, tendo em vista os verdadeiros interesses do fomento agrícola da colónia;

4.º Promover a construção e exercer a gerência de *hangares* de armazenagem e preparação manual ou mecânica dos produtos agrícolas de exportação, estabelecendo as condições ou serviços necessários para acreditar os produtos agrícolas, classificando estes e vigiando as suas marcas de exportação;

5.º Diligenciar a criação dum jardim botânico, organizar estatísticas agrícolas e pecuárias, colher e coordenar todos os elementos de informação que interessem ao fomento agrícola e pecuário, promovendo a publicação de monografias sobre culturas existentes ou a introduzir, informações sobre preços correntes nos mercados que interessam ou possam vir a interessar à colónia e folhetos reclamados, que atraiam a atenção e o capital para a província;

6.º Promover na Conservatória da comarca os registos de todos os direitos prediais do Estado, seus averbamentos e os cancelamentos necessários;

7.º Encaminhar a sua acção de forma a colaborar e participar dos serviços de agrimensura, obras públicas e instrução pública;

Art. 10.º A secretaria civil do governo da província fornecerá à Repartição do Fomento todos os meios necessários para que ela possa coordenar os seus serviços com os trabalhos da Repartição de Agrimensura e da comissão das terras, para efeitos fiscaes e administrativos e para a organização de cartas agrícolas.

Art. 11.º Constituem receita da Repartição do Fomento:

- a) A verba orçamental destinada ao fomento agrícola;
- b) O produto das percentagens referidas no artigo 7.º do presente decreto;
- c) As receitas da administração florestal, granjas e outros do Estado;
- d) Os donativos que lhe forem feitos.

§ único. Para expediente e outras despesas da Repartição e dos postos experimentais que lhe são subordinados, incluindo material e máquinas, será inscrito no orçamento do corrente ano económico, a verba de 10.000\$.

Art. 12.º Os serviços de contabilidade das receitas e despesas da Repartição serão desempenhados por pessoal destacado da Repartição Superior da Fazenda da província para esse efeito designado pelo governador.

Art. 13.º Fica revogada a legislação em contrário.

O Ministro das Colónias assim o tenha entendido e faça executar. Dado nos Paços do Governo da República, e publicado em 17 de Novembro de 1913.—*Manuel de Arriaga = Artur R. de Almeida Ribeiro.*

DECRETO N.º 223

Atendendo ao que representou o governador da província de Timor sobre a conveniência e urgente necessidade de ser criada na mesma província uma repartição de agrimensura e minas;

Tendo-se comprovado que a urgência de demarcar um grande número de concessões de terrenos e de minas feito nos últimos anos, e ainda a necessidade de delimitar algumas regiões florestais e executar diversos serviços topográficos ou geodésicos exigem uma continuidade de trabalho e direcção, que a Repartição de Obras Públicas da província não pode prestar por ser muito diminuto o seu pessoal;

Usando da autorização concedida ao Governo pelo artigo 87.º da Constituição Política da República Portuguesa;

Hei por bem, sobre proposta do Ministro das Colónias, e ouvido o Conselho de Ministros, decretar o seguinte: Artigo 1.º É criada na capital da província de Timor uma repartição de agrimensura e minas.

Art. 2.º Ficam a cargo da Repartição de Agrimensura e Minas:

1.º A organização dos processos de concessão de terrenos, nos termos do regulamento geral provisório, aprovado por decreto de 2 de Setembro de 1901 e mais diplomas em vigor.

2.º A medição, demarcação, confrontação e levantamento da planta dos terrenos concedidos.

3.º A cadastração geométrica e parcelar de toda a propriedade e, como consequência, o tomo geral e a sua conservação.

4.º A redacção das cartas de reconhecimento geográfico da província, aproveitando os trabalhos existentes o todos os que forem feitos pelo seu pessoal ou por quaisquer outros indivíduos ou missões, que interessem ao mesmo fim.

5.º A preparação e execução dos trabalhos técnicos de delimitação de fronteiras e de levantamentos geodésicos ou topográficos na província, ou cooperar e auxiliar as missões especiais superiormente encarregados desses trabalhos;

6.º Elaborar cartas agrícolas, geológicas, florestais ou outras especiais, com os elementos colhidos por ela própria ou fornecidos por pessoal técnico que para isso venha a ser nomeado, ou por quaisquer outras repartições provinciais;

7.º Executar os serviços que, pelo decreto de 20 de Setembro de 1906, são cometidos aos engenheiros de minas e seus auxiliares;

8.º Elaborar e submeter à aprovação do governador

da província os regulamentos e instruções necessárias para execução dos serviços a seu cargo e sua fiscalização.

Art. 3.º O quadro do pessoal da Repartição de Agrimensura e Minas será o seguinte:

- 1 Chefe dos serviços, engenheiro civil ou militar;
- 1 Agrimensor de 1.ª classe;
- 2 Agrimensores de 2.ª classe;
- 1 Desenhador.

Art. 4.º Os vencimentos e ajudas de custo, a que tem direito o pessoal indicado no artigo anterior, bem como as verbas a inscrever no Orçamento do corrente ano económico para os serviços próprios da Repartição, são os que constam da tabela anexa a este decreto.

Art. 5.º Todas as quantias depositadas pelos requerentes de concessões para despesas de reconhecimento, levantamento de plantas e demarcação de terrenos ou de *claims* mineiros constituirão receita da Fazenda.

Art. 6.º O governador elaborará regulamentos especiais de concessões de terrenos, e de minas na província, submetendo-os à apreciação do Governo, sem prejuízo da sua imediata execução.

Art. 7.º Fica revogada a legislação em contrário. O Ministro das Colónias assim o tenha entendido e faça executar. Dado nos Paços do Governo da República, e publicado em 17 de Novembro de 1913.—*Manuel de Arriaga = Artur R. de Almeida Ribeiro.*

Tabela a que se refere o artigo 4.º deste decreto

Pessoal	Vencimentos		Ajudas de custo por trabalhos de campo
	Parcelais	Totais	
<b>Secção 1.ª</b>			
Chefe da Repartição:			
Categoria . . . . .	660\$	2.100\$ (a) 3\$00	
Exercício . . . . .	1.500\$		
Agrimensor de 1.ª classe:			
Categoria . . . . .	300\$	600\$ (b) 5\$90	
Exercício . . . . .	300\$		
Agrimensor de 2.ª classe:			
Categoria . . . . .	240\$	480\$ (b) 5\$67(5)	
Exercício . . . . .	240\$		
Desenhador:			
Categoria . . . . .	180\$	360\$	-
Exercício . . . . .	180\$		

Secção 2.ª

Expediente da repartição . . . . .	50\$
Para compra de instrumentos de material de desenho . . . . .	200\$
Para transportes em trabalhos de campo . . . . .	100\$
Para jornais a serventes no campo . . . . .	50\$

- (a) Durante cento e oitenta dias em cada ano.
- (b) Durante duzentos e quarenta dias em cada ano.

Paços do Governo da República, em 17 de Novembro de 1913.—O Ministro das Colónias, *Artur R. de Almeida Ribeiro.*

Direcção Geral de Fazenda das Colónias

Repartição de Fazenda das Colónias de África

DECRETO N.º 224

Considerando as circunstâncias económicas que concorrem na província de Angola, circunstâncias que se torna indispensável aproveitar; por meio de urgentes medidas de fomento:

Atendendo à situação geográfica da mesma província, às vantagens comerciais que oferecem os seus portos, ao desenvolvimento das suas linhas de comunicação e à prosperidade sempre crescente das colónias que a rodeiam;

Considerando que o facto de obrigar ao pagamento de direitos de importação as mercadorias que se destinam a ser utilizadas no consumo das colónias limítrofes, ou que dessas colónias se destinam a ser exportadas pelos portos da província, grave prejuízo representa para o comércio e economia da mesma província;

Considerando que o estabelecimento de correntes comerciais através da província, dará lugar o muito concorrerá para a prosperidade da colónia, pelo aumento da navegação que advirá aos seus portos e pela difusão de riquezas originadas pelas exigências dum tal comércio;

Tendo em atenção que os impostos criados pelo presente decreto, visam apenas a cobrir as despesas de fiscalização indispensável em tais casos, e não podendo ser considerados como direitos fiscaes, de forma alguma representam um entrave à realização do comércio que se pretende desenvolver;

Usando da faculdade concedida ao Governo pelo artigo 87.º da Constituição Política da República Portuguesa;

Hei por bem, sobre proposta do Ministro das Colónias e ouvido o Conselho de Ministros, decretar o seguinte:

Artigo 1.º As mercadorias entradas pela zona marítima aduaneira da província de Angola com destino a serem exportadas para o estrangeiro pela fronteira terrestre da mesma província, ficam sujeitas ao imposto de trânsito de 3 por cento *ad valorem*.

Art. 2.º As mercadorias entradas do estrangeiro para a província de Angola pela sua fronteira terrestre, com

destino a serem exportadas por outro ponto da mesma fronteira ou pela zona marítima aduaneira da mesma província, ficam sujeitas ao pagamento do imposto de trânsito de 1,5 por cento *ad valorem*.

Art. 3.º É livre do imposto estabelecido pelos artigos antecedentes o trânsito neles aludido de mercadorias isentas de direitos de importação pelas pautas vigentes na província de Angola.

§ único. Tratando-se de mercadorias, cujo direito de importação dovesse produzir quantia menor que a resultante do imposto de trânsito, será esta última reduzida de modo a não exceder aquela em caso algum.

Art. 4.º Fora dos casos previstos no artigo anterior e seu § único, o despacho de mercadorias destinadas ao trânsito permitido por este decreto, depende sempre do depósito da totalidade dos direitos, que elas teriam de pagar se fôssem importadas para consumo na província.

§ único. A parte do depósito excedente ao imposto de trânsito será restituída ao importador, se este provar dentro de prazo fixo, não excedente a um ano, que toda a mercadoria despachada safu efectivamente para fora da província; ou convertida em receita, como direito de importação no correspondente aos artigos ou volumes a respeito dos quais aquela prova deixar de ser feita.

Art. 5.º As mercadorias despachadas em trânsito, conforme o presente decreto, por uma estação aduaneira, seguindo pelo interior da província sob a exclusiva responsabilidade do importador, só poderão sair por outra estação aduaneira determinada, a qual verificará a identidade das mercadorias ou os volumes devidamente selados, que as contiverem, conferindo-os com as guias que os acompanharem e com os avisos da expedição recebidos da estação aduaneira de entrada.

Art. 6.º Fica o Governo autorizado a aumentar o pessoal interno do círculo aduaneiro de Angola, sobre proposta do governador geral e na medida do que for estritamente indispensável para ocorrer aos serviços criados por este decreto, não podendo o acréscimo de despesa com os vencimentos anuais de categoria dos novos empregados exceder a 2.500\$.

Art. 7.º Subsistem para o Governador Geral de Angola as autorizações constantes dos artigos 2.º e 3.º do decreto de 13 de Agosto de 1902, devendo outrossim o mesmo magistrado providenciar para a completa execução da portaria ministerial de 29 de Fevereiro de 1912 e do presente decreto, elaborando para o serviço aduaneiro dos despachos de trânsito e sua fiscalização na fronteira terrestre regulamentos prévios, que submeterá à aprovação do Governo, embora os declare provisoriamente em vigor.

§ único. A fim de ocorrer à despesa de instalação, na mesma fronteira, das estações aduaneiras indispensáveis para poder iniciar-se o trânsito nos termos deste decreto, serão inscritos, nas tabelas de despesa extraordinária da província, as quantias necessárias, a começar no corrente ano económico, pela de 15.000\$.

Art. 8.º Fica revogada a legislação em contrário. O Ministro das Colónias assim o tenha entendido e faça executar. Dado nos Paços do Governo da República, e publicado em 17 de Novembro de 1913.—*Manuel de Arriaga = Artur R. de Almeida Ribeiro.*

MINISTÉRIO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

Secretaria Geral

Atendendo a que o director do Colégio da Beira Mar, situado em Leça da Palmeira, Aníbal de Vasconcelos Mourão Passos, oferece ao Estado casa, mobília e material escolar, luz, etc., para a instalação, naquela localidade, de uma escola móvel, nos termos do decreto n.º 70, de 12 de Agosto último;

Sobre proposta do Ministro de Instrução Pública e usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da República Portuguesa:

Hei por bem criar em Leça da Palmeira uma escola móvel, sob a regência do professor Aníbal de Vasconcelos de Mourão Passos, para funcionar desde 1 de Outubro próximo, o qual ficará sujeito, não só ao preceituado naquele decreto orgânico, como também aos regulamentos que oportunamente sejam publicados, começando nessa data o pagamento do vencimento de 400\$ fixado no artigo 7.º do citado regulamento, à razão de 40\$ por mês.

O Ministro de Instrução Pública assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, em 27 de Setembro de 1913.—*Manuel de Arriaga = António Joaquim de Sousa Júnior.*

Serviço da República.—Ex.º Sr. Secretário Geral do Ministério de Instrução Pública.—Devolve a V. Ex.ª o decreto de 27 de Setembro findo, que nomeia o professor Aníbal de Vasconcelos Mourão Passos, para a escola móvel de Leça da Palmeira, enviado a esta Secretaria Geral com o officio n.º 1:519, liv. 6, de 7 do corrente, da extinta Direcção Geral de Instrução Primária, que tendo sido presente ao Conselho Superior, em sua sessão de 18 deste mês foi, pelo referido Conselho, resolvido não poder visá-lo por não se observar o disposto no artigo 5.º do decreto n.º 70, de 12 de Agosto último, o qual diz que a nomeação é feita por contrato.

Saúde e Fraternidade.  
Secretaria Geral do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 28 de Outubro de 1913.—O Secretário Geral, *Henrique Carlos de Mendez Alarcão.*

Nos termos do artigo 12.º do decreto-lei de 11 de Abril de 1911, e em vista da resolução do Conselho de Ministros, mantenho esta nomeação.

13 de Novembro de 1913.—*Sousa Júnior*.

### Repartição da Instrução Primária e Normal

#### 2.ª Secção

Por ordem de S. Ex.ª, o Ministro, publicam-se os seguintes despachos:

De 14 do corrente:

Manuel Joaquim de Oliveira Júnior, professor da Escola Normal do Porto—afastado do serviço desde hoje, sem vencimento, por estar indicado como envolvido na conspiração monárquica.

Repartição da Instrução Primária e Normal, em 15 de Novembro de 1913.—O Secretário Geral, *A. Freire de Andrade*.

#### Inspecção das Escolas Móveis

Por ordem superior e para os devidos efeitos se faz público que o professor de Almendra, concelho de Vila Nova de Fozcoã, é Porfírio Augusto Patrício e não Porfírio José Patrício, como se lê na lista que acompanha o decreto de 25 de Outubro último, e que o nome do professor de Cepelos-Vilar, concelho de Maceira de Cambra, é Francisco de Almeida Vide e não Francisco de Almeida Vial, como se lê na lista que acompanha o decreto de 1 de Novembro do corrente ano.

Inspecção das Escolas Móveis, em 15 de Novembro de 1913.—O Inspector, *João Bernardo Gomes*.

### Repartição da Instrução Secundária

Tendo sido determinado, por despacho ministerial de 30 de Maio do corrente ano, que fôsem mantidas as dispensas de idade para matrículas nos liceus aos alunos que anteriormente as tivessem obtido, sendo recusadas as que pela primeira vez eram pedidas: manda o Governo da República Portuguesa que a doutrina daquele despacho seja respeitada, mas fazendo-se as matrículas condicionais até que o Parlamento resolva sobre a situação destes alunos.

Paços do Governo da República, em 8 de Novembro de 1913.—O Ministro de Instrução Pública, *António Joaquim de Sousa Júnior*.

Sendo de urgente conveniência o apuramento das responsabilidades que, pelos seus actos, possam ter o reitor do Liceu Nacional de Beja e professor do mesmo estabelecimento, Domingos António Vaz Madeira e José Vicente Madeira: manda o Governo da República Portuguesa que seja encarregado o professor do Liceu Central de Passos Manuel, em Lisboa, Joaquim da Assunção Pereira e Silva, de proceder a uma sindicância no mencionado Liceu Nacional de Beja.

Paços do Governo da República, em 8 de Novembro de 1913.—O Ministro de Instrução Pública, *António Joaquim de Sousa Júnior*.

Tendo sido ordenada, por despacho ministerial de 1 do corrente mês, uma sindicância aos actos do professor do Liceu de Sá de Miranda, José Joaquim Pereira dos Santos Mota: manda o Governo da República Portuguesa que, seja encarregado de a realizar, o comissário de polícia de Braga, Agostinho Ghira Dine.

Paços do Governo da República, em 11 de Novembro de 1913.—O Ministro de Instrução Pública, *António Joaquim de Sousa Júnior*.

Oferecendo muita gravidade os relatórios que sobre os serviços de exames e outros assuntos deram entrada no Ministério de Instrução Pública, referentes ao Liceu da Guarda: manda o Governo da República Portuguesa que no referido estabelecimento se proceda a uma sindicância, extensiva a todos os serviços, encarregando dela o professor do Liceu de Visou, Raúl Lupi Nogueira.

Paços do Governo da República, em 13 de Novembro de 1913.—O Ministro de Instrução Pública, *António Joaquim de Sousa Júnior*.

### Repartição de Instrução Universitária

Por ordem do Ex.º Ministro se publica o seguinte:

Para os devidos efeitos se declara que, de harmonia com o n.º 5.º do artigo 19.º do decreto, com força de lei, de 19 de Abril de 1911, foi eleito delegado ao Senado Universitário, pela Faculdade de Ciências de Lisboa, o professor Aquiles Alfredo da Silveira Machado, na vaga deixada pelo professor Pedro José da Cunha—nomeado director da mesma Faculdade.

Igualmente se declara que o decreto de 28 de Outubro do corrente ano, que nomeou José Amadeu dos Reis Castro Portugal para o lugar de professor extraordinário da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, e que foi publicado no *Diário do Governo* de 30 do mesmo mês, tem o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em data de 8 do actual mês.

Repartição de Instrução Universitária, em 15 de Novembro de 1913.—O Secretário Geral, *A. Freire de Andrade*.

### Repartição de Instrução Industrial e Comercial

Tendo o Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, recusado o visto aos decretos de nomeação provisória dos professores da secção secundária do extinto Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, Frederico António Ferreira de Simas e José Pinto de Macedo, S. Ex.ª o Ministro lavrou o seguinte despacho em data de 6 do corrente mês:

«Declaro que, em virtude de resolução do Conselho de Ministros, mantenho estas nomeações.—*Sousa Júnior*».

Ministério da Instrução Pública, em 15 de Novembro de 1913.—O Secretário Geral, *A. Freire de Andrade*.

Usando da faculdade que me confere o n.º 4.º do artigo 47.º da Constituição Política da República Portuguesa, hei por bem, sobre proposta do Ministro de Instrução Pública e nos termos dos artigos 2.º e 3.º da base 7.ª do decreto n.º 121, de 8 de Setembro findo, nomear professor da 11.ª cadeira da Secção Secundária do extinto Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, Frederico António Ferreira de Simas, capitão de artilharia e lente da 9.ª cadeira da Escola de Guerra, sendo esta nomeação provisória, por dois anos, nos termos do referido artigo 3.º e seu § 1.º

O Ministro de Instrução Pública assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, em 25 de Outubro de 1913.—*Manuel de Arriaga*—*António Joaquim de Sousa Júnior*.

Usando da faculdade que me confere o n.º 4.º do artigo 47.º, da Constituição Política da República Portuguesa, hei por bem sobre proposta do Ministro de Instrução Pública, e nos termos dos artigos 2.º e 3.º da base 7.ª do decreto n.º 121 de 8 de Setembro findo, nomear professor da 12.ª cadeira da Secção Secundária do extinto Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, José Pinto de Macedo, diplomado com o curso superior de comércio, sendo esta nomeação provisória, por dois anos, nos termos do referido artigo 3.º e seu § 1.º

O Ministro de Instrução Pública assim o tenha entendido e faça executar. Dado nos Paços do Governo da República, em 25 de Outubro de 1913.—*Manuel de Arriaga*—*António Joaquim de Sousa Júnior*.

## TRIBUNAIS

### TRIBUNAL DE GUERRA DE BRAGA

#### Éditos de dez dias

##### Citação de ausentes

Pelo Tribunal de Guerra de Braga correm éditos de dez dias, a contar da publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando os réus:

Dr. Alexandre de Albuquerque, ex-deputado monárquico, natural de Albergaria-a-Velha;

José Gil Borja de Macedo e Meneses Júnior (D.), filho de José Gil Borja de Macedo e Meneses (D.) e de Maria Quitéria Andersan Leitão Gil, casado, 30 anos, natural de Portel, ex-capitão de cavalaria;

Alberto Rodrigues Brás, filho de João Damasceno Rodrigues e de Carlota Joaquina, casado, 41 anos, natural da freguesia de Miragaia, 2.º bairro ocidental do Porto, primeiro sargento, n.º 12 da 2.ª companhia de reformados e residente no Porto;

José Augusto Rebêlo, filho de Leopoldo Augusto Rebêlo, já falecido, e de Júlia Sofia Cordeiro Rebêlo, casado, 32 anos, natural da freguesia de S. Julião, 2.º bairro de Lisboa, ex-tenente de infantaria;

Manuel Valente, filho de Francisco Manuel Valente e de Catarina Vitória da Conceição Vitorino Salgueiro Valente, casado, 31 anos, natural da freguesia de Santa Engrácia, 1.º bairro de Lisboa;

Dr. Artur Bivar;

António Antas de Barros, ou Antas de Barros;

Artur Magalhães;

Eduardo Maia;

Eduardo Fiúza;

José Paulo da Câmara, filho de João Gonçalo Zarco da Câmara e de Eugénia do Carmo da Câmara, solteiro, 26 anos, natural da freguesia de Alcântara, 4.º bairro de Lisboa, onde residia, escritor;

Mário Galvão;

Miguel Vaz Guedes Bacelar, ou Miguel Bacelar, filho de Luís Vaz Guedes Pinto Bacelar Sarmento Pereira de Moraes Pimentel Teles de Meneses e Melo e de Maria da Conceição de Sousa Pereira Castro Magalhães e Meneses, solteiro, 29 anos, natural da freguesia de Pombeiro de Riba, concelho de Felgueiras;

José Rego ou Dr. Rego;

Alexandre Saldanha da Gama, filho de Manuel Saldanha da Gama e de Helena Pezaretto Saldanha da Gama, casado, natural de Lisboa, engenheiro civil, era residente na Calçada de Santo Amaro, 2, 2.º, em Lisboa;

Augusto Mesquita;

Angelo Cluny;

André Manuel Supardo ou Manuel Avelino, pseudónimo que usava em Espanha;

Aurélio Arrobas Martins, ou Arrobas Martins;

Alfeirão, sargento;

António Bastos;

Adriano de Almeida Lopes;

Chavique da Fonseca;

Cabral;

Cabedo de Vasconcelos;

Cabedo de Vasconcelos, irmão do precedente;

Eduardo de Noronha (D.);

Francisco de Carvalho Daun e Lorena ou Francisco Pombal, filho de António de Carvalho e Melo Daun Albuquerque e Lorena e de Maria do Carmo Daun e Lorena, solteiro, 23 anos, natural da freguesia de Santos-o-Velho, 4.º bairro de Lisboa, onde residia na Rua das Janelas Verdes, 29, estudante;

Fernando Gaspar Pussich de Melo;

Joaquim de Carvalho Daun e Lorena, conde de S. Tiago, filho de António Carvalho e Melo Daun Albuquerque e Lorena e de Maria do Carmo Daun e Lorena, solteiro, 33 anos, natural da freguesia de Santos-o-Velho, 4.º bairro de Lisboa, onde residia na Rua das Janelas Verdes, 29, ex-empregado no Ministério dos Estrangeiros;

João Arnaldo Anapaz;

Lisboa, sargento;

Lemos;

Meireles;

Meireles, irmão do precedente;

Raúl Machado Corte Rial de Novais, filho de Júlio Corte Rial de Novais e de Maria Jerónima dos Santos Machado de Novais, solteiro, 23 anos, natural da freguesia da Pena, 2.º bairro de Lisboa, professor, e era residente na Rua de Ponta Delgada, 43, 2.º, freguesia de Arroios, 2.º bairro de Lisboa;

Raúl da Costa Macedo (Vila Franca);

Dr. Vidal;

Vasco Maria de Lencastre ou Vasco Lencastre;

Manuel de Azevedo Coutinho, filho de João António de Azevedo Coutinho Fragoso Siqueira e de Maria Inês Barahona de Azevedo Coutinho, solteiro, 21 anos, natural de Lisboa, estudante;

Dr. Alberto Pinheiro Torres, ex-deputado nacionalista, natural de Braga, onde residia;

Albino dos Santos, ou Albino, ex-soldado da guarda municipal;

António Diogo, filho de Serafim Diogo e de Rita Mota, solteiro, 30 anos, natural de Seia, ex-guarda n.º 1:361 do corpo de polícia civil de Lisboa;

António Florindo, filho de Florindo Augusto e de Maria dos Anjos, solteiro, 33 anos, natural de Fornos de Algodres, ex-guarda n.º 389 do corpo de polícia civil de Lisboa;

Alfredo Carvalho Vieira;

António Pereira Fernandes;

António Carneiro;

Alvaro Pinto de Almeida;

António Domingos Lopes, ou António Lopes;

António Garcia Gomes, ou António Garcia, filho de Francisco Garcia Gomes e de Maria Monteiro, casado, 27 anos, natural da freguesia de Santa Isabel, 4.º bairro de Lisboa, tecelão, residente em Santo Tirso;

Coelho, segundo sargento;

Carlos Vieira Gomes Neves;

Frederico Nunes, filho de Manuel Nunes e de Norberta Tavares, solteiro, 30 anos, natural de Idanha-a-Nova, onde residia, ex-primeiro sargento;

Francisco Ferreira Roque, ex-sargento;

Francisco de Matos, filho de Jacinto de Matos e de Francisca Antónia, solteiro, 34 anos, natural da freguesia de S. Teotónio, concelho de Odemira, ex-guarda n.º 682 do corpo de polícia civil de Lisboa;

Fernandes, ex-polícia;

José Alexandre Duarte Miranda, ou Miranda, segundo sargento, natural de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, segundo sargento n.º 2 da 1.ª companhia e 244 de matrícula do 3.º batalhão do regimento de infantaria n.º 16, filho de Alexandre Nogueira de Miranda e de Maria Adelaide Neto de Miranda, solteiro, 28 anos, ora residente em Lisboa;

Joaquim da Rosa Bastos;

João Ribeiro de Avelar;

José Ribeiro Cataluna, filho de António Francisco Cataluna e de Clara Martins Ribeiro Cataluna, casado, 39 anos, negociante, natural de Santo Tirso, onde residia;

Joaquim Pereira Borges, filho de Manuel Pereira Borges e de Clementina Rosa, solteiro, 27 anos, carpinteiro, natural de Santo Tirso, onde residia;

Joaquim Roque de Oliveira, ou José Roque de Oliveira, filho ilegítimo de Margarida Roque de Oliveira, casado, 26 anos, pedreiro, natural de Santo Tirso, onde residia;

José Maria de Sant'Ana;

João António Rodrigues;

José Manuel Inácio;

João Gonçalves, filho de Luís Exposto e Rosa Gonçalves, solteiro, 30 anos, ex-segundo sargento de artilharia, natural de Touchado, freguesia de Rio Frio, concelho de Arcos de Valdevez;

Leitão, segundo sargento;

Amorim, segundo sargento;

Martinho, primeiro sargento;

Martins, segundo sargento;

Manuel Joaquim Salvadinha, ou Salvadinha, ex-polícia, filho de Joaquim António Salvadinha e de Luísa Maria, solteiro, 41 anos, natural de Beja, ex-guarda n.º 221 do corpo de polícia de Lisboa;

Silva, segundo sargento;

Vasconcelos, segundo sargento;

António Carlos Coelho de Vasconcelos Porto, ou Vasconcelos Porto, filho de Nuno António Porto e de Maria Carlota Coelho de Vasconcelos Porto, casado, 58 anos, ex-coronel de engenharia, natural de Caminha;

Adelino da Costa Gaito, filho de António da Costa

Gaito e de Maria dos Prazeres Pereira, solteiro, 36 anos, padre, natural de Vale de Matoco, freguesia de S. Martinho da Cortiça, concelho de Arganil, e residia em Lourosa, concelho de Oliveira do Hospital;

Abel Seixas;

Augusto César de Paiva, ou Augusto, cura de Mairós, solteiro, 34 anos, padre, e residia em Mairós, concelho de Chaves;

António da Fonseca;

Carlos de Almeida Braga, filho de Luís António da Costa Braga e de Maria do Patrocínio Torres e Almeida Braga, casado, 45 anos, natural da freguesia de S. João do Souto, concelho de Braga, onde residia na Rua de Santo André;

Carlos de Sousa Faro (D.), filho de Claudino de Sousa Faro e de Júlia Amélia de Sousa Faro, solteiro, 31 anos, ex-empregado no jornal *O Portugal*, natural de Lisboa, onde residia;

Eduardo Aguiar;

Francisco Tavares de Almeida Proença Júnior, ou Tavares Proença, filho ilegítimo de Francisco Tavares de Almeida Proença e de Judit, solteiro, 30 anos, proprietário, natural da freguesia de S. Cristóvão e S. Lourenço, 1.º bairro de Lisboa, e residia em Castelo Branco;

Francisco Pais Sande e Castro, filho de Manuel Pais Sande e Castro e de Maria Amélia Pereira da Cunha, casado, 30 anos, advogado, natural de Lisboa, onde residia na Travessa das Mónicas, 57, 1.º, freguesia de S. Vicente, 1.º bairro.

Francisco de Campos de Castro de Azevedo Soares, Conde de Carcavelos, filho de Francisco de Campos de Azevedo Soares, casado, 56 anos, proprietário, natural de Braga, onde residia;

Fernando Barros Lima;

Francisco Manso Preto Cruz;

Francisco Castelo Branco (Fornos);

Francisco José Malheiro;

Francisco de Lemos Ramalho de Azevedo Coutinho ou Francisco de Lemos Ramalho, filho de Manuel Pereira Ramos Ramalho, já falecido, e de Estefânia Mendes dos Reis, casado, 27 anos, proprietário, natural de Condeixa, onde residia;

Francisco Canavarro de Almeida o Brito, filho de Francisco de Almeida o Brito e de Maria Teresa de Sousa Canavarro de Almeida o Brito solteiro, 25 anos, empregado no comércio, natural da freguesia da Lapa, 4.º bairro de Lisboa, e residia na Rua Domingos Tendeiro, 28, Belém, 4.º bairro de Lisboa;

Gomes dos Santos;

Gomes de Amorim;

João Baptista de Sá Penha o Costa ou Penha e Costa, filho de José Maria da Penha e Costa e de Maria Teresa Freire de Sá, solteiro, 41 anos, alferes miliciano de cavalaria e amanuense da contabilidade do Ministério da Justiça, natural da freguesia do Socorro, 1.º bairro de Lisboa;

João Chichorro;

João de Azevedo Lobo, filho de José de Carvalho de Azevedo Lobo e de Joana Vitória Mascarenhas de Azevedo Lobo, casado, 43 anos, capitão de cavalaria, natural de Lagoa;

José Soares Machado, filho de António Soares Machado, solteiro, maior, padre, natural de Famalicão, onde residia;

José António da Silva Azevedo, filho de Manuel António de Azevedo e de Maria Teresa da Silva, solteiro, maior, ex-abade da freguesia de Burgais, concelho de Santo Tirso e natural da freguesia de Fiscal, concelho de Amaro;

José Rodrigues Liberal de Sampaio, filho de António Rodrigues Sampaio e de Maria Gonçalves Liberal, solteiro, 67 anos, padre, natural da freguesia de Serraninhos, concelho de Montalegre, e residia em Outeiro Seco, concelho de Chaves;

José Amaro, filho de Manuel Joaquim Fernandes e de Miquelina de Jesus, solteiro, 35 anos, ex-guarda n.º 1:336 do corpo de polícia civil de Lisboa, natural da freguesia de Rebordões, concelho de Bragança;

José Elvas Rebelo ou José Elias Rebelo;

José António, filho de José António e de Bárbara de Jesus, solteiro, 35 anos, ex-guarda n.º 1:314 do corpo de polícia civil de Lisboa, natural de Mouramorta, concelho de Pêso da Régua;

João Rodrigues Laje;

Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas, filho de Joaquim Redondo Pais de Vilas Boas e de Isolina Gonçalves Pais de Vilas Boas, casado, 27 anos, proprietário e advogado, natural de Barcelos, onde residia;

José Perestrelo de Vasconcelos;

João Perestrelo de Vasconcelos;

João do Carmo da Cruz Magro, filho de António Teles da Cruz Magro, solteiro, 33 anos, padre, natural de Montalegre, e residia em S. João de Anciã, concelho de Guimarães;

João Martins Grilo;

Jaimo Ribeiro;

José Fróis;

Joaquim da Cunha Teles e Vasconcelos, filho de António Teles Pereira Vasconcelos Pimentel e de Josefa Cândida da Cunha Pignatelli Tavares, casado, 42 anos, ex-segundo tenente de marinha, natural da freguesia da Sé, concelho da Guarda;

Júlio Jardim de Vilhena, ou tenente Vilhena, filho de Júlio Marques de Vilhena e de Maria da Piedade Jardim de Vilhena, 35 anos, ex-primeiro tenente de marinha;

José Joaquim de Moraes Miranda, ou José Miranda,

ou Dr. Miranda, filho de António Joaquim de Campos Miranda e de Sofia Emília Pereira Alvares de Moraes, casado, 39 anos, médico, natural de Santo Tirso;

Luís Fernandes da Cruz, filho de Manuel Fernandes da Cruz e de Maria Gomes, solteiro, 33 anos, ex-guarda n.º 1:491 do corpo de polícia civil de Lisboa, natural de Ermedal, concelho de Oliveira do Hospital;

Luís Gonzaga de Assis Teixeira de Magalhães, ou Luís Gonzaga de Assis Teixeira, ou José Coutinho, ou José Ferreira, pseudónimos de que usava em Espanha, filho de Francisco de Assis Teixeira e Margarida Júlia Leite de Magalhães, casado, 50 anos, ex-juiz de direito da comarca de Valença, onde residia, e natural de Margaride, concelho de Felgueiras;

Luís da Costa, filha ilegítimo de Francisco da Costa, casado, 32 anos, ex-polícia civil de Braga, natural de Chaviães, concelho de Melgaço, e residia na freguesia de S. Tiago, de Braga;

Luís Perestrelo de Vasconcelos;

Miguel de Melo Vaz de Sampaio, filho de Manuel de Melo de Vaz de Sampaio e de Inês Cândida Vaz Guedes Pinto Bacelar, 41 anos, primeiro tenente de marinha, desertor, natural da freguesia de Leça do Bailio, concelho de Bouças;

João Solano Ferreira da Silva, filho de Joaquim Ferreira da Silva e de Margarida da Glória Solano Moreira de Barbosa, casado, 32 anos, ex-segundo sargento de infantaria, empregado de cartório, natural de Penafiel e residia na Rua das Valas, 44, freguesia de Cedofeita, 2.º bairro, do Porto;

Manuel Mariz, filho de Manuel José de Mariz e de Maria Francisca, solteiro, 27 anos, jornalista, natural da freguesia de Santa Cristina do Couto, concelho de Santo Tirso e residia na vila deste último nome;

Manuel Ferreira Coelho, filho de José António Pereira Monteiro e de Ana Ferreira Coelho, solteiro, 34 anos, ex-pároco da freguesia de Lamoso, concelho de Paços de Ferreira, onde residia e natural da freguesia de Lustosa, concelho da Lousada;

Miguel António Aleixo do Carmo de Noronha (D), conde de Parati, que residia na Travessa de S. Mamede, 76, freguesia de S. Mamede, 3.º bairro de Lisboa;

Pedro Frederico dos Reis;

Raúl de Silva Pinheiro Chagas, filho de Manuel Joaquim Pinheiro Chagas e de Maria da Piedade Maternidade e Silva, casado, 49 anos, ex-capitão de infantaria, natural da freguesia de Santa Isabel, 1.º bairro de Lisboa;

Rui José Guilherme Jara Mousinho de Albuquerque e Solano de Orei ou Rui de Albuquerque de Orei e de Elvira de Orei, solteiro, 29 anos, natural da freguesia da Lapa do 4.º Bairro de Lisboa e residia no Sanatório da Guarda.

Silvino Moreira Lopes;

Serafim Augusto da Cruz, filho de Manuel José da Cruz e de Alexandrina Rosa da Cruz, solteiro, 36 anos, ex-abade da freguesia de S. Pedro da Torre, concelho de Valença, onde residia no lugar da Igreja da dita freguesia e natural do lugar da Torre, freguesia de Vilar de Mouros, concelho de Caminha;

Sebastião Pinto da Rocha ou Pinto da Rocha, filho de Herculano da Rocha e de Olímpia, solteiro, 28 anos, ex-capelão da Misericórdia de Viana do Castelo, natural da freguesia de Monserrate e residia na freguesia de Santa Maria Maior, também do concelho de Viana do Castelo; Ventura Elias da Silva, filho de António Elias da Silva e de Maria da Piedade, solteiro, 33 anos, ex-guarda n.º 743 do corpo de polícia civil de Lisboa, natural de Santa Comba Dão;

Perfeito de Magalhães;

Actualmente ausentes em parte incerta, a fim de, nos termos do artigo 14.º, § 3.º, da lei de 23 de Outubro de 1911, comparecerem neste tribunal, sito no edificio do quartel general do comando da 8.ª divisão do exército, na cidade de Braga, e assistirem aos termos do processo-crime que lhes move o promotor de justiça *ad hoc* junto deste tribunal, sob pena de o mesmo correr à revelia.

O despacho de pronúncia e o libelo são como seguem: O general comandante da divisão:

Visto e atentamente examinado este processo do qual consta o auto de corpo de delito e sumário da culpa formada contra:

1.º Alexandre de Albuquerque;

2.º Fernando de Almeida Cardoso de Albuquerque, conde de Mangualde, ex-capitão de artilharia, ou Francisco de Almeida Cardoso de Albuquerque ou Raúl Esteves, de que usava em Espanha;

3.º José Gil Borja de Macedo e Meneses, ex-capitão de cavalaria;

4.º Vítor Leite da Gama Lobo Sepúlveda, ex-primeiro tenente de marinha, conhecido por Vítor Sepúlveda;

5.º Alberto Rodrigues Brás, primeiro sargento n.º 12/12 da 2.ª companhia de reformados, conhecido por Brás, ex-sargento;

6.º Júlio Ornelas de Vasconcelos, ex-tenente picador;

7.º José Augusto Rebelo, ex-tenente de infantaria;

8.º Manuel Valente, ex-tenente de infantaria;

9.º Vergílio Augusto de Castro e Silva, ex-tenente de infantaria, ou Vergílio da Costa e Silva;

10.º Alexandre Saldanha da Gama;

11.º Augusto Mesquita;

12.º Angelo Cluny;

13.º André Manuel Supardo ou André Supardo ou Manuel Avelino, de que usava em Espanha;

14.º Aurélio Arrobas Martins ou Arrobas Martins;

15.º Alfeirão, sargento;

16.º António Bastos;

17.º Adriano de Almeida Lopes;

18.º Chanique da Fonseca;

19.º Cabral;

20.º Cabedo de Vasconcelos;

21.º Cabedo de Vasconcelos, irmão do precedente;

22.º Eduardo de Noronha (D);

23.º Francisco de Carvalho Daun e Lorena ou Francisco Pombal;

24.º Fernando Gaspar Pussich de Melo;

25.º Joaquim de Carvalho Daun e Lorena, conde de S. Tiago;

26.º João Arnaldo Anapaz;

27.º Lisboa, sargento;

28.º Lemos;

29.º Meireles;

30.º Meireles, irmão do precedente;

31.º Raúl Machado Corte Rial de Novais;

32.º Raúl da Costa Macedo (Vila Franca);

33.º Dr. Vidal;

34.º Vasco Maria de Lencastre ou Vasco de Lencastre;

35.º Manuel de Azevedo Coutinho ou Mário de Azevedo Coutinho;

36.º Artur Bivar;

37.º Alberto Cardoso de Castro ou Alberto de Castro;

38.º António Antas de Barros ou Antas de Barros;

39.º Artur Magalhães;

40.º Eduardo Maia;

41.º Eduardo Fiúza;

42.º Francisco de Paula Ribeiro Vieira de Castro ou Vieira de Castro, ex-major de infantaria;

43.º João José Maria Rita Carvalho Daun e Lorena ou João Pombal;

44.º José Paulo da Câmara;

45.º Mário Galvão;

46.º Miguel Vaz Guedes Bacelar ou Miguel Bacelar;

47.º Rui da Câmara ou Rui Vaz, de que usava em Espanha;

48.º José Rêgo ou Dr. Rêgo;

49.º Manuel de Meneses Pita e Castro, ou Pita e Castro, ou ex-alferes Pita;

50.º Alberto Pinheiro Torres;

51.º Albino dos Santos ou Albino, soldado da guarda municipal;

52.º António Diogo;

53.º António Florindo;

54.º Alfredo Carvalho Vieira;

55.º António Pereira Fernandes;

56.º António Carneiro;

57.º António da Costa;

58.º Álvaro Pinto de Almeida;

59.º António Fernandes;

60.º António Domingos Lopes ou António Lopes;

61.º Artur Correia;

62.º António Garcia Gomes ou António Garcia;

63.º Albino Martins, o «Marujinho»;

64.º Coelho, segundo sargento;

65.º Carlos Vieira Gomes Neves;

66.º Damião Botelho de Sousa ou Damião, segundo sargento, ou Damião, ex-sargento;

67.º David Pereira Borges;

68.º Frederico Nunes, ex-primeiro sargento;

69.º Francisco Ferreira Roque ou Francisco Ferreira Roque, ex-sargento;

70.º Francisco de Matos;

71.º Fernandes, ex-polícia;

72.º Faustino de Oliveira ou Faustino, ex-polícia;

73.º Joaquim Roque Pereira ou Roque, segundo sargento;

74.º José Alexandre Duarte Miranda, segundo sargento n.º 2/244 da 1.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria n.º 16, ou Miranda, segundo sargento;

75.º Joaquim da Fonseca;

76.º Joaquim da Rosa Bastos;

77.º José Manuel Rêgo, o «Endireita», ou José Manuel Rêgo;

78.º João Ribeiro de Avelar;

79.º José Ribeiro Cataluna ou José Ribeiro Cataluna;

80.º Joaquim Pereira Borges;

81.º Joaquim Roque de Oliveira ou José Roque de Oliveira;

82.º José Maria de Sant'Ana;

83.º João António Rodrigues;

84.º José Manuel Inácio;

85.º João Gonçalves;

86.º José Paradante, ou Paradante, ex-polícia;

87.º Leitão, segundo sargento;

88.º Moreira, segundo sargento;

89.º Martinho, primeiro sargento;

90.º Martins, segundo sargento;

91.º Manuel Joaquim Salvadinha, ou Salvadinha, ex-polícia;

92.º Pedro da Costa do Sousa Macedo (Vila Franca), soldado n.º 136/1:895 do 1.º esquadrão de cavalaria n.º 3;

93.º Silva, segundo sargento;

94.º Vasconcelos, segundo sargento;

95.º António Carlos Coelho de Vasconcelos Porto ou Vasconcelos Porto;

96.º Alfredo Aquiles Monteverde;

97.º Padre Avelino da Costa Gaito;

98.º Padre António Joaquim Pereira;

99.º Abel Seixas;

100.º Padre Alberto Álvares Pedreira de Moura, ou Alberto Moura, cura de Serraquinhos;  
 101.º Padre Augusto César de Paiva, ou Augusto, cura de Mairós;  
 102.º Padre Abílio Augusto Ferreira, ou Abílio, cura de Travancas;  
 103.º Padre Augusto César Monteiro, ou Monteiro Padre;  
 104.º Armando Folque;  
 105.º Adolfo Aquiles de Vasconcelos Maia;  
 106.º António de Oliveira;  
 107.º Abel Ribeiro;  
 108.º António da Fonseca;  
 109.º Alfredo Augusto Samuel dos Santos;  
 110.º Carlos de Almeida Braga;  
 111.º Carlos de Sousa Braga (D.);  
 112.º Eduardo de Aguiar;  
 113.º Francisco Tavares de Almeida Proença Júnior, ou Tavares Proença;  
 114.º Padre Francisco António Soares da Silva Paredes;  
 115.º Padre Firmino Barbosa de Miranda;  
 116.º Francisco Pais Sande e Castro;  
 117.º Francisco de Campos de Castro de Azevedo Soares, ou Conde de Carcavelos;  
 118.º Faial;  
 119.º Fernando Barros Lima;  
 120.º Francisco Manso Preto Cruz;  
 121.º Francisco Castelo Branco (Fornos);  
 122.º Francisco José Malheiro;  
 123.º Francisco de Lemos Ramalho de Azevedo Coutinho, ou Francisco de Lemos Ramalho;  
 124.º Francisco Canavarro de Almeida e Brito;  
 125.º Gomes dos Santos;  
 126.º Gomes de Amorim;  
 127.º João Baptista de Sá Penha e Costa, ou Penha e Costa;  
 128.º Padre João Evangelista Pereira Gomes;  
 129.º Padre Joaquim Duarte Alexandre;  
 130.º Padre José Joaquim Soares Borlido;  
 131.º Padre Júlio César Fernandes;  
 132.º João Chichorro;  
 133.º João de Azevedo Lobo, capitão de cavalaria;  
 134.º Padre João Gonçalves da Costa;  
 135.º Padre José Soares Machado;  
 136.º Padre José António da Silva Azevedo;  
 137.º Padre Joaquim Manuel Gonçalves, ou padre Gonçalves, ou Manuel Joaquim Gonçalves;  
 138.º José Peres;  
 139.º Padre José Rodrigues Liberal Sampaio;  
 140.º Padre Júlio Cândido César, ou Júlio, padre;  
 141.º José Amaro;  
 142.º José Elvas Rebelo ou José Elias Rebelo;  
 143.º José António;  
 144.º João Rodrigues Laje;  
 145.º Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas;  
 146.º José Perestrelo de Vasconcelos;  
 147.º João Perestrelo de Vasconcelos;  
 148.º Padre João do Carmo da Cruz Magno;  
 149.º João Martins Grilo;  
 150.º Jaime Ribeiro;  
 151.º José Fróis;  
 152.º Joaquim da Cunha Teles de Vasconcelos, ou Teles de Vasconcelos, ex-segundo tenente de marinha;  
 153.º Júlio Jardim de Vilhena, ou tenente Vilhena, ex-primeiro tenente de marinha;  
 154.º José Joaquim de Moraes Miranda, ou José Miranda, ou Dr. Miranda;  
 155.º Luís Fernandes da Cruz;  
 156.º Luís Gonzaga de Assis Teixeira de Magalhães, ou Luís Gonzaga de Assis Teixeira, ou José Coutinho, ou José Ferreira, de que usava em Espanha;  
 157.º Luís da Costa;  
 158.º Luís Perestrelo de Vasconcelos;  
 159.º Mário Pinheiro Chagas, ou Pedro de Castro, de que usava em Espanha;  
 160.º Miguel de Melo Vaz de Sampaio, ex-primeiro tenente de marinha;  
 161.º João Solano Ferreira da Silva, ex-segundo sargento de infantaria;  
 162.º Manuel Constantino;  
 163.º Manuel Mariz;  
 164.º Manuel Martins da Rocha, ou Martins da Rocha;  
 165.º Padre Manuel Joaquim Lopes, ou Cerveira Padre Petisco;  
 166.º Padre Manuel Ferreira Coelho;  
 167.º Miguel António Aleixo do Carmo de Noronha, ou Conde de Parati;  
 168.º Pedro Frederico dos Reis;  
 169.º Raúl da Silva Pinheiro Chagas, ex-capitão de infantaria;  
 170.º Rui José Guilherme Jara Mousinho de Albuquerque Solano de Orei, ou Rui de Albuquerque de Orei;  
 171.º Silvino Moreira Lopes;  
 172.º Padre Serafim Augusto da Cruz;  
 173.º (S. Lourenço);  
 174.º Sebastião Pinto da Rocha, ou Pinto da Rocha;  
 175.º Ventura Elias da Silva;  
 176.º António da Costa Carneiro;  
 177.º António Martins das Neves;  
 178.º Albino Monteiro;  
 179.º António Augusto;  
 180.º Alexandre Martins;  
 181.º António Ferreira;  
 182.º Padre Albino Figueiredo;

183.º António Caratão;  
 184.º Agostinho da Guerra;  
 185.º António Manuel Pinto;  
 186.º Armando Francisco Ramires;  
 187.º António César de Almeida Rainha, ou Dr. António Rainha;  
 188.º António Alves de Assis Teixeira, ou Assis Teixeira filho;  
 189.º António dos Santos Silva;  
 190.º António Carneiro Lobo;  
 191.º António Augusto Rodrigues Pinto;  
 192.º António Aiala Montenegro;  
 193.º António Martins de Moura;  
 194.º Alvaro José;  
 195.º Augusto César de Sá;  
 196.º António Vilartão;  
 197.º Padre António Moreira de Araújo, ou cônego Araújo;  
 198.º Padre António Rodrigues Conde, ou Conde abade de Paramos;  
 199.º Boaventura Esteves, primeiro cabo;  
 200.º Brás de Miranda Lopes;  
 201.º Cristóvão de Lima;  
 202.º Celestino do Nascimento;  
 203.º Diogo Alves;  
 204.º Emílio Carneiro;  
 205.º Eduardo Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha;  
 206.º Emiliano do Nascimento;  
 207.º Fernando de Magalhães e Meneses, ou Conde de Vilas Boas;  
 208.º Francisco Ferreira;  
 209.º Francisco Botelho;  
 210.º Francisco Gonçalves Ferreira;  
 211.º Felizardo Exposto;  
 212.º Francisco Inácio;  
 213.º Francisco Manuel;  
 214.º Francisco Martins;  
 215.º Francisco Manuel Alves;  
 216.º Garcia de Moraes;  
 217.º José Guilherme Hall;  
 218.º José Manuel;  
 219.º Júlio Dias da Costa;  
 220.º Joaquim Martins Grilo;  
 221.º José Silva;  
 222.º José Vila-Marim;  
 223.º Justiniano Exposto;  
 224.º João de Melo;  
 225.º José Guilhermino Roque;  
 226.º João Mendes Valente;  
 227.º Mário Aguiar;  
 228.º Aguiar, irmão do precedente;  
 229.º João Manuel Reigada;  
 230.º Joaquim Manuel Penso;  
 231.º João Alberto;  
 232.º João Manuel de Moraes;  
 233.º Joaquim de Almeida Braga;  
 234.º João Baptista Salgado;  
 235.º João Baptista Fernandes;  
 236.º José Gonçalves;  
 237.º José da Guerra;  
 238.º Jaime Ribeiro da Silva;  
 239.º João dos Santos;  
 240.º José Carvalho;  
 241.º José Peixoto;  
 242.º Padre José Silva;  
 243.º Luis de Almeida Braga;  
 244.º Perfeito de Magalhães;  
 245.º Manuel Firmino da Fonseca;  
 246.º Manuel Fernandes;  
 247.º Manuel Joaquim de Sá;  
 248.º Maximiano António;  
 249.º Manuel da Mota;  
 250.º Macário de Sá;  
 251.º Manuel Valentim;  
 252.º Manuel António Brás;

Vista a exposição do juiz auditor junto do Tribunal Militar de Braga e a informação do respectivo promotor *ad hoc*; e

1.º Atendendo a que do processo se mostra terem falecido os arguidos:  
 6.º Júlio Ornelas de Vasconcelos, ex-tenente picador;  
 42.º Francisco de Paula Ribeiro Vieira de Castro, ou Vieira de Castro, ex-major de infantaria;  
 72.º Faustino de Oliveira, ou Faustino ex-polícia;  
 92.º Pedro da Costa de Sousa Macedo (Vila Franca), soldado n.º 136/1.895 do 1.º esquadrão de cavalaria n.º 3;  
 2.º Atendendo a que se mostra também que tem pendentes no referido tribunal processos por iguais crimes os arguidos:  
 77.º José Manuel Régo, o «Endireita», ou José Manuel Régo;  
 102.º Padre Abílio Augusto Ferreira, ou Abílio cura de Travancas;  
 159.º Mário Pinheiro Chagas, ou Pedro de Castro, de que usava em Espanha;  
 3.º Atendendo a que igualmente se mostra que já foram julgados por iguais crimes os arguidos:  
 2.º Fernando de Almeida Cardoso de Albuquerque, Conde de Mangualde, ex-capitão de artilharia, ou Francisco de Almeida Cardoso de Albuquerque, ou Raúl Esteves, de que usava em Espanha;  
 9.º Vergílio Augusto de Castro e Silva, ex-tenente de infantaria, ou Vergílio da Costa e Silva;  
 43.º João José Maria Rita Carvalho Daun e Lorena, ou João Pombal;

47.º Rui da Câmara, ou Rui Vaz, de que usava em Espanha;  
 49.º Manuel de Meneses Pita e Castro, ou Pita e Castro, ou ex-alferezes Pita;  
 164.º Manuel Martins da Rocha, ou Martins da Rocha;  
 4.º Vítor Loite da Gama Sepúlveda, ex-primeiro tenente de marinha, conhecido por Vítor Sepúlveda;  
 37.º Alberto Cardoso de Castro, ou Alberto de Castro;  
 57.º António da Costa;  
 59.º António Fernandes;  
 61.º Artur Correia;  
 63.º Albino Martins, «o Marujinho»;  
 66.º Damião Botelho de Sousa, ou Damião segundo sargento, ou Damião ex-sargento;  
 67.º David Pereira Borges;  
 73.º Joaquim Roque Pereira, ou Roque, segundo sargento;  
 75.º Joaquim da Fonseca;  
 86.º José Paradante, ou Paradante ex-polícia;  
 96.º Alfredo Aquiles Monteverde;  
 98.º Padre António Joaquim Pereira;  
 103.º Augusto César Monteiro, ou Monteiro padre;  
 105.º Adolfo Aquiles de Vasconcelos Maia;  
 109.º Alfredo Augusto Samuel dos Santos;  
 114.º Padre Francisco António Soares da Silva Paredes;  
 128.º Padre João Evangelista Pereira Gomes;  
 137.º Padre Joaquim Manuel Gonçalves, ou Padre Gonçalves, ou Manuel Joaquim Gonçalves;  
 140.º Padre Júlio Cândido César, ou Júlio padre;  
 165.º Padre Manuel Joaquim Lopes, ou Cerveira padre Petisco, os seis primeiros no Tribunal Marcial de Chaves, e os restantes no Tribunal Militar de Braga, como se vê das respectivas cópias das sentenças.  
 4.º Atendendo a que se mostra que, apesar da generalidade da referência no sumário, o corpo de delito, por imperfeito e deficiente, não oferece indícios contra os seguintes arguidos:  
 100.º Padre Alberto Álvares Pedreira de Moura, ou Alberto Moura, cura de Serraquinhos;  
 104.º Armando Folque;  
 106.º António de Oliveira;  
 107.º Abel Ribeiro;  
 115.º Padre Firmino Barbosa de Miranda;  
 118.º Faial;  
 129.º Padre Joaquim Duarte Alexandre;  
 130.º Padre José Joaquim Soares Borlido;  
 131.º Padre Júlio César Fernandes;  
 134.º Padre João Gonçalves da Costa;  
 138.º José Peres;  
 162.º (preso) Manuel Constantino;  
 173.º (S. Lourenço);  
 176.º António da Costa Carneiro;  
 177.º António Martins das Neves;  
 178.º Albino Monteiro;  
 179.º António Augusto;  
 180.º Alexandre Martins;  
 181.º António Ferreira;  
 182.º Padre Albino Figueiredo;  
 183.º António Caratão;  
 184.º Agostinho da Guerra;  
 185.º António Manuel Pinto;  
 186.º Armando Francisco Ramires;  
 187.º (preso) António César de Almeida Rainha, ou Dr. António Rainha;  
 188.º António Alves de Assis Teixeira, ou Assis Teixeira, filho;  
 189.º António dos Santos Silva;  
 190.º António Carneiro Leodo;  
 191.º António Augusto Rodrigues Pinto;  
 192.º António Aiala Montenegro;  
 193.º António Martins de Moura;  
 194.º Alvaro José;  
 195.º Augusto César de Sá;  
 196.º António Vilartão;  
 197.º Padre António Moreira de Araújo, ou cônego Araújo;  
 198.º Padre António Rodrigues Conde, ou conde abade de Paramos;  
 199.º Boaventura Esteves, primeiro cabo;  
 200.º Brás de Miranda Lopes;  
 201.º Cristóvão de Lima;  
 202.º Celestino do Nascimento;  
 203.º Diogo Alves;  
 204.º Emílio Carneiro;  
 205.º Eduardo Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha;  
 206.º Emiliano do Nascimento;  
 207.º Fernando de Magalhães e Meneses, ou conde de Vilas-Boas;  
 208.º Francisco Ferreira;  
 209.º Francisco Botelho;  
 210.º Francisco Gonçalves Ferreira;  
 211.º Felizardo Exposto;  
 212.º Francisco Inácio;  
 213.º Francisco Manuel;  
 214.º Francisco Martins;  
 215.º Francisco Manuel Alves;  
 216.º Garcia de Moraes;  
 217.º José Guilherme Hall;  
 218.º José Manuel;  
 219.º Júlio Dias da Costa;  
 220.º Joaquim Martins Grilo;  
 221.º José Silva;  
 222.º José Vila-Marim;

223.º Justiniano Esposto;  
 224.º João de Melo;  
 225.º José Guilherme Roque;  
 226.º João Mendes Valente;  
 227.º Mário Aguiar;  
 228.º Aguiar, irmão do precedente;  
 229.º João Manuel Reigada;  
 230.º Joaquim Manuel Penso;  
 231.º João Alberto;  
 232.º João Manuel de Morais;  
 233.º Joaquim de Almeida Braga;  
 234.º João Baptista Salgado;  
 235.º João Baptista Fernandes;  
 236.º José Gonçalves;  
 237.º José da Guerra;  
 238.º Jaime Ribeiro da Silva;  
 239.º João dos Santos;  
 240.º José Carvalho;  
 241.º José Petxoto;  
 242.º Padre José Silva;  
 243.º Luís de Almeida Braga;  
 245.º Manuel Firmino da Fonseca;  
 246.º Manuel Fernandes;  
 247.º Manuel Joaquim de Sá;  
 248.º Maximiano António;  
 249.º Manuel da Mota;  
 250.º Macário de Sá;  
 251.º Manuel Valentim;  
 252.º Manuel António Brás.

5.º Atendendo a que se mostra que fizeram parte do corpo organizado em Espanha por Paiva Couceiro e tomaram parte na incursão de Julho de 1912, para tentar estabelecer no país a forma de governo monárquico:

Comandantes os:

1.º Alexandre de Albuquerque, da secção civil;  
 3.º José Gil Borja de Macedo e Meneses, ex-capitão de cavalaria, uma companhia;  
 5.º Alberto Rodrigues Brás, primeiro sargento n.º 12/12 da 2.ª companhia de reformados, conhecido por Brás sargento;  
 7.º Augusto Rebêlo, ex-tenente de infantaria;  
 8.º Manuel Valente, ex-tenente de infantaria, de pelotões;

Dirigentes, os:

36.º Artur Bivar;  
 38.º António Antas de Barros, ou Antas de Barros;  
 39.º Artur Magalhães;  
 40.º Eduardo Maia;  
 41.º Eduardo Fiusa;  
 44.º José Paulo da Câmara;  
 45.º Mário Galvão;  
 46.º Miguel Vaz Guedes Bacelar, ou Miguel Bacelar, dirigindo o serviço do estado maior;  
 48.º José Rêgo, ou Dr. Rêgo, dirigindo os postos de comunicação;

Co-réus, os:

10.º Alexandre Saldanha da Gama;  
 11.º Augusto Mesquita;  
 12.º Angelo Cluny;  
 13.º André Manuel Supardo, ou André Supardo, ou Manuel Avellino, de que usava em Espanha;  
 14.º Aurélio Arrobas Martins, ou Arrobas Martins;  
 15.º Alfeirão, sargento;  
 16.º António Bastos;  
 17.º Adriano de Almeida Lopes;  
 18.º Chanique da Fonseca;  
 19.º Cabral;  
 20.º Cabedo de Vasconcelos;  
 21.º Cabedo de Vasconcelos, irmão do precedente;  
 22.º Eduardo de Noronha (D.);  
 23.º Francisco de Carvalho Daun e Lorena, ou Francisco Pombal;  
 24.º Fernando Gaspar Pussich de Melo;  
 25.º Joaquim de Carvalho Daun e Lorena, Conde do S. Tiago, ou Conde de S. Tiago;  
 26.º João Arnaldo Anapaz;  
 27.º Lisboa, sargento;  
 28.º Lemos;  
 29.º Meireles;  
 30.º Meireles, irmão do precedente;  
 31.º Raúl Machado Corte Rial de Novais;  
 32.º Raúl da Costa Macedo (Vila Franca);  
 33.º Dr. Vidal;  
 34.º Vasco Maria de Lencastre, ou Vasco de Lencastre;

Ajudantes, os:

35.º Manuel de Azevedo Coutinho, ou Mário de Azevedo Coutinho, porta-bandeira;  
 50.º Alberto Pinheiro Torres, auxiliar do serviço de saúde;  
 51.º Albino dos Santos, ou Albino, soldado da guarda municipal;  
 52.º António Diogo;  
 53.º António Florindo;  
 54.º Alfredo Carvalho Vieira;  
 55.º António Pereira Fernandes;  
 56.º António Carneiro;  
 58.º Álvaro Pinto de Almeida;  
 60.º António Domingos Lopes, ou António Lopes;  
 62.º António Garcia Gomes, ou António Garcia;  
 64.º Coelho, segundo sargento;  
 65.º Carlos Vieira Gomes Neves;  
 68.º Frederico Nunes, ex-primário sargento;  
 69.º Francisco Ferreira Roque, ou Francisco Ferreira Roque, ex-sargento;  
 70.º Francisco de Matos;

71.º Fernandes, ex-polícia;  
 74.º José Alexandre Duarte Miranda, segundo sargento n.º 2/244 da 1.ª/3.ª de infantaria n.º 16, ou Miranda, segundo sargento;  
 76.º Joaquim da Rosa Bastos;  
 78.º João Ribeiro de Avelar;  
 79.º José Ribeiro Catalana ou José Ribeiro Catalana;  
 80.º Joaquim Pereira Borges;  
 81.º Joaquim Roque de Oliveira, ou José Roque de Oliveira;  
 82.º José Maria de Sant'Ana;  
 83.º João António Rodrigues;  
 84.º José Manuel Inácio;  
 85.º João Gonçalves;  
 87.º Leitão, segundo sargento;  
 88.º Moreira, segundo sargento;  
 89.º Martinho, primeiro sargento;  
 90.º Martins, segundo sargento;  
 91.º Manuel Joaquim Salvadinha, ou Salvadinha ex-polícia;  
 93.º Silva, segundo sargento; o  
 94.º Vasconcelos, segundo sargento, como combatentes;

Auxiliares, cooperando ali na mesma tentativa, os:

95.º António Carlos Coelho de Vasconcelos Pôrto, ou Vasconcelos Pôrto;  
 97.º Padre Avellino da Costa Gaito;  
 99.º Abel Seixas;  
 101.º Padre Augusto César de Paiva, ou Augusto, cura de Mairós;  
 108.º António da Fonseca;  
 110.º Carlos de Almeida Braga;  
 111.º Carlos de Sousa Faro (D.);  
 112.º Eduardo de Aguiar;  
 113.º Francisco Tavares de Almeida Proença Júnior, ou Tavares Proença;  
 116.º Francisco Pais Sande e Castro;  
 117.º Francisco de Campos de Castro de Azevedo Soares, ou Conde de Caravelos;  
 119.º Fernando Barros Lima;  
 120.º Francisco Manso Preto Cruz;  
 121.º Francisco Castelo Branco (Fornos);  
 122.º Francisco José Malheiro;  
 123.º Francisco de Lemos Ramalho de Azevedo Coutinho, ou Francisco de Lemos Ramalho;  
 124.º Francisco Canavarro de Almeida e Brito;  
 125.º Gomes dos Santos;  
 126.º Gomes de Amorim;  
 127.º João Baptista de Sá Penha e Costa;  
 132.º João Chichorro;  
 133.º João de Azevedo Lobo, capitão de cavalaria;  
 135.º Padre José Soares Machado;  
 136.º Padre José António da Silva Azevedo;  
 139.º Padre José Rodrigues Liberal Sampaio;  
 141.º José Amaro;  
 142.º José Elvas Rebêlo, ou José Elias Rebêlo;  
 143.º José António;  
 144.º João Rodrigues Laje;  
 145.º Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas;  
 146.º José Perestrelo de Vasconcelos;  
 147.º João Perestrelo de Vasconcelos;  
 148.º Padre João do Carmo da Cruz Magro;  
 149.º João Martins Grilo;  
 150.º Jaime Ribeiro;  
 151.º José Fróis;  
 152.º Joaquim da Cunha Teles e Vasconcelos, ou Teles de Vasconcelos, ex-segundo tenente de marinha;  
 153.º Júlio Jardim de Vilhena, ou tenente Vilhena, ex-primário tenente de marinha;  
 154.º José Joaquim de Morais Miranda, ou José Miranda, ou Dr. Miranda;  
 155.º Luís Fernandes da Cruz;  
 156.º Luís Gonzaga de Assis Teixeira de Magalhães, ou Luís Gonzaga de Assis Teixeira, ou José Coutinho, ou José Ferreira, de que usava em Espanha;  
 157.º Luís da Costa;  
 158.º Luís Perestrelo de Vasconcelos;  
 160.º Miguel de Melo Vaz de Sampaio, ex-primário tenente de marinha;  
 161.º João Solano Ferreira da Silva, ex-segundo sargento de infantaria;  
 163.º Manuel Mariz;  
 166.º Padre Manuel Ferreira Coelho;  
 167.º Miguel António Aleixo do Carmo de Noronha, ou Conde de Parati;  
 168.º Pedro Frederico dos Reis;  
 169.º Raúl da Silva Pinheiro Chagas, ex-capitão de infantaria;  
 170.º Rui José Guilherme Jara Mousinho de Albuquerque Solano de Orei, ou Rui de Albuquerque de Orei;  
 171.º Silvino Moreira Lopes;  
 172.º Padre Serafim Augusto da Cruz;  
 174.º Sebastião Pinto da Rocha ou Pinto da Rocha;  
 175.º Ventura Elias da Silva; e  
 244.º Perfeito de Magalhães;

6.º Atendendo ainda a que os mesmos autos mostram que os:

5.º Alberto Rodrigues Brás, primeiro sargento n.º 12/12 da 2.ª companhia de reformados, conhecido por Brás ex-sargento, foi para Espanha em 31 de Maio de 1911, dizendo-se repórter do jornal *O Pôrto*;  
 74.º José Alexandre Duarte Miranda, segundo sargento n.º 2/244 da 1.ª/3.ª de infantaria n.º 16, ou Miranda segundo sargento, estando de licença registada para estudos, devendo apresentar-se em 31 de Julho de 1911, foi

procurado em 26 de Agosto de 1911 para se apresentar no seu regimento de infantaria n.º 16 e não foi encontrado, deixando de se apresentar até agora, e esteve em Espanha no dito corpo como combatente;

133.º João de Azevedo Lobo, capitão de cavalaria, estando em Almeida, seguiu dali pelo posto fiscal de La Mula, para a aldeia espanhola do Bispo, transpondo, assim, todos três sem autorização, que se não mostra, os limites que separam o território português do de Espanha;

7.º Atendendo a que, com os factos do atendente anterior, incorreram na sanção do artigo 6.º da lei de 30 de Abril de 1912 os n.ºs:

1.º Alexandre de Albuquerque;  
 3.º José Gil Borja de Macedo e Meneses, ex-capitão de cavalaria;

5.º Alberto Rodrigues Brás, primeiro sargento n.º 12/12 da 2.ª companhia de reformados, conhecido por Brás ex-sargento;

7.º José Augusto Rebêlo, ex-tenente de infantaria;  
 8.º Manuel Valente, ex-tenente de infantaria;

36.º Artur Bivar;  
 38.º António Antão de Barros, ou Antão de Barros;  
 39.º Artur Magalhães;

40.º Eduardo Maia;  
 41.º Eduardo Fiusa;  
 44.º José Paulo da Câmara;  
 45.º Mário Galvão;

46.º Miguel Vaz Guedes Bacelar, ou Miguel Bacelar; e  
 48.º José Rêgo ou Dr. Rêgo;

E na do § 2.º do mesmo artigo os restantes acima indicados, e ainda os n.ºs:

5.º Alberto Rodrigues Brás, primeiro sargento n.º 12/12 da 2.ª companhia de reformados, conhecido por Brás ex-sargento;

74.º José Alexandre Duarte Miranda, segundo sargento n.º 2/244 da 1.ª/3.ª de infantaria n.º 16, ou Miranda segundo sargento; e

133.º João de Azevedo Lobo, capitão de cavalaria, na do artigo 130.º n.º 1.º do Código de Justiça Militar;

8.º Atendendo ao que dispõe o artigo 208.º do Código do Processo Criminal Militar e usando da faculdade que ele me confere, determino:

1.º Que cesse todo o procedimento criminal contra os arguidos falecidos, contra os que tem processos pendentes no referido Tribunal Militar de Braga, por iguais crimes, e ainda contra aqueles que foram julgados nos Tribunais Marciais de Chaves e Tribunal Militar de Braga, constantes dos atendidos 1.º, 2.º e 3.º desta ordem;

2.º Que cesse o procedimento criminal contra os arguidos a que se refere o atendente 4.º desta ordem, devendo ser postos imediatamente em liberdade os n.ºs:

162.º Manuel Constantino; e  
 187.º António César de Almeida Rainha, ou Dr. Rainha, que se acham presos, se por outro motivo não deverem continuar presos;

3.º e último. Que respondam em conselho de guerra, pelos crimes por que são incriminados no atendente n.º 7.º, os arguidos constantes dos atendidos n.ºs 5.º e 6.º desta ordem.

Quartel General em Vila Rial, em 23 de Outubro de 1913.—O Comandante da Divisão, *Duarte Ivens*, general.

Em libelo acusatório crime contra os réus:

1.º Dr. Alexandre de Albuquerque, ex-deputado monárquico, natural de Albergaria-a-Velha;

2.º José Gil Borja de Macedo e Meneses Júnior (D.), filho de José Gil Borja de Macedo e Meneses (D.) e de Maria Quitéria Andersen Leitão Gil, casado, de 30 anos, natural de Pórtel, ex-capitão de cavalaria;

3.º Alberto Rodrigues Brás, filho de João Damasceno Rodrigues Brás e de Carlota Joaquina, casado, de 41 anos, natural da freguesia de Miragaia, 2.º bairro (ocidental) do Pôrto, primeiro sargento n.º 12/12 da companhia de reformados, era residente no Pôrto;

4.º José Augusto Rebêlo, filho de Leopoldo Augusto Rebêlo, já falecido e de Júlia Sofia Cordeiro Rebêlo, casado, de 32 anos, natural da freguesia de S. Julião, 2.º bairro de Lisboa, ex-tenente de infantaria n.º 5;

Manuel Valente, filho de Francisco Manuel Valente e de Catarina Vitória da Conceição Vitorino Salgueiro Valente, casado, de 31 anos, natural da freguesia de Santa Engrácia, 1.º bairro de Lisboa;

6.º Dr. Bivar;  
 7.º António Antas de Barros, ou Antas de Barros;

8.º Artur Magalhães;  
 9.º Eduardo Maia;

10.º Eduardo Fiusa;

11.º José Paulo da Câmara, filho de João Gonçalo Zarco da Câmara e de Eugénia do Carmo da Câmara, solteiro, 26 anos, natural da freguesia de Alcântara, 4.º bairro de Lisboa, onde residia, escritor;

12.º Mário Galvão;

13.º Miguel Vaz Guedes Bacelar, ou Miguel Bacelar, filho de Luís Vaz Guedes Pinto Bacelar Sarmiento Pereira de Morais Pimentel Teles de Meneses e Melo e de Maria da Conceição de Sousa Pereira Castro Magalhães e Meneses, solteiro, 29 anos, natural da freguesia de Pombeiro de Riba, concelho de Felgueiras;

14.º José Rêgo ou Dr. Rêgo;

15.º Alexandre Saldanha da Gama, filho de Manuel Saldanha da Gama e de Helena Pezaretto Saldanha da Gama, casado, natural de Lisboa, engenheiro civil, era residente na calçada de Santo Amaro, 2.º, em Lisboa;



16.º Augusto Mesquita;  
 17.º Angelo Cuny;  
 18.º André Manuel Supardo ou André Supardo ou Manuel Avelino, pseudónimo que usava em Espanha;  
 19.º Aurélio Arrobas Martins, ou Arrobas Martins;  
 20.º Alfeirão, sargento;  
 21.º António Bastos;  
 22.º Adriano de Almeida Lopes;  
 23.º Chanique da Fonseca;  
 24.º Cabral;  
 25.º Cabedo de Vasconcelos;  
 26.º Cabedo de Vasconcelos, irmão do precedente;  
 27.º Eduardo de Noronha (D.);  
 28.º Francisco de Carvalho Daun e Lorena ou Francisco Pombal, filho de António de Carvalho e Melo Daun Albuquerque e Lorena e de Maria do Carmo Daun e Lorena, solteiro, 23 anos, natural da freguesia de Santos-o-Velho, 4.º bairro de Lisboa, onde residia na Rua das Janelas Verdes, 29, estudante;  
 29.º Fernando Gaspar Pussich de Melo;  
 30.º Joaquim de Carvalho Daun e Lorena, conde de S. Tiago, filho de António Carvalho e Melo Daun Albuquerque e Lorena e de Maria do Carmo Daun e Lorena, solteiro, 33 anos, natural da freguesia de Santos-o-Velho, 4.º bairro de Lisboa, onde residia na Rua das Janelas Verdes, 29, ex-empregado no Ministério dos Estrangeiros;  
 31.º João Arnaldo Anapaz;  
 32.º Lisboa, sargento;  
 33.º Lemos;  
 34.º Meireles;  
 35.º Meireles, irmão do precedente;  
 36.º Raúl Machado Corte Rial de Novais, filho de Júlio Corte Rial de Novais e de Maria Jerónima dos Santos Machado de Novais, solteiro, 23 anos, natural da freguesia da Pena, 2.º bairro de Lisboa, professor, era residente na Rua da Ponta Delgada, 43, 2.º, freguesia de Arroios, 2.º bairro de Lisboa;  
 37.º Raúl da Costa Macedo (Vila Franca);  
 38.º Dr. Vidal;  
 39.º Vasco Maria de Lencastre ou Vasco de Lencastre;  
 40.º Manuel de Azevedo Coutinho, filho de João António de Azevedo Coutinho Fragoso Siqueira e de Maria Inês Barahona de Azevedo Coutinho, solteiro, 21 anos, natural de Lisboa, estudante;  
 41.º Dr. Alberto Pinheiro Torres, ex-deputado nacionalista, natural de Braga, onde residia;  
 42.º Albino dos Santos, ou Albino, ex-soldado da guarda municipal;  
 43.º António Diogo, filho de Serafim Diogo e de Rita Mota, solteiro, 30 anos, natural de Ceia, ex-guarda n.º 1361 do corpo de polícia civil de Lisboa;  
 44.º António Florindo, filho de Florindo Augusto e de Maria dos Anjos, solteiro, 33 anos, natural de Fornos de Algodres, ex-guarda n.º 389 do corpo de polícia civil de Lisboa;  
 45.º Alfredo Carvalho Vieira;  
 46.º António Pereira Fernandes;  
 47.º António Carneiro;  
 48.º Álvaro Pinto de Almeida;  
 49.º António Domingos Lopes ou António Lopes;  
 50.º António Garcia Gomes ou António Garcia, filho de Francisco Garcia Gomes e de Maria Monteiro, casado, 27 anos, natural da freguesia de Santa Isabel, 4.º bairro de Lisboa, tecelão, residente em Santo Tirso;  
 51.º Coelho, segundo sargento;  
 52.º Carlos Vieira Gomes Neves;  
 53.º Frederico Nunes, filho de Manuel Nunes e de Norberta Tavares, solteiro, 30 anos, natural de Idanha-a-Nova, onde residia, ex-primeiro sargento;  
 54.º Francisco Ferreira Roque, ex-sargento;  
 55.º Francisco de Matos, filho de Jacinto de Matos e de Francisca António, solteiro, 34 anos, natural da freguesia de S. Teotónio, concelho de Odemira, ex-guarda n.º 682 do corpo de polícia civil de Lisboa;  
 56.º Fernandes, ex-polícia;  
 57.º José Alexandre Duarte Miranda, ou Miranda, segundo sargento, natural de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, segundo sargento n.º 2 da 1.ª companhia e 244 de matrícula do 3.º batalhão do regimento de infantaria n.º 16, filho de Alexandre Nogueira de Miranda e de Maria Adelaide Neto de Miranda, solteiro, 28 anos, era residente em Lisboa;  
 58.º Joaquim da Rosa Bastos;  
 59.º João Ribeiro Avelar;  
 60.º José Ribeiro Cataluna, filho de António Francisco Cataluna e de Clara Martins Ribeiro Cataluna, casado, 39 anos, negociante, natural de Santo Tirso onde residia;  
 61.º Joaquim Pereira Borges, filho de Manuel Pereira Borges e de Clementina Rosa, solteiro, 27 anos, carpinteiro, natural de Santo Tirso onde residia;  
 62.º Joaquim Roque de Oliveira ou José Roque de Oliveira, filho ilegítimo de Margarida Roque de Oliveira, casado, 26 anos, pedreiro, natural de Santo Tirso, onde residia;  
 63.º José Maria de Sant'Ana;  
 64.º João António Rodrigues;  
 65.º José Manuel Inácio;  
 66.º João Gonçalves, filho de Lino Exposto e de Rosa Gonçalves, solteiro, 30 anos, ex-segundo sargento de artilharia, natural de Tonchada, freguesia de Rio Frio, concelho de Arcos de Valdevez;  
 67.º Leitão, segundo sargento;  
 68.º Moreira, segundo sargento;

69.º Martinho, primeiro sargento;  
 70.º Martins, segundo sargento;  
 71.º Manuel Joaquim Salvadinha, ou Salvadinha, ex-polícia, filho de Joaquim António Salvadinha e de Luísa Maria, solteiro, 41 anos, natural de Beja, ex-guarda n.º 221 do corpo da polícia civil de Lisboa;  
 72.º Silva, segundo sargento;  
 73.º Vasconcelos, segundo sargento;  
 74.º António Carlos Coelho de Vasconcelos Pôrto, ou Vasconcelos Pôrto, filho de Nuno António Pôrto e de Maria Carlota Coelho de Vasconcelos Pôrto, casado, 58 anos, ex-coronel de engenharia, natural de Caminha;  
 75.º Adelino da Costa Gaito, filho de António da Costa Gaito e de Maria dos Prazeres Pereira, solteiro, 36 anos, padre, natural de Vale de Matoco, freguesia de S. Martinho da Cortiça, concelho de Arganil e residente em Lourosa, concelho de Oliveira do Hospital;  
 76.º Abel Seixas;  
 77.º Augusto César de Paiva ou Augusto Cura de Mairros, solteiro, 34 anos, padre, e residia em Mairros, concelho de Chaves;  
 78.º António da Fonseca;  
 79.º Carlos de Almeida Braga, filho de Luís António da Costa Braga e de Maria do Patrocínio Torres e Almeida Braga, casado, 45 anos, natural da freguesia de S. João do Souto, concelho de Braga, onde residia, na Rua de Santo André;  
 80.º Carlos de Sousa Faro (D.), filho de Claudino de Sousa Faro e de Júlia Amélia de Sousa Faro, solteiro, 31 anos, ex-empregado no jornal *O Portugal*, natural de Lisboa, onde residia;  
 81.º Eduardo Aguiar;  
 82.º Francisco Tavares de Almeida Proença Júnior ou Tavares Proença, filho ilegítimo de Francisco Tavares de Almeida Proença e de Judit, solteiro, 30 anos, proprietário, natural da freguesia de S. Cristóvão e S. Lourenço, 1.º bairro de Lisboa, e residia em Castelo Branco;  
 83.º Francisco Pais Sande e Castro, filho de Manuel Pais Sande e Castro e de Maria Amélia Pereira da Cunha, casado, 20 anos, advogado, natural de Lisboa, onde residia, na Travessa das Mónicas, 57, 1.º, freguesia de S. Vicente, 1.º bairro;  
 84.º Francisco de Campos de Castro de Azevedo Soares, conde de Carcavelos, filho de Francisco de Campos de Azevedo Soares, casado, 56 anos, proprietário, natural de Braga, onde residia;  
 85.º Fernando Barros Lima;  
 86.º Francisco Manso Preto Cruz;  
 87.º Francisco Castelo Branco (Fornos);  
 88.º Francisco José Malheiro;  
 89.º Francisco Lemos Ramalho de Azevedo Coutinho ou Francisco de Lemos Ramalho, filho de Manuel Pereira Gomes Ramalho, já falecido e de Estefânia Mendes dos Reis, casado, 27 anos, proprietário, natural de Condeixa, onde residia;  
 90.º Francisco Canavarro de Almeida e Brito, filho de Francisco de Almeida e Brito e de Maria Teresa de Sousa Canavarro de Almeida e Brito, solteiro, 25 anos, empregado no comércio, natural da freguesia da Lapa, 4.º bairro de Lisboa, e residia na Rua Domingos Tendeiro, 28, Belém, 4.º bairro de Lisboa;  
 91.º Gomes dos Santos;  
 92.º Gomes de Amorim;  
 93.º João Baptista de Sá Penha e Costa, ou Penha e Costa, filho de José Maria de Penha e Costa e de Maria Teresa Freire de Sá, solteiro, 41 anos, alferes miliciano de cavalaria e amanuense da contabilidade do Ministério da Justiça, natural da freguesia do Socorro, 1.º bairro de Lisboa;  
 94.º João Chichorro;  
 95.º João de Azevedo Lobo, filho de José de Carvalho Azevedo Lobo e de Joana Vitória Mascarenhas Azevedo Lobo, casado, 43 anos, capitão de cavalaria, natural de Lagoa;  
 96.º José Soares Machado, filho de António Soares Machado, solteiro, maior, padre, natural de Famalicão, onde residia;  
 97.º José António da Silva Azevedo, filho de Manuel António de Azevedo e de Maria Teresa da Silva, solteiro, maior, ex-abade da freguesia de Burgais, concelho de Santo Tirso e natural da freguesia de Fiscal, concelho de Amares;  
 98.º José Rodrigues Liberal de Sampaio, filho de António Rodrigues Sampaio e de Maria Gonçalves Liberal, solteiro, 67 anos, padre, natural da freguesia de Serranquinhos, concelho de Montalegre, e residia em Outeiro Sêco, concelho de Chaves;  
 99.º José Amaro, filho de Manuel Joaquim Fernandes e de Miquelina de Jesus, solteiro, 25 anos, ex-guarda n.º 1336 do corpo da polícia civil de Lisboa, natural da freguesia de Rebordões, concelho de Bragança;  
 100.º José Elvas Rebelo, ou José Elias Rebelo;  
 101.º José António, filho de José António e de Bárbara de Jesus, solteiro, 35 anos, ex-guarda n.º 1314 do corpo de polícia civil de Lisboa, natural de Mouramorta, concelho de Pêso da Régua;  
 102.º João Rodrigues Lage;  
 103.º Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas, filho de Joaquim Redondo Pais de Vilas Boas e de Isolina Gonçalves Pais de Vilas Boas, casado, 27 anos, proprietário e advogado, natural de Barcelos, onde residia;  
 104.º José Perestrelo de Vasconcelos;  
 105.º João Perestrelo de Vasconcelos;  
 106.º João do Carmo da Cruz Magro, filho de António Toles da Cruz Magro, solteiro, 33 anos, padre, na-

tural de Montalegre, e residia em S. João de Airão, concelho de Guimarães;  
 107.º João Martins Grilo;  
 108.º Jaime Ribeiro;  
 109.º José Fróis;  
 110.º Joaquim da Cunha Teles e Vasconcelos, filho de António Teles Pereira de Vasconcelos Pimentel e de Josefa Cândida da Cunha Pignatelli Tavares, casado, 42 anos, ex-segundo tenente de marinha, natural da freguesia da Sé, concelho da Guarda;  
 111.º Júlio Jardim de Vilhena, ou tenente Vilhena, filho de Júlio Marques de Vilhena e de Maria da Piedade Jardim de Vilhena, 35 anos, ex-primeiro tenente de marinha;  
 112.º José Joaquim de Moraes Miranda, ou José Miranda, ou Dr. Miranda, filho de António Joaquim de Campos Miranda e de Sofia Emilia Pereira Alvares de Moraes, casado, 39 anos, médico, natural de Santo Tirso;  
 113.º Luís Fernandes da Cruz, filho de Manuel Fernandes da Cruz e de Maria Gomes, solteiro, 33 anos, ex-guarda n.º 1491 do corpo de polícia civil de Lisboa, natural de Ermedal, concelho de Oliveira do Hospital;  
 114.º Luís Gonzaga de Assis Teixeira de Magalhães ou Luís Gonzaga de Assis Teixeira, ou José Coutinho, ou José Ferreira, pseudónimos que usava em Espanha, filho de Francisco de Assis Teixeira e de Margarida Júlia Leite de Magalhães, casado, 50 anos, ex-juiz de direito na comarca de Valença, onde residia, e natural de Margaride, concelho de Felgueiras;  
 115.º Luis da Costa, filho ilegítimo de Francisca da Costa, casado, 32 anos, ex-polícia civil de Braga, natural de Chaviães, concelho de Melgaço, e residia na freguesia de S. Tiago de Braga;  
 116.º Luís Perestrelo de Vasconcelos;  
 117.º Miguel de Melo Vaz de Sampaio, filho de Manuel de Melo Vaz de Sampaio e de Inês Cândida Vaz Guedes Pinto Bacelar, 41 anos, primeiro tenente de marinha, desertor, natural da freguesia de Leça do Bailio, concelho de Bouças;  
 118.º João Solano Ferreira da Silva, filho de Joaquim Ferreira da Silva e de Margarida da Glória Solano Moreira de Barbosa, casado, 32 anos, ex-segundo sargento de infantaria, empregado de cartório, natural de Penafiel, e residia na Rua das Valas, n.º 44, freguesia de Cedofoita, 2.º bairro do Pôrto;  
 119.º Manuel Mariz, filho de Manuel José de Mariz e de Maria Francisca, solteiro, 27 anos, jornalista, natural da freguesia de Santa Cristina do Couto, concelho de Santo Tirso, e residia na vila deste último nome;  
 120.º Manuel Ferreira Coelho, filho de José António Pereira Monteiro e de Ana Ferreira Coelho, solteiro, 34 anos, ex-pároco da freguesia de Lamoso, concelho de Paços de Ferreira, onde residia, e natural da freguesia de Lustosa, concelho de Lousada;  
 121.º Miguel António Aleixo do Carmo de Noronha (D.), conde de Parati, que residia na Travessa de S. Mamede, n.º 76, freguesia de S. Mamede, 3.º bairro de Lisboa;  
 122.º Pedro Frederico dos Reis;  
 123.º Raúl da Silva Pinheiro Chagas, filho de Manuel Joaquim Pinheiro Chagas e de Maria da Piedade Maternidade e Silva, casado, 49 anos, ex-capitão de infantaria, natural da freguesia de Santa Isabel, 1.º bairro de Lisboa;  
 124.º Rui José Guilherme Jara Mousinho de Albuquerque e Solano de Orei, ou Rui de Albuquerque de Orei, filho do Raúl de Albuquerque de Orei e de Elvira de Orei, solteiro, 29 anos, natural da freguesia da Lapa, do 4.º bairro de Lisboa, e residia no Sanatório da Guarda;  
 125.º Silvino Moreira Lopes;  
 126.º Serafim Augusto da Cruz, filho de Manuel José da Cruz e de Alexandrina Rosa da Cruz, solteiro, 36 anos, ex-abade da freguesia de S. Pedro da Torre, concelho de Valença, onde residia no lugar da Igreja, da dita freguesia, natural do lugar da Torre, freguesia de Vilar de Mouros, concelho de Caminha;  
 127.º Sebastião Pinto da Rocha, ou Pinto da Rocha, filho de Herculano da Rocha e de Olímpia, solteiro, 28 anos, ex-capelão da Misericórdia de Viana do Castelo, natural da freguesia de Monserrate e residia na freguesia de Santa Maria Maior, também do concelho de Viana do Castelo;  
 128.º Ventura Elias da Silva, filho de António Elias da Silva e de Maria da Piedade, solteiro, 33 anos, ex-guarda n.º 743 do corpo de polícia civil de Lisboa, natural de Santa Comba-Dão;  
 129.º Perfeito de Magalhães, todos ausentes em parte incerta, diz o promotor de justiça *ad hoc* o que deduz nos termos seguintes:

1.º

P. que os réus:  
 1.º Alexandre de Albuquerque;  
 2.º José Gil Borja de Macedo e Meneses Júnior;  
 3.º Alberto Rodrigues Brás;  
 4.º José Augusto Rebelo e  
 5.º Manuel Valente, fizeram parte do corpo organizado em Espanha sob a direcção de Paiva Couceiro, tomando parte na incursão que o referido corpo fez no país em Julho do ano findo para tentar restabelecer a forma de governo monárquico, comandando: o primeiro a secção civil; o segundo uma companhia e os terceiro, quarto e quinto, um pelotão cada um.

2.º

P. que os réus:  
6.º Artur Bivar;  
7.º António Antas de Barros;  
8.º Artur Magalhães;  
9.º Eduardo Maia;  
10.º Eduardo Fiúza;  
11.º José Paulo da Câmara;  
12.º Mário Galvão;  
13.º Miguel Vaz Guedes Bacelar, tomaram parte com o mesmo fim na referida incursão dirigindo os serviços do estado maior do citado corpo.

3.º

P. que o réu 14.º José Rêgo tomou parte com o mesmo fim na referida incursão dirigindo os postos de comunicação do citado corpo.

4.º

P. que os réus:  
15.º Alexandre Saldanha da Gama;  
16.º Augusto Mesquita;  
17.º Angelo Cluny;  
18.º André Manuel Supardo;  
19.º Aurélio Arrobas Martins;  
20.º Alfeirão;  
21.º António Bastos;  
22.º Adriano de Almeida Lopes;  
23.º Chanique da Fonseca;  
24.º Cabral;  
25.º Cabedo de Vasconcelos;  
26.º Cabedo de Vasconcelos, irmão do precedente;  
27.º Eduardo de Noronha;  
28.º Francisco de Carvalho Daun e Lorena;  
29.º Fernando Gaspar Pussich de Melo;  
30.º Joaquim de Carvalho Daun e Lorena, conde de S. Tiago;  
31.º João Arnaldo Anapaz;  
32.º Lisboa;  
33.º Lemos;  
34.º Meireles;  
35.º Meireles, irmão do precedente;  
36.º Raúl Machado Corte-Rial de Novais;  
37.º Raúl da Costa Macedo;  
38.º Dr. Vidal;  
39.º Vasco Maria de Lencastre, tomaram parte com o mesmo fim na referida incursão na qualidade de ajudantes do citado corpo.

5.º

P. que o réu:  
Manuel de Azevedo Coutinho, tomou parte com o mesmo fim na referida incursão na qualidade de porta-bandeira do citado corpo.

6.º

P. que o réu:  
41.º Alberto Pinheiro Tórres, tomou parte com o mesmo fim na referida incursão como auxiliar do serviço de saúde do citado corpo.

7.º

P. que os réus:  
42.º Albino dos Santos;  
43.º António Diogo;  
44.º António Florindo;  
45.º Alfredo Carvalho Vieira;  
46.º António Pereira Fernandes;  
47.º António Carneiro;  
48.º Álvaro Pinto de Almeida;  
49.º António Domingos Lopes;  
50.º António Garcia Gomes;  
51.º Coelho;  
52.º Carlos Vieira Gomes Neves;  
53.º Frederico Nunes;  
54.º Francisco Ferreira Roque;  
55.º Francisco de Matos;  
56.º Fernandes;  
57.º José Alexandre Duarte Miranda;  
58.º Joaquim da Rosa Bastos;  
59.º João Ribeiro de Avelar;  
60.º José Ribeiro Cataluna;  
61.º Joaquim Pereira Borges;  
62.º Joaquim Roque de Oliveira;  
63.º José Maria de Sant'Ana;  
64.º João António Rodrigues;  
65.º José Manuel Inácio;  
66.º João Gonçalves;  
67.º Leitão;  
68.º Moreira;  
69.º Martinho;  
70.º Martins;  
71.º Manuel Joaquim Salvadinha;  
72.º Silva;  
73.º Vasconcelos, tomaram parte com o mesmo fim na mencionada incursão como combatentes do referido corpo.

8.º

P. que os réus:  
74.º António Carlos Coelho de Vasconcelos Porto;  
75.º Adelino da Costa Gaito;  
76.º Abel Seixas;  
77.º Augusto César de Paiva;  
78.º António da Fonseca;  
79.º Carlos de Almeida Braga;  
80.º Carlos de Sousa Faro;  
81.º Eduardo Aguiar;  
82.º Francisco Tavares de Almeida Proença Júnior;  
83.º Francisco Pais Sande Castro;

84.º Francisco de Campos de Castro Azevedo Soares, conde de Carcavelos;  
85.º Fernando Barros Lima;  
86.º Francisco Manso Preto Cruz;  
87.º Francisco Castelo Branco;  
88.º Francisco José Malheiro;  
89.º Francisco de Lemos Ramalho de Azevedo Coutinho;  
90.º Francisco Canavarro de Almeida e Brito;  
91.º Gomes dos Santos;  
92.º Gomes de Amorim;  
93.º João Baptista de Sá Penha e Costa;  
94.º João Chichorro;  
95.º João de Azevedo Lobo;  
96.º José Soares Machado;  
97.º José António da Silva Azevedo;  
98.º José Rodrigues Liberal de Sampaio;  
99.º José Amaro;  
100.º José Elvas Rebelo;  
101.º José António;  
102.º José Rodrigues Laje;  
103.º Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas;  
104.º José Perestrelo de Vasconcelos;  
105.º João Perestrelo de Vasconcelos;  
106.º João do Carmo da Cruz Magro;  
107.º João Martins Grilo;  
108.º Jaime Ribeiro;  
109.º José Fróis;  
110.º Joaquim da Cunha Teles e Vasconcelos;  
111.º Júlio Jardim de Vilhena;  
112.º José Joaquim de Moraes Miranda;  
113.º Luís Fernandes da Cruz;  
114.º Luís Gonzaga de Assis Teixeira de Magalhães;  
115.º Luís da Costa;  
116.º Luís Perestrelo de Vasconcelos;  
117.º Miguel de Melo Vaz de Sampaio;  
118.º João Sobano Ferreira da Silva;  
119.º Manuel Mariz;  
120.º Manuel Ferreira Coelho;  
121.º Miguel António Aleixo do Carmo de Noronha, Conde de Parati.  
122.º Pedro Frederico dos Reis;  
123.º Raúl da Silva Pinheiro Chagas;  
124.º Rui José Guilherme Jara Mousinho de Albuquerque Solano de Orei;  
125.º Silvino Moreira Lopes;  
126.º Serafim Augusto da Cruz;  
127.º Sebastião Pinto da Rocha;  
128.º Ventura Elias da Silva;  
129.º Perfeito de Magalhães, auxiliaram em Espanha a organização do referido corpo e cooperaram naquela tentativa.

9.º

P. ainda que os réus:  
3.º Alberto Rodrigues Brás, seguiu para Espanha em 31 de Maio de 1911, dizendo-se reporter do jornal *O Porto*;  
57.º José Alexandre Duarte Miranda, estando de licença registada para estudar e devendo apresentar-se em 31 de Julho de 1911 foi procurado em 26 de Agosto do mesmo ano para se apresentar no seu regimento não sendo encontrado, tendo ido para Espanha alistar-se no corpo organizado por Paiva Couceiro;  
95.º João de Azevedo Lobo, estando em Almeida, seguiu dali em 11 de Agosto de 1911 pelo posto fiscal de Vale de la Mula para a aldeia espanhola del O Bispo, transpondo assim todos três sem autorização os limites que separam o território português do de Espanha, não se tendo apresentado até hoje e completando assim o tempo de ausência ilegítima necessário para constituir deserção.

10.º

P. que com a prática de tais factos cometeram todos os mencionados réus o crime de rebelião e ainda os 3.º, 57.º e 95.º o de deserção, pelo que incorreram na sanção da lei de 30 de Abril de 1912 e Código de Justiça Militar, pela seguinte forma:

Artigo 6.º da mesma lei:

1.º Alexandre de Albuquerque;  
2.º José Gil Borja de Macedo e Meneses Júnior;  
3.º Alberto Rodrigues Brás;  
4.º José Augusto Rebelo;  
5.º Manuel Valente;  
6.º Artur Bivar;  
7.º António Antas de Barros;  
8.º Artur Magalhães;  
9.º Eduardo Maia;  
10.º Eduardo Fiúza;  
11.º José Paulo da Câmara;  
12.º Mário Galvão;  
13.º Miguel Vaz Guedes Bacelar;  
14.º José Rêgo.

§ 2.º do artigo 6.º com referência ao § 1.º do artigo 1.º da mesma lei:

15.º Alexandre Saldanha da Gama;  
16.º Augusto Mesquita;  
17.º Angelo Cluny;  
18.º André Manuel Supardo;  
19.º Aurélio Arrobas Martins;  
20.º Alfeirão;  
21.º António Bastos;  
22.º Adriano de Almeida Lopes;  
23.º Chanique da Fonseca;  
24.º Cabral;  
25.º Cabedo de Vasconcelos;

26.º Cabedo de Vasconcelos, irmão do precedente;  
27.º Eduardo de Noronha;  
28.º Francisco de Carvalho Daun e Lorena;  
29.º Fernando Gaspar Pussich de Melo;  
30.º Joaquim de Carvalho Daun e Lorena, conde de S. Tiago;  
31.º João Arnaldo Anapaz;  
32.º Lisboa;  
33.º Lemos;  
34.º Meireles;  
35.º Meireles, irmão do precedente;  
36.º Raúl Machado Corte Rial de Novais;  
37.º Raúl da Costa Macedo;  
38.º Dr. Vidal;  
39.º Vasco Maria de Lencastre;  
40.º Manuel de Azevedo Coutinho;  
41.º Alberto Pinheiro Tórres;  
42.º Albino dos Santos;  
43.º António Diogo;  
44.º António Florindo;  
45.º Alfredo Carvalho Vieira;  
46.º António Pereira Fernandes;  
47.º António Carneiro;  
48.º Álvaro Pinto de Almeida;  
49.º António Domingos Lopes;  
50.º António Garcia Gomes;  
51.º Coelho;  
52.º Carlos Vieira Gomes Neves;  
53.º Frederico Nunes;  
54.º Francisco Ferreira Roque;  
55.º Francisco de Matos;  
56.º Fernandes;  
57.º José Alexandre Duarte Miranda;  
58.º Joaquim da Rosa Bastos;  
59.º João Ribeiro de Avelar;  
60.º José Ribeiro Cataluna;  
61.º Joaquim Pereira Borges;  
62.º Joaquim Roque de Oliveira;  
63.º José Maria de Sant'Ana;  
64.º João António Rodrigues;  
65.º José Manuel Inácio;  
66.º João Gonçalves;  
67.º Leitão;  
68.º Moreira;  
69.º Martinho;  
70.º Martins;  
71.º Manuel Joaquim Salvadinha;  
72.º Silva;  
73.º Vasconcelos;  
74.º António Carlos Coelho de Vasconcelos Porto;  
75.º Adelino da Costa Gaito;  
76.º Abel Seixas;  
77.º Augusto César de Paiva;  
78.º António da Fonseca;  
79.º Carlos de Almeida Braga;  
80.º Carlos de Sousa Faro;  
81.º Eduardo Aguiar;  
82.º Francisco Tavares de Almeida Proença Júnior;  
83.º Francisco Pais Sande e Castro;  
84.º Francisco de Campos de Castro de Azevedo Soares, conde de Carcavelos;  
85.º Fernando Barros Lima;  
86.º Francisco Manso Preto Cruz;  
87.º Francisco Castelo Branco;  
88.º Francisco José Malheiro;  
89.º Francisco de Lemos Ramalho de Azevedo Coutinho;  
90.º Francisco Canavarro de Almeida e Brito;  
91.º Gomes dos Santos;  
92.º Gomes de Amorim;  
93.º João Baptista de Sá Penha e Costa;  
94.º João Chichorro;  
95.º João de Azevedo Lobo;  
96.º José Soares Machado;  
97.º José António da Silva Azevedo;  
98.º José Rodrigues Liberal de Sampaio;  
99.º José Amaro;  
100.º José Elvas Rebelo;  
101.º José António;  
102.º João Rodrigues Laje;  
103.º Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas;  
104.º José Perestrelo de Vasconcelos;  
105.º João Perestrelo de Vasconcelos;  
106.º João do Carmo da Cruz Magro;  
107.º João Martins Grilo;  
108.º Jaime Ribeiro;  
109.º José Fróis;  
110.º Joaquim da Cunha Teles e Vasconcelos;  
111.º Júlio Jardim de Vilhena;  
112.º José Joaquim de Moraes Miranda;  
113.º Luís Fernandes da Cruz;  
114.º Luís Gonzaga de Assis Teixeira de Magalhães;  
115.º Luís da Costa;  
116.º Luís Perestrelo de Vasconcelos;  
117.º Miguel de Melo Vaz de Sampaio;  
118.º João Solano Ferreira da Silva;  
119.º Manuel Mariz;  
120.º Manuel Ferreira Coelho;  
121.º Miguel António Aleixo do Carmo de Noronha, conde de Parati;  
122.º Pedro Frederico dos Reis;  
123.º Raúl da Silva Pinheiro Chagas;  
124.º Rui José Guilherme Jara Mousinho de Albuquerque Solano de Orei;  
125.º Silvino Moreira Lopes;  
126.º Serafim Augusto da Cruz;

**JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO**  
**Repartição de Contabilidade**

Relação das obrigações de dívida externa, 8 por cento, 3.ª série, sorteadas para amortização em 1 de Janeiro de 1914

Table with 5 columns of numerical data representing debt obligations, including values like 1:261, 94:211, 173:506, etc.

**Repartição Central**

Processo n.º 160:373

Por esta secretaria correm éditos de trinta dias a fim de se justificar o direito exclusivo que a firma Borges & Irmão, como cessionária de Henrique Pereira da Cruz, tem à herança do mesmo, para, findo o dito prazo, poder levantar da Caixa Geral de Depósitos a importância de 103\$90, e juros que porventura sejam devidos, proveniente de depósito mandado efectuar por ordem desta Secretaria, e pertencente à herança do dito Henrique Pereira da Cruz, nos termos do processo n.º 158:326 arquivados nesta Repartição.

Quem tiver de opor ao citado levantamento deduzirá o seu direito no prazo de trinta dias, findo o qual será a pretensão resolvida como for de justiça.

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 15 de Novembro de 1913.—Pelo Director Geral, *Alfredo M. de Avelar Teles*.

Processo n.º 160:853

Nos termos da lei de 5 de Agosto de 1854 e do artigo 41.º do regulamento da Junta do Crédito Público, aprovado por decreto de 8 de Outubro de 1900, pretende justificar Maria Inácia Caeiro Parrot, casada com Valentim Meruje Catarro o seu direito exclusivo à herança de sua tia, Maria Luísa Parrot da França Matos, natural de Estremoz e falecida em Lisboa, no Largo de Santa Luzia, 3, 1.º andar, no dia 18 de Março de 1912, a fim de lhe serem averbados os títulos de dívida interna consolidada de 100\$000 réis (100\$), n.ºs 54:178 e 192:928, e de 500\$000 réis (500\$), n.º 20:897, que à falecida pertenciam.

Quem tiver de se opor ao indicado averbamento deduz a seu direito no prazo de trinta dias, findo o qual será resolvida a pretensão como for de justiça.

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 15 de Novembro de 1913.—Pelo Director Geral, *Alfredo M. de Avelar Teles*.

Processo n.º 160:840

Nos termos da lei de 5 de Agosto de 1854 e do artigo 41.º do regulamento da Junta do Crédito Público, aprovado por decreto de 8 de Outubro de 1900, pretendem justificar, Joaquina de Oliveira e António Rodrigues Gomes Pereira Filho, o seu direito exclusivo à herança de seu marido e pai, António Rodrigues Gomes Pereira, falecido no dia 23 de Outubro de 1912, no lugar da Fisga, do concelho de Gondomar, a fim de serem averbados à primeira justificante, como meira, em harmonia com a escritura de partilhas que entre si fizeram, os títulos de dívida interna consolidada de 100\$000 réis (100\$), n.ºs 76:282, 76:337 e 163\$010, e de 1:000\$000 réis (1.000\$), n.º 83:773, que ao falecido pertenciam.

Quem tiver de se opor ao indicado averbamento deduz a seu direito no prazo de trinta dias, findo o qual será resolvida a pretensão como for de justiça.

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 15 de Novembro de 1913.—Pelo Director Geral, *Alfredo M. de Avelar Teles*.

**ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO DE BARCELOS**

**Edital**

O Dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca, presidente da Comissão Municipal Administrativa, servindo de Administrador do concelho de Barcelos:

Faço saber que, no processo da conta da Câmara Municipal deste concelho, respeitante à gerência do ano civil de 1907, foi, pelo Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, proferido o acórdão provisório do teor seguinte:

«Acordam os do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado:

Visto este processo e o ajustamento a fl. 43, conferido e organizado em conformidade dos documentos justificativos da responsabilidade a que se refere, e que, devidamente rubricado pelo relator, se dá como transcrito aqui: Vistas as disposições legais em vigor:

Mostra-se que o débito desta responsabilidade importa em réis . . . . . 26:574\$196 e o crédito em réis . . . . . 24:488\$675 com o saldo de réis . . . . . 2:085\$521 26:574\$196

Ouvido o Ministério Público a fl. 46 v:

Julgam a Câmara Municipal do concelho de Barcelos pela sua gerência, no período decorrido de 1 de Janeiro de 1907 até 31 de Dezembro de 1907, quite pela indicada responsabilidade, devendo o saldo nas espécies mencionadas no relatório a fl. 2, que lhe é abonado, figurar como primeira partida do débito da conta seguinte a esta e condenam-na no pagamento da quantia de 214\$125 réis, valor dos foros do ano de 1902, deixados de cobrar e bem assim na de 386\$981 réis, importância das dívidas activas do ano a que esta conta se refere e que não foram relaxadas ao Poder Judicial em harmonia com a lei. Emolumentos não deve.

Lisboa, 18 de Outubro de 1913.—*João Evangelista Pinto de Magalhães*, relator.—*João Tristão Pais de Figueiredo*—*António Aresta Branco*.—Fui presente, *Augusto Soares*.

E por que se averiguou estar ausente no Brasil o responsável, Anselmo da Assunção Fiúza Duarte, o haver falcido o responsável, António Fernando Pais de Vilas Boas, são, por este meio, intimados aquele e os herdeiros

127.º Sebastião Pinto da Rocha;  
128.º Ventura Elias da Silva;  
129.º Perfeito de Magalhães; e ainda os:  
3.º Alberto Rodrigues Brás;  
57.º José Alexandre Duarte Miranda; e  
95.º João de Azevedo Lobo, nos artigos 130.º, n.º 1.º do referido código, com referência ao artigo 129.º, n.º 5.º para os dois primeiros e artigo 132.º, n.º 2.º para o último.

**11.º**

P. que nestes termos e nos de direito deve a presente acusação ser julgada procedente e provada e os réus condenados nas penas dos artigos acima indicados.

**12.º**

**Rol das testemunhas:**

- 1.º Hermano Neves, jornalista, residente em Lisboa, Rua da Bica, 15, 1.º, direito;
- 2.º Luís de Ataíde, idem, idem, Rua do Almada, ao Calhariz, 45, 1.º;
- 3.º Jorge de Abreu, idem, idem, travessa da Queimada, 35, 1.º, direito;
- 4.º Urbano Rodrigues, idem, idem, Rua da Alegria, 90, 1.º;
- 5.º Artur Augusto Duarte da Luz Almeida, Deputado da Nação, idem, Travessa da Trindade, 8, 2.º;
- 6.º Oscar Jorge Potier, cônsul geral de 1.ª classe, idem, Rua dos Navegantes, 72, 1.º, esquerdo;
- 7.º Arnaldo Fonseca, cônsul, idem, Rua Latino Coelho, letras M. F., rés-do-chão;
- 8.º Francisco Violante, negociante, idem, Largo do Poço do Borratém, 13, 3.º;
- 9.º Carlos Correia Paraiso, tenente miliciano, idem na Travessa do Noronha, 17, 1.º;
- 10.º Joshua Benoliel, fotógrafo, idem, Rua Ivens, 6, 4.º, direito;
- 11.º Albino Aires de Carvalho, jornalista, idem, Travessa da Piedade, 36, 2.º, esquerdo;
- 12.º Augusto César Pessoa de Amorim, proprietário, idem em Torres Novas;
- 13.º Francisco Pereira de Magalhães, capitão de cavalaria 7, residente em Nelas;
- 14.º José Manuel Anes Baptista, capitão de cavalaria n.º 10, idem em Vila Viçosa;
- 15.º Manuel do Castro Manso Preto, primeiro sargento de cavalaria n.º 7, idem;
- 16.º Ismael Fernandes da Cunha, soldado n.º 97/797 do 1.º esquadrão de cavalaria n.º 7, idem.
- 17.º Manuel Sardinha, soldado n.º 253/1469-B da 6.ª companhia da circunscrição norte da guarda fiscal, residente em Almeida;
- 18.º Augusto dos Santos, soldado n.ºs 330/5:280, idem, idem;
- 19.º João de Almeida Baptista, primeiro cabo n.ºs 103/247-B, idem, idem;
- 20.º António Torrões, soldado n.ºs 35/1865-A da 9.ª companhia da circunscrição sul da guarda-fiscal, idem;
- 21.º António Pereira, primeiro cabo n.º 195 da 2.ª companhia de reformados, residente no Porto, na Rua de S. Brás, n.º 541;
- 22.º Júlio José, soldado n.º 93, idem, idem, travessa de S. Brás, n.º 31;
- 23.º Carlos Machado Lopes Barros, primeiro cabo n.ºs 74/804 da 1.ª/3.ª de infantaria n.º 16;
- 24.º José Fernandes, primeiro cabo n.ºs 33/407, idem, idem;
- 25.º Augusto Camilo Pires, primeiro cabo n.º 14/685, idem, idem.
- 26.º Manuel Godinho da Cruz, cônsul de Portugal em Tui e residente em Valença; e
- 27.º João Correia de Barros, empregado no consulado de Verim, idem.

Requiro se especiem deprecadas para inquirição das testemunhas, visto residirem fora da comarca onde funciona o tribunal, e se façam e publiquem éditos, citando os réus, que são ausentes, nos termos da lei de 23 de Outubro de 1911.

Braga, 4 de Novembro de 1913.—O Promotor, *ad hoc*, *Albano Justino Lopes Gonçalves*, major de infantaria n.º 8. Está conforme.—Secretaria do Tribunal de Guerra de Braga, em 14 de Novembro de 1913.—O Secretário, *José da Cunha Amaral Pinto Fernandes*, alferes de infantaria n.º 8.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz Auditor, *J. Paixão Pereira*.

**AVISOS E ANÚNCIOS OFICIAIS**

**JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BAIÃO**

Pelo juizo de direito da comarca de Baião, cartório do primeiro officio, nos autos de expropriação por utilidade pública em que é expropriante o Estado e expropriando, Joaquim Monteiro da Costa, do lugar de Portomanso, freguesia da Ancede, da mesma comarca de Baião, correm éditos de dez dias, citando todos aqueles que se julgarem com direito ao produto da expropriação, que é da quantia de 252\$64, e se acha na Caixa Geral de Depósitos, que é referente à parcela de terreno n.º 69, para construção da estrada distrital n.º 41, de Entre os Rios pelo apeadeiro da Pala à Ponte de Portomanso e Barca de Sinfães.

Baião, 30 de Outubro de 1913.—O Escrivão, *António Máximo Pereira do Nascimento e Silva*. Verifiquei.—O Juiz de Direito, *Aires Arnaud*.

Em conformidade do disposto no § único do n.º 4.º do artigo 5.º do decreto de 9 de Agosto de 1902, com fundamento na lei de 14 de Maio do mesmo ano, consideram-se também sorteados para amortização os títulos especiaes, sem juro, da referida 3.ª série, que tem numeração igual à das obrigações, com juro, acima indicadas.

A apresentação dos títulos especiaes a pagamento poderá fazer-se independentemente da daquelas obrigações. O pagamento dos títulos sorteados será feito: em Portugal, na tesouraria da Junta; no estrangeiro, nas agências encarregadas desse serviço, na moeda do país onde os títulos forem apresentados a reembolso.

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 15 de Novembro de 1913.—Pelo Director Geral, *Alfredo M. de Avelar Teles*.

ros deste, do mencionado acórdão, para que possam alegar, no prazo de trinta dias, o que se lhes oferecer em bem da sua justiça.

Barcelos, em 10 de Novembro de 1913. — E eu, *Severino Pereira Esteves*, secretário, o subscrevi.  
O Administrador. — *Miguel Fonseca*.

**HOSPITAL DE S. JOSÉ E ANEXOS**

**Venda de fato dos enfermos pobres e pensionistas**

A direcção deste hospital e anexos manda anunciar que no dia 29 do corrente mês, pelas onze horas, no depósito geral da fazenda do mencionado estabelecimento, será vendido em leilão o fato, devidamente desinfectado, dos enfermos pobres e pensionistas falecidos nos mesmos hospitais.

Lisboa e Secretaria da Direcção do Hospital de S. José e Anexos, em 15 de Novembro de 1913. — O Chefe da 2.ª Repartição, *Arnaldo Farinha*.

**PROVEDORIA CENTRAL DA ASSISTÊNCIA DE LISBOA**

**Depósito Central da Assistência**

Por ordem do Ex.º Sr. Provedor se anuncia que no dia 26 do corrente se procederá à arrematação de 1:000 cadeiras de cerejeira, com o fundo de palha.

As propostas, feitas em papel selado, e redigidas conforme a minuta que está patente, serão entregues na Repartição do Depósito Central, no Asilo de Mendicidade, em carta fechada, no dia 25 do corrente, das doze às catorze horas, para serem visadas, e em seguida feitos os depósitos na Tesouraria da Assistência, Rua da Rosa, 203, até as dezasseis horas.

Para ser recebida qualquer proposta é necessário que o apresentante dela tenha feito um depósito de 50\$.

É indispensável, sob pena de ficar sem efeito a proposta, que cada concorrente declare que aceita, sem reservas, as condições do concurso.

O facto da apresentação de qualquer proposta obriga o proponente a mantê-la até que a encomenda esteja executada, sob pena de perder o depósito em favor do cofre da Provedoria da Assistência.

As doze horas do dia assim designado serão abertas as propostas na presença dos proponentes, e só haverá licitação verbal em caso de empate de preços, ou se S. Ex.ª, o Sr. Provedor, assim o entender, reservando-se

sempre a Provedoria o direito de fazer ou não a adjudicação, conforme julgar conveniente aos interesses da Assistência.

Depois de feita a adjudicação, a importância do depósito só poderá ser levantada quando a encomenda esteja executada.

Não se aceitam reclamações sobre as condições da praça.

As condições do concurso e bem assim o tipo-padrão a arrematar estão patentes em todos os dias úteis, das 11 às 15 horas.

Repartição do Depósito Central da Assistência, no Asilo de Mendicidade, em 7 de Novembro de 1913. — O Director do Depósito, *José de Sousa Virote*.

**PRESIDÊNCIA DA RELAÇÃO DO PORTO**

**Edital**

Augusto da Cunha Pimentel, Presidente da Relação do Porto.

Faço saber, nos termos do artigo 3.º do decreto de 23 de Dezembro de 1897, que, estando por preencher o número de solicitadores do quadro fixado para a comarca de Marco de Canaveses, a requerimento dum interessado e autorizado por officio do Ministério da Justiça, de 13 do corrente, se abre, perante esta Presidência, concurso por espaço de trinta dias, que começarão a contar-se do dia immediato à data do presente edital, para o provimento do referido cargo.

Os pretendentes deverão dirigir-me os seus requerimentos documentados na forma abaixo indicada e entregá-los ao juiz de direito da mencionada comarca, pelo qual em seguida me serão remetidos com a devida informação.

Os documentos que devem instruir os requerimentos são os seguintes:

- 1.º Documento pelo qual prove que é de maior idade ou por direito havido como tal;
- 2.º Documento pelo qual prove ter satisfeito aos preceitos da lei do recrutamento;
- 3.º Certificado do registo criminal;
- 4.º Atestados de bom comportamento passados pelas autoridades administrativas e especiais da policia civil, onde a houver;
- 5.º Documento por onde mostre ter obtido aprovação

nos exames de português, francês e matemática do curso geral, efectuados em conformidade com o regime da organização do ensino em vigor no tempo em que se tenham realizado.

E, para chegar ao conhecimento de todos, se publica o presente edital que será afixado nos lugares do costume e publicado no *Diário do Governo*.

Presidência da Relação do Porto, em 14 de Novembro de 1913. — O Presidente da Relação, *Augusto da Cunha Pimentel*.

**DIRECÇÃO DAS OBRAS PÚBLICAS DO DISTRITO DE AVEIRO**

**1.ª Secção de construção**

Estrada distrital n.º 81, de Castro Daire por Ester de Cima a Gafanhão a Campelo e à Moita

**Lanço da Costa de Ardena ao Penedo do Vale do Gato**

Faz-se público que, pelas 13 horas do dia 5 do próximo mês de Dezembro, na secretaria da administração do concelho de Arouca, e perante a comissão presidida pelo respectivo administrador, se recebem propostas em carta fechada para a execução da seguinte empreitada:

Terraplanagens completas entre perfis 167 e 194, compreendendo a abertura de valetas, a construção do pontão de 5 metros de vão no perfil 192, e dos aquedutos nos perfis 168 e 172, e a construção dos muros de suporte nos perfis 168, 176, 178, 179, 187, 189, 190 e 191.

Base de licitação, 4.938\$09.

Depósito provisório, 123\$45.

O processo da arrematação, contendo medições, desenhos, condições e encargos, está patente na secretaria da Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro, na secretaria da administração do concelho de Arouca e na secretaria da 1.ª secção de construção em Sobrado de Paiva, todos os dias úteis, das 10 às 16 horas.

As guias para efectuar o depósito são passadas na secretaria da 1.ª secção de construção em Sobrado de Paiva, todos os dias úteis até a véspera do dia da arrematação.

A importância do depósito definitivo é de 5 por cento do preço da adjudicação.

Sobrado de Paiva, em 12 de Novembro de 1913. — O Conductor Chefe da 1.ª Secção de Construção, *Augusto da Maia Romão*.

**OBSERVATÓRIO DO INFANTE D. LUÍS**

**Boletim meteorológico internacional**

Sexta-feira, 14 de Novembro de 1913

Estações	Observações da manhã					Nas 24 horas			Notas	
	Pressão a 0º ao nível do mar — Latit. 45º	Temperatura do ar	Vento	Estado do céu	Estado do mar	Chuva em milímetros	Temperaturas externas			
							Máxima	Mínima		
Portugal	Montalegre	765,4	9,8	WSW.	Enc., nev.	—	5,0	9,1	8,3	
	Gerez	763,8	11,5	SE.	Encoberto	—	28,0	9,7	7,9	
	Moncorvo	765,0	13,8	C.	Pouco nublado	—	0,0	14,0	8,2	
	Pôrto	767,9	14,1	W.	Encoberto	Plano	24,0	14,0	—	
	Guarda	—	9,2	WSW.	Enc., nev.	—	0,0	9,2	3,4	
	Serra da Estréla	765,6	6,4	W.	Enc., nev.	—	8,0	—	4,6	
	Coimbra	767,3	14,0	W.	Encoberto	—	5,2	14,4	8,4	
	Castelo Branco	—	12,6	W.	Muito nublado	—	inf.0,5	13,4	9,4	
	Tancos	769,7	14,5	WSW.	Encoberto	—	0,0	16,0	9,0	
	Campo Maior	768,5	13,7	W.	Muito nublado	—	0,0	14,1	7,8	
	Vila Fernando	768,9	13,0	WNW.	Encoberto	—	0,0	15,1	5,4	
	Cintra	768,2	14,2	SW.	Encoberto	—	4,0	14,8	11,4	
	Lisboa	768,5	15,7	WSW.	Muito nublado	Pequena vaga	0,0	15,7	13,3	
	Vendas Novas	767,9	14,1	W.	Encoberto	—	0,0	15,0	9,0	
	Evora	769,2	12,5	WSW.	Enc., nev.	—	1,0	13,0	9,1	
	Beja	768,7	12,8	WSW.	Enc., nev.	—	0,0	13,7	8,9	
	Lagos	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Faro	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Sagres	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Santa Cruz	776,0	13,8	C.	Encoberto	Pouco agitado	0,0	16,0	14,0	
	Angra	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ilha dos Açores (7 e 21)	Horta	774,6	15,2	NE.	Encoberto	Chão	0,0	16,0	15,0	
	Ponta Delgada	773,0	13,9	NE.	Pouco nublado	Plano	0,0	17,0	13,0	
Ilha da Madeira (7 e 21)	Funchal	767,2	15,6	E.	Pouco nublado	Pouco agitado	0,0	20,0	14,0	
	S. Vicente	762,7	24,4	NNE.	Encoberto	Chão	0,0	25,0	21,0	
Cabo Verde (9 e 21)	S. Tiago	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Corunha	764,6	13,0	WSW.	Enc., nev.	Vaga	9,0	15,0	12,0	
Espanha (8 e 16)	Barcelona	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Madrid	765,4	8,6	W.	Muito nublado	—	0,0	11,0	7,0	
	Málaga	—	—	—	—	—	—	—	—	
	S. Fernando	769,5	11,3	N.	Pouco nublado	Pouco agitado	0,0	17,0	11,0	
	Tarifa	768,6	12,5	W.	Limpo	Plano	0,0	17,0	13,0	
Saint-Mathieu	—	—	—	—	—	—	—	—		
Ile d'Aix	—	—	—	—	—	—	—	—		
França (7 e 18)	Biarritz	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Perpignan	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Sicié	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Nice	—	—	—	—	—	—	—	—	
Inglaterra (7 e 18)	Clermont	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Paris	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Valentia	750,5	10,0	WNW.	Muito nublado	Pequena vaga	4,6	11,7	6,7	
Argélia (7 e 18)	Oran	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Alger	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Túnis	—	—	—	—	—	—	—	—	
Sfax	—	—	—	—	—	—	—	—		

**Observações no dia 13 de Novembro de 1913**

Temperatura máxima, 15,7; mínima, 11,6; média, 13,4; horas de sol descoberto, 3 horas e 15 minutos; evaporação, 1,5 milímetros; chuva total, 0,0 milímetro.

**Estado geral do tempo**

Subiu o barómetro entre 0,8 e 3,4 milímetros, com aumento de temperatura e vento em geral fraco dos quadrantes do S.

Nos Açores subiu o barómetro cerca 1,5 milímetros e no Funchal 2,1 milímetros.

As mais altas pressões estão nos Açores e as mais baixas na Irlanda.

Observatório do Infante D. Luís. — O Director, *J. de Almeida Lima*.







